ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.031

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

USAVA COMO SEU O DINHEIRO PÚBLICO

D. C. elegerá a Rainha dos barnabés

A Rainha dos Servidores Públicos de 1954, cujo reinado se estenderá por um ano, será escolhida pelo funcionalismo em concurso, promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos, cuja primeira apuração terá lugar no dia 18 do corrente e se encerrará em novembro, às vésperas do Congresso Nacional dos Servidores, em São Paulo.

O patrocínio da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal caberá ao "Diário Carioca", que oferecerá dez prêmios às candidatas mais votadas nesta Capital, sendo que à primeira colocada (que competirá à prova final em São Paulo), será atribuida viagem e dez dias de estada em São Paulo, com acompanhante, ao ensejo das comemorações do IV Centenário de S. Paulo.

HOMENAGEM A MARTA ROCHA

Escolhendo o DIÁRIO CARIOCA para patrocinar o concurso para escolha da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, quis a União Nacional dos Servidores Públicos prestar uma homenagem especial ao órgão de imprensa que patrocinou no Brasil a seleção de "Miss Brasil", elegendo Marta Rocha, a beldade nacional, aclamada, nos Estados Unidos, a segunda mulher mais bonita do mundo.

Entende a UNSP que, dessa forma, presta uma homenagem

(Conclui na 2.ª página)

Crime comum explorar o morto Vargas

A UDN está disposta a provocar o cumprimento da legislação que proibe a calúnia e a in-

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MÁXIMA: 27,8.
MÍNIMA: 18,8.

Transferida a greve dos bondes

Os trabalhadores em carris urbanos, atendendo a um apêlo do Ministro do Trabalho, decidiram esperar até o dia 21 pelo atendi-

(Conclui na 2.ª página)

Como Getúlio agiu no escândalo do 'presente' a Landi

Damos a seguir, na integra, os interrogatórios feitos ontem, no Galeão, a Manhães e Roberto Alves (que voltou a ser detido pelas autoridades do Inquérito Policial Militar) sôbre um caso tipico do regime Vargas: o "presente" (automóvel de corrida) que Getúlio Vargas deu (em seu nome pessoal) ao volante Chico Landi com dinheiro subtraido irregularmente ao Banco do Brasil.

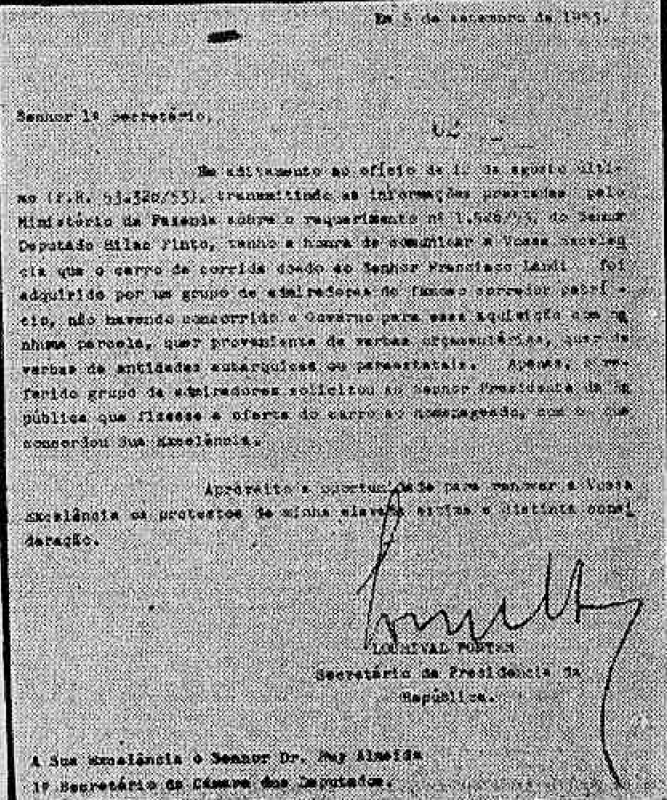
Por êles se vê que somente quando o deputado Bilac Pinto apresentou requerimento de informações à Câmara sôbre o escândalo (que seria motivo para "impeachment", assinalou o requerente) — foi que o govêrno tratou de ocultar sua culpa, forjando uma explicação que obrigou o sr. Ricardo Jafet a pagar, pelo sr Vargas, o débito aberto no Banco do Brasil.

"TESTAS DE FERRO"

Neste episódio da crônica de escândalos do govêrno de Vargas foram mais uma vez usados como "testas-de-ferro" da manobra os dois aventureiros habituais que eram utilizados para dar cobertura ao presidente nos negócios escabrosos: Manhães e Roberto Alves. Daí a inquirição fei-

(Conclui na 2.ª página)

A HISTÓRIA INVENTADA



Em [illegible] de setembro de 1953.

Senhor 1º Secretário,

Em aditamento ao ofício de [illegible] de agosto último (P.R. 53.320/53), transmitindo as informações prestadas pelo Ministério da Fazenda sôbre o requerimento nº 1.526/53, do Senhor Deputado Bilac Pinto, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o carro de corrida doado ao Senhor Francisco Landi foi adquirido por um grupo de admiradores do famoso corredor patrício, não havendo concorrido o Govêrno para essa aquisição com nenhuma parcela, quer proveniente de verbas orçamentárias, quer de verbas de entidades autárquicas ou paraestatais. Apenas, o referido grupo de admiradores solicitou ao Senhor Presidente da República que fizesse a oferta do carro ao homenageado, com o que concordou Sua Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

LOURIVAL FONTES
Secretário da Presidência da República.

A Sua Excelência o Senhor Dr. [illegible] Almeida
1º Secretário da Câmara dos Deputados.

Resposta ao requerimento de informações do deputado Bilac Pinto, o qual determinou o corre-corre para regularizar a situação do débito a descoberto no Banco do Brasil

Têm de ser enterrados como desconhecidos os mortos (um milhar)

ORLEANSVILLE, ARGEL, PARIS, 10 (Condensado dos telegramas da AFP especial para o D.C.) — Até às 17 horas de hoje, prazo dado às famílias argelianas para reconhecer os seus mortos no necrotério, o número de vítimas do terrível tremor de terra subia a um milhar, enquanto o de feridos atingia a dois mil.

Devido ao calor que reina na planície de Cheliff, todos os corpos não identificados começaram a ser enterrados indistintamente. Sôbre os túmulos a palavra "desconhecido" será afixada, a fim de permitir a realização de pesquisas no futuro. Cinco novos tremores foram sentidos durante a noite de ontem.

O ASPECTO DA CIDADE

A cidade, envolta numa nuvem de pó levantada pelos abalos sucessivos, tem um aspecto desolado de condenação e êxodo. Famílias inteiras, a pé, levam às

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

'Portugal e Brasil, das mais belas criações políticas'

Portugal e Brasil representam "uma das mais belas criações políticas da humanidade", ferindo a uma o que à outra molesta e sendo alegria de uma o contentamento da outra — disse o Ministro do Exterior de

(Conclui na 2ª página)

O PRIMEIRO "COLETIVO"



O despacho coletivo do Ministério com o Presidente da República durou quase três horas. Foi feita pelo Ministro da Fazenda longa exposição sôbre a necessidade urgente de modificar o govêrno sua politica financeira. O presidente Café Filho e os colegas do sr. Gudin aprovaram o novo plano sôbre comércio exterior, crédito à produção, café

Govêrno combaterá a inflação e tudo quanto fôr supérfluo

Nossa missão é das mais graves, mas, de qualquer maneira, vamos dar combate frontal à inflação, ao excesso de gastos e a tudo que for agradável (no sentido de supérfluo, esclareceu) — eis o que declarou à imprensa o ministro Eugênio Gudin à saida do primeiro despacho coletivo do Ministério com o presidente Café Filho, realizado no Catete.

O Ministro da Fazenda estava eufórico:

— O presidente e meus colegas aprovaram meu plano financeiro na ampla e real exposição da situação nacional em que sugeri medidas para combater a crise e soerguer o país.

(Conclui na 2.ª página)

Os candidatos do PTB: Caiado e Lago

O PTB carioca vai se reunir hoje em convenção para aprovar os nomes do general Caiado

(Conclui na 2.ª página)

Ava não foi expulsa do Copacabana

Ava Gardner não deixou o Brasil por ter sido convidada, pela administração do Copacabana-Pálace, a sair do hotel, nem por injunção da Embaixada Americana. Sua inesperada viagem de volta foi decisão própria, atendendo a conselhos de seus amigos de Hollywood, conforme o DIÁRIO CARIOCA publicou, ontem, em absoluta primeira mão, em reportagem de Otávio Bonfim.

Aquelas versões, que circula-

(Conclui na 2.ª página)

Reformado o brigadeiro Epaminondas

O Presidente da República assinou decreto, ontem, promovendo a major-brigadeiro e transferindo para a reserva da Aeronáutica o brigadeiro Epaminondas dos Santos que foi Ministro da Aeronáutica nos últimos seis dias do govêrno Vargas.

Por outro ato, na pasta da Aeronáutica, foi nomeado subchefe

(Conclui na 2.ª página)

CAFÉ E CANROBERT



Pouco antes do despacho coletivo do Ministério, o presidente Café Filho recebeu, em seu gabinete, o marechal Mascarenhas de Morais e general Canrobert Pereira da Costa, respectivamente, o antigo e átual Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. Terminada a visita, o marechal Mascarenhas de Morais se retirou. O general Canrobert Pereira da Costa aguardou, no salão mesmo, o início do despacho coletivo, do qual também participou. — Na foto, o Presidente da República com o Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, durante a visita que antecedeu à reunião

Café exonera todos os presidentes da Previdência Social

Por decretos do Presidente da República, foram exonerados ontem, todos os presidentes de institutos de previdência e o da COFAP: Ivan Serzedêlo, do IAPETC, Tulio Peixoto de Alencar, do IAPB, Afonso Cesar, do

(Conclui na 2ª página)

Os crimes do Catete impõem um dilema



Na altura em que estão os diversos inquéritos, pesquisas e indagações em tôrno dos crimes e abusos cometidos debaixo dos pés do presidente Getúlio Vargas, com seu indubitável conhecimento e já agora, diante de certas revelações, com sua indiscutível conivência, pergunta-se: podemos marchar como idiotas para eleições que vão decidir por um quinquênio dos destinos políticos do país, concorrendo nas urnas com assassinos, ladrões, falsários e guitarristas que ocupavam posições oficiais, dispondo dos recursos dos tesouros, dos poderes administrativos e das fôrças de polícia? Aceitar inermes essa espantosa desigualdade, apenas fiados na capacidade de esclarecimento e resistência popular, não será evidentemente uma atitude irreparável de abandono e de submissão? Não seria, na verdade, semelhante renúncia ao cumprimento do mais elementar dever de patriotismo, uma assinalada forma de traição aos mais altos interêsses morais e materiais da Nação? E será crível que, permanecendo nas mãos da família Vargas, das viúvas e dos gregórios e dos demais ladrões e assassinos que governavam o país dos porões do Catete — será crível que êste país se redima por si mesmo, num milagre de revolta de consciência que nada nos autoriza esperar?

Essas perguntas demandam resposta. Os homens de jornal, que estão mais próximos dos movimentos da opinião livre, que são mais sensíveis às revoltas e impaciências populares, devem esquecer por um instante suas dúvidas e inquietações, colocando no quadro das realidades nacionais o que nos parece o tremendo problema do nosso futuro e suas soluções plausíveis.

Vamos alinhar, um por um, os grandes crimes, a desonra, a indignidade do govêrno do sr. Getúlio Vargas, por êle mesmo condenado com a pena máxima, pondo fim à existência. Não vamos perfilar em nenhuma ordem os vários episódios edificantes e probantes da situação em que se encontra o país. Apenas escolhemos as ocorrências mais comprovadas, mais documentadas, mais esclarecidas, como se fôssem figuras geométricas elementares.

Temos em primeiro lugar a mesa redonda, quando Vargas, depois de incumbir dois malandros conhecidos, lavadores de pratos e de sua banheira em São Borja, de excursionarem no interior do Estado de São Paulo, recolheu dêles a informação final para fixar o preço do financiamento da safra de algodão. Ao redor da mesa redonda sentaram-se o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil. Os dois velhacos, Roberto Alves e Manhães ladeavam o Presidente da República, que dirigiu os trabalhos. Os votos do Alves e do Manhães prevaleceram sem dificuldade e assim foi fixado o preço da arroba de algodão em Cr$ 85,00, muito acima da tabela internacional o que condenava irremissívelmente o Banco do Brasil, incumbido do financiamento, a um prejuízo brutal.

Eis aí. Essa é a primeira chamada quanto ao singular procedimento do Chefe do Govêrno. A segunda refere-se à compra, por Gregório Fortunato, camareiro e guarda-costas, do vendedor de uma fazenda no valor de 5 milhões de cruzeiros, de cuja operação Manéco Vargas passou recibo, embolsando parte da quantia ajustada. Donde veio, porém, tal dinheiro? Veio de uma operação irregular no Banco do Brasil, da qual resultou afinal que respondeu pelo aval terceira pessoa, que suportou o prejuizo. Será possível que o Vargas, tão meticuloso e seguro no meneio de sua fortuna particular, não soubesse como lhe saiu das mãos a fazenda e como entrou o dinheiro, por que a vendeu?

Um simples entremês no terrível drama de consciência é, sem dúvida, a condição da mulher de Gregório, primeira dama do porão do palácio, com três automóveis oficiais às ordens, gasolina, pneumáticos, chofer funcionário público, fazendo grandes negócios, mercando o prestigio do marido, finalmente nadando em dinheiro roubado ou extorquido. No baixar o pano, ainda aparece na casa do Gregório uma calça velha jogada atrás da porta com 80 mil cruzeiros no bôlso!

O jôgo do bicho estabulado, foi por certo, uma das maiores façanhas, o instrumento mágico da corrupção manejado pelo camareiro e capanga do sr. Getúlio Vargas. Entretanto o escândalo da formidável extorsão estará muito menos na aparelhagem da extorsão, na ordenha a fundo dos banqueiros do bicho, do que na principal aproveitadora da contravenção, a mulher que enchia os baldes com o produto do crime.

Para comprovar tudo isso como uma nefasta crise moral, que atravessamos patinhando na lama, temos agora a denuncia oficial, plenamente documentada, que ofereceu à Justiça o govêrno paulista, na qual aparece Ademar de Barros, chefe de um partido nacional, como tendo roubado mais de 4 milhões de cruzeiros em automóveis pertencentes ao Estado, que distribuiu entre parentes, amigos e sócios.

Assim, não é sòmente o covil do Catete, nem outros campos de manobra como a *Cirei* o contrabandista do Ceará, o casal milionário do Palácio do Ingá, o coronel Feio dos Provisórios gaúchos, organizador e beneficiário da caixinha do jôgo no Estado do Rio, o Pedroso, o Ladislau, todos corvejando, plenamente autorizados pelo poder político que representam e que assim se preparam a fazer pender, no sentido de seus interêsses, a frágil balança do voto secreto, pré-fabricado.

A formidável realidade brasileira está, pois, em tôda sua imundicie, estatelada debaixo dos olhos do povo brasileiro. Agora, trata-se de saber se encontramos os caminhos da resistência no instinto da conservação ou se adotamos um dos pretextos clássicos da submissão que legitimava a escravidão. Em todo caso as gerações que não pódem fugir aos ônus da vida pública, devem abrir os olhos para assumir suas responsabilidades.

J. E. DE MACEDO SOARES

HOLLAND COM O PRESIDENTE



Acompanhado do embaixador norte-americano, sr. James Kemper, o sr. Henry Holland, sub-secretário de Estado norte-americano para assuntos latino-americanos, visitou, ontem à tarde, o presidente Café Filho, no Palácio do Catete. Terminada a visita, o representante do govêrno dos EE.UU. percorreu todos os famosos salões de recepção do palácio do Catete, inteirando-se de pormenores da histórica decoração das salas através de explanações feitas pelo Chefe do Cerimonial, conselheiro José Jobim. O sr. Holland, falando à imprensa, declarou: "Vim manifestar ao presidente Café Filho uma saudação cordial do presidente Eisenhower e do secretário de Estado sr. Foster Dulles e desejar-lhe êxito completo em sua politica que tem por fim o melhoramento do nível de vida dos brasileiros"

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ava não foi . . .

ram logo após seu embarque e foram divulgadas pela imprensa e o rádio, foram desmentidas, pelo Copacabana-Pálace, no que lhe diz respeito, enquanto à Embaixada se manteve totalmente alheia aos fatos. E quanto às razões reais, foram confirmadas pelo sr. Harry Stone, representante da "Motion Pictures Association", no Brasil.

O Copacabana desmente

"Não é verdade que Ava Gardner se tenha portado mal no hotel, e que por isso, tenhamos exigido sua saída imediata do estabelecimento", eis o que nos disse o sr. Otávio Guinle, presidente da Companhia de Hotéis Palace, da qual faz parte o Copacabana.

"Pelo contrário — adiantou — eu mesmo telefonei para a artista, quando ela comunicou sua decisão de partir, pedindo que ficasse mais uma semana no Hotel, como nossa convidada. Ava agradeceu, mas acrescentou que tinha decidido partir imediatamente".

O sr. Otávio Guinle prossegue dizendo que se Ava Gardner tivesse aceitado o oferecimento da administração do hotel, teria sido proporcionada a ela, uma série de passeios aos pontos pitorescos do Rio, a fim de que pudesse ficar conhecendo a capital brasileira.

"O que se divulgou — finalizou o sr. Guinle — é uma inverdade, que o Copacabana-Pálace não pode deixar sem contestação".

Bom comportamento

Outrossim, o sr. Oscar Ornstein, "public-relation" do Copacabana, adiantou que durante a estada da artista no hotel, ela se comportou irrepreensivelmente, e que o Copacabana não tinha razões para pedir a sua saída. A notícia a respeito fôra uam versão mentirosa.

Reformado . . .

do Estado-Maior da FAB o brigadeiro Henrique Diott Fontenelle.

Militares e a política

O Ministro da Guerra dirigiu aos comandantes de zonas militares, ao Inspetor geral do Exército e outros órgãos do Exército o seguinte telegrama-circular:

«Solicito recomendar militares seus jurisdicionados, principalmente oficiais função comando ou chefia que durante atual período propaganda eleitoral e eleições próximas procurem dar notório exemplo alheiamento lutas partidárias, naturalmente sem prejuízo deveres cidadão que nos cumpre exercer tôda plenitude mormente hora atual. Devem ser evitadas a todo transe discussões caráter político-partidário e comparecimento militares fardados a reuniões e comícios propaganda política. Confio ação esclarecida vossência inclusive atuação sentido completa obediência prescrições estatuto RDE sôbre assunto.

Govêrno . . .

SUMIRAM OS OUTROS

No despacho o sr. Gudim discorreu sôbre os problemas de orçamento, política de câmbio, café e crédito à produção.

Foi êle praticamente o único ministro a falar durante e depois da reunião. Os demais, deixaram o salão logo depois do sr. Café Filho. Sumiram todos num minuto, uns pelo elevador, outros pela escada, sendo que o da Viação, sr. Lucas Lopes, saiu quase correndo, abalroando o contingente de repórteres que procuravam ouví-los.

Restou no salão apenas o Ministro da Fazenda que não conseguiu evitar o cêrco dos repórteres.

A reunião começou às 16,15 e terminou às 19,05 horas.

Tarefa penosa

Declarou-nos, ainda, o ministro Gudin:

— A nossa tarefa é penosa mas espero levar a bom têrmo o que combinamos na reunião ministrial.

— O senhor acredita que seu plano poderá ser executado em um ano e meio?

— Acredito e quero ver se deixo o Ministério da Fazenda em melhores condições do que o encontrei quando assumi.

Política impopular

— A nossa política é impopular na aparência e deverá custar muitas críticas ao meu Ministério e particularmente a mim.

Informou, por fim, que a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil será entregue a um paulista.

— Já iniciamos a sondagem e espero vê-lo escolhido e nomeado nos próximos dois dias.

A nota da reunião

O gabinete Civil da Presidência da República distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Reuniu-se sob a presidência do Chefe do Govêrno, todo o Ministério, estando presentes ainda o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e os Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República a fim de examinar, em conjunto, a situação brasileira. O senhor Ministro da Fazenda fez ampla exposição sôbre a situação financeira do país notadamente sobre o orçamento, o problema cambial e do café, sôbre crédito à produção, ficando decidido afinal que dela se dará em breve, conhecimento à Nação, juntamente com as medidas a serem adotadas com o objetivo de enfrentá-la.

Foram estabelecidos nessa reunião, severos critérios para a redução dos gastos públicos sôbretudo com o pesoal no etrangeiro.

Os candidatos . . .

de Castro e sr. Mozart Lago como candidatos trabalhistas à senatoria.

Após a convenção, o sr. Jango Goulart fará uma proclamação ao eleitorado carioca.

Aliança PTB-PSP

Essas decisões foram tomadas na reunião de ontem do PTB, presidida pelo sr. Jango Goulart, para escolher os nomes que comporão a chapa trabalhista ao Senado Federal pelo Distrito Federal.

A indicação do nome do senador Mozart Lago para concorrer pelos trabalhistas deixa entender que o PTB firmou aliança com o PSP.

O PTB vai realizar convenção hoje para ter tempo de registrar os dois candidatos pois, como é sabido, o prazo fixado pela Justiça Eleitoral é até o dia 13, segunda-feira.

D. C. elegerá . . .

inicial à mulher brasileira, figurada na jovem baiana que consagrou a beleza feminina nacional entre algumas dezenas de competidoras de tôdas as partes da Terra.

As condições do concurso

Serão publicadas, até o fim da semana, no D. C., as condições do concurso, elaboradas por uma comissão especial, (designada pela UNSP) e ratificadas pela direção dêste jornal.

Cumpre esclarece que nenhum objetivo de lucro moveu o D. C. a assumir o patrocínio da simpática disputa entre as servidoras públicas. Cumprimos, tão sòmente, um dever de colaboração com uma classe a que estamos ligados por memoráveis campanhas, emprestando-lhes nesse campo experiência e prestígio adquiridos em semelhantes empreendimentos, realizados com todo êxito.

As inscrições

As inscrições de candidatos podem ser feitas desde já, na sede da UNSP, na Av. Rio Branco, 277, 1.º andar, grupo 1.409, mediante a apresentação de documento que comprove a sua condição de servidora pública de qualquer categoria e o preenchimento de uma ficha individual, acompanhada de fotografia tamanha 3 x 4.

Em nossa edição de amanhã publicaremos, na íntegra, as normas reguladoras do concurso.

'PORTUGAL E BRASIL DAS MAIS . . .

Portugal, sr. Paulo Cunha, no discurso que pronunciou ontem, durante o banquete que ofereceu ao Presidente da República do Brasil.

Referindo-se ainda a essa unidade, o sr. Paulo Cunha acrescentou: "Aí estão as duas nações, vivendo lado a lado a vida larga das suas distintas personalidades, mas, realizando o milagre da unidade dentro da dualidade".

CONVITE A CAFÉ' FILHO

Em seu discurso o ministro português reiterou o convite ao presidente Café Filho para que visite Portugal, atendendo a instantes oferecimentos de hospedagem portuguêsa, feitas pelo govêrno de Portugal através do seu chanceller.

Responde Raul Fernandes

Agradecendo, em nome do Presidente da República, o Ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes pronunciou uma oração, de improviso, acentuando os multiplos aspectos que oferece a identidade de sentimentos e de ideais entre brasileiros e portuguêses, irmanados tanto no passado como no presente.

Os participantes

Participaram do banquete o Presidente da República e sra. Café Filho, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e senhora Paulo Cunha; Embaixador de Portugal e senhora Antônio de Faria; Ministro das Relações Exteriores do Brasil e senhora Raul Fernandes; Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares: Presidente do Senado Federal, sr. Marcondes Filho, Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos; Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e senhora Juarez Távora; Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e senhora Monteiro de Castro; Embaixador João Neves da Fontoura; Ministro da Marinha e senhora Amorim do Vale; Ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, Ministro do Trabalho e senhora Alencastro Guimarães; Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; Secretário Geral do Ministério das Relaçõese Exteriores e senhora Leitão da Cunha; senador Artur Bernardes Filho e senhora; embaixador Camilo de Oliveira; Reitor da Universidade do Brasil e senhora Deolindo do Couto; Presidente da Academia Brasileira de Letras e senhora Barbosa Lima Sobrinho; ministro Miguel de Almeida Pile, Chefe do Departamento Político do Ministério das Relações Exteriores; ministro Sousa Gomes; Chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores e senhora Barbosa da Silva; Chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores e senhora Boulitreau Fragoso; Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Castelo Branco; ministro Braz Garcia de Sousa e senhora; Presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses; Presidente da Federação das Associações Portuguêsas e senhora Sousa Batista; Chefe do Gabiente do Ministro das Relações Exteriores do Brasil e senhora Pires do Rio; Chefe do Gabiente do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Braz Mimoso; Chefe do Cerimonial da Presidência da República e senhora José Jobim; Introdutor Diplomático do Ministério das Relações Exteriores e senhora João Lampréia; sr. André Mesquita e senhora; Secretário do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Pessoa Jorge; sr. Alfredo Lancaster da Veiga; sr. Armando de Castro e Abreu; engenheiro Nazaré de Oliveira; sr. João Marçal de Almeida e sr. Tomaz Andresen e senhora.

CAFÉ EXONERA TODOS OS . . .

IAPI, Amâncio Palmério, do IAPM e ainda o diretor geral do SAPS, sr. Luiz Corrêa.

Apenas para a COFAP foi nomeado substituto que é o general Pantaleão da Silva Pessoa.

GOVERNADOR DO ACRE

Despachando na pasta da Justiça, o presidente Café Filho assinou decretos exonerando: Abel Pinheiro Maciel Filho do cargo de governador do Acre e nomeando para substituí-lo Francisco de Oliveira Conde; nomeando Teodoro Arthou para governador do Amapá, interinamente, durante o afastamento do governador Janari Nunes.

Na polícia

Foram também exonerados: José de Almeida Ribeiro, do Comando da Polícia Especial e Alvaro Alves dos Santos, diretor da Divisão de Ordem Política e Social do DFSP.

Saúde e criança

Outras modificações: nomeados diretor do Departamento Nacional da Criança e diretor do Departamento Nacional de Saúde, respectivamente, os srs. Raimundo Sepulveda Martagão Gesteira e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade. Êsses cargos eram ocupados pelos srs. Necker Pinto e Ernani Braga, respectivamente.

Transferida . . .

mento de suas reivindicações, sustando, assim, o movimento grevista que deveria ter rompido à zero hora de hoje.

Essa decisão foi tomada em assembléia realizada na sede do Sindicato da classe, depois de agitadas discussões. Assentou-se, também, que aquela nova data não tiver sido concedido o aumento salarial, a greve estourará independentemente de nova assembléia.

Cêrco policial

Ante a expectativa da greve, considerada pelo Ministro do Trabalho como ilegal, o local da assembléia foi cercado por contingentes da Polícia Especial e da Divisão de Ordem Política e Social. Pretendia-se, depois de irrompido o movimento, efetuar a prisão de todos, para obrigá-los a trabalhar.

A propósito, a DOPS distribuira, anteriormente, uma nota em que advertia da ilegalidade do movimento.

(Noticiário detalhado na 12.ª pág.)

Têm de ser . . .

costas as trouxas atadas em quatro pontas, enquanto outros carregam colchões para dormir em campo aberto. Todos os sinistrados contam o mesmo: em meio a um sono profundo, foram despertados por um terrível balanço: tôda a terra tremia e uma densa nuvem de poeira se levantava do chão.

Solidariedade

Inúmeras manifestações de solidariedade às vítimas do terremoto de Orleansville começaram a ser prestadas imediatamente após a notícia da catástrofe, tendo um quadrimotor britânico, vindo de Gibraltar, pousado esta tarde no aerodromo de Marson Blanche, onde descarregou víveres e cobertores, oferecidos pela Grã-Bretanha aos sinistrados.

De Paris anuncia-se que as embaixadas e legações latino-americanas, bem como as embaixadas da Espanha e Portugal, hastearam hoje as suas bandeiras a meio-pau.

Movimento de simpatia

O movimento de simpatia pelas populações atingidas foi encabeçado pelo sr. Anthony Eden, Secretário do "Foreign Office", que dirigiu ao Presidente do Conselho Francês, sr. Mendes-France um telegrama dizendo do ssentimentos da Grã-Bretanha.

Da mesma forma o Embaixador da Holanda em Paris exprimiu o mesmo sentimento em nome do povo holandês. O Govêrno Tunisiano ordenou luto para o dia de hoje.

Crime comum . . .

júria como prática de propaganda política — êste foi o sentido da advertência feita ontem da tribuna pelo deputado Bilac Pinto aos que exploram o cadáver e a memória do extinto Presidente da República como bandeira de sua propaganda eleitoral.

O representante mineiro fêz referência expressa ao discurso proferido, em Petrópolis, pelo governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, durante o qual apontara a UDN como assassina de seu sôgro.

E' crime comum

Na mesma ordem de considerações, o orador lembrou que não é apenas a legislação eleitoral que proibe tais práticas. O próprio Código Penal tem disposições que capitulam tais atos como crime comum. A seu ver, basta que seja levada uma denúncia à Justiça para que esta se pronuncie. O arrolamento de testemunhas ou a apresentação de folhetins impressos ou outras provas semelhantes, a seu ver, serão suficientes para instruir o processo.

O sr. Bilac Pinto declarou que a UDN está na firme disposição de impedir, quanto antes, que se generalize em todo o território nacional a campanha de injúrias e calúnias ao partido ou às suas figuras mais representativas, em cuja base se assentam os "gregórios" do regime passado, para obter votos do eleitorado menos esclarecido.

Usava como seu...

ta no Galeão, cujo texto integral damos a seguir.

Interrogatório a Manhães

Eu Tenente Carneiro pergunto: sr. Manhães o que o sr. me diz de um título de 600 mil cruzeiros emitido pelo sr. e pelo sr. Roberto Alves no Banco da Prefeitura do Distrito Federal?

MANHÃES — Foi um título para liquidarmos uma conta aberta no Banco do Brasil referente à compra do automóvel que foi oferecido a Chico Landi em nome do Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, que para isso ficaram de pagar os srs. Maciel (Filho), Jafet e Lodi.

TENENTE — Para nós podermos historiar bem êste caso e elucidarmos bem os fatos, eu desejava saber o seguinte: Vamos começar pelos pagamentos dêsse título no Banco da Prefeitura. Êste título foi pago pelo Banco Cruzeiro do Sul como deve ser do conhecimento do senhor.

MANHÃES — Há um mês mais ou menos o sr. Roberto Alves me falara que êle ia resgatar êsse título logo que o Jafet chegasse da Europa, da França, por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul, banco pertencente ao sr. Ricardo Jafet.

TENENTE — Eu não estou compreendendo bem. O sr. disse que o sr. Jafet. Afinal de contas, não era o sr. Roberto Alves que ia pagar ou era o sr. Ricardo Jafet e não o sr. Roberto Alves?

MANHÃES — Por que na corrida da Gávea, aonde Chico Landi disse que não vencia a corrida por deficiência do seu automóvel, naquela ocasião um grupo de banqueiros e industriais presentes, nomes êsses que eu acabei de citar, ofereceram para dar em nome do presidente êsse automóvel. E então o sr. Jafet, que era Presidente do Banco, naturalmente mandou vir um automóvel e que seria saldado logo que chegasse o automóvel no Brasil. O que não aconteceu, porque o sr. Jafet saiu do Banco e deixou a conta a descoberto.

TENENTE — Sr. Manhães: pelo o que ouvi o sr. dizer, o sr. já sabia, em princípio, que seria um grupo de capitalistas no qual estava incluso o sr. Jafet, o sr. Maciel Filho e qual o outro. Lodi?

Seriam êles os responsáveis pela compra dêsse carro, pelo que estou entendendo, no entanto, como aparece o nome do sr. Roberto Alves e do sr. metidos nesse assunto?

MANHÃES — Estando eu em Petrópolis e me avistando com o presidente numa quarta-feira, dia de conferência com o Presidente da República e falando sôbre diversos assuntos do Banco, êle me falou que até tinha um caso muito interessante que era uma conta em descoberto do Chico Landi, que o Jafet tinha deixado e que era o objeto até do caso do "impeachment" e que precisava ser tomada uma providência.

Eu imediatamente fui ao sr. Presidente da República e relatei ao fato e o presidente me respondeu: "Eu nunca comprei automóvel para mim, agora ia comprar um automóvel de 500 contos para dar ao Chico Landi".

TENENTE — Mas sr. Manhães, por que é que teria que haver o "impeachment" com o caso do carro do Chico Landi e o Presidente da República? Me explique isso melhor.

MANHÃES — E' que naturalmente o sr. Marcos de Sousa Dantas não quis me dar uma coisa mais minuciosa da entrosagem bancária. Mas pelo que se deduzia da palavra do sr. Marcos de Sousa Dantas no caso do "impeachment", é que a conta deveria ser de alguma coisa que se relacionasse com a responsabilidade do Presidente da República.

TENENTE — Então, em outras palavras, havia uma conta no Banco do Brasil para ser pago êsse carro do sr. Chico Landi no valor de 600 mil cruzeiros e a mando do sr. Ricardo Jafet, sendo responsável o sr. Presidente da República, falecido presidente Getúlio Vargas, pelo que vejo.

MANHÃES — Não posso afirmar que seja o Presidente da República o responsável, porquanto êle não assinou, não tinha uma responsabilidade dêle assinada, e talvez êle nem soubesse. Mas o responsável direto no caso era o sr. Jafet.

TENENTE — Então sendo responsável, pelo que eu vejo, o sr. Jafet, responsável direto por esta transação, qual o motivo do sr. Sousa Dantas falar com o sr. a respeito dêsse caso e não ir diretamente ao sr. Jafet, ou então ao Presidente da República?

MANHÃES — E' que ó sr. Marcos de Sousa Dantas, um banqueiro experimentado, um homem de conhecimentos gerais de Banco, e nós, conversando a respeito, sôbre diversos casos que existiam dentro do Banco do Brasil, como a "Última Hora" e outros casos, êle me relatou que tinha um caso com êsse do Chico Landi em aberto e que estava dando motivos a comentários de imprensa e até mesmo chegaria à Assembléia Federal.

TENENTE — Então em outras palavras, nesse caso, caso houvesse o "impeachment", poderia haver motivos do "impeachment", por isto, não? Por ser uma verba utilizada pelo Banco do Brasil para compra de um carro particular a um corredor, ao Chico Landi, com a autoização do sr. Ricardo Jafet, e sem a devida autorização das autoridades competentes, pelo o que eu vejo, não?

MANHÃES — Eu, as suas palavras no meu modo de entender preenchem justamente o meu pensamento, por que eu vejo nisto mais uma vez que os auxiliares do Presidente da República falharam na sua administração.

TENENTE — Bem, pelo que se deduz, sr. Manhães, houve um título pago pelo Banco Cruzeiro do Sul ao Banco da Prefeitura, título êsse que estava em nome do senhor e do sr. Roberto Alves. Houve uma autorização indevida do sr. Jafet para que o Banco do Brasil pagasse, em princípio, êsses 600 mil cruzeiros. Houve à atitude do sr. Sousa Dantas alertando o senhor da possibilidade do impeachment, devido a êste caso. Então, resumindo, eu queria saber o seguinte: quais as posses do Chico Landi para abrir um crédito de 600 mil cruzeiros em descoberto no Banco do Brasil, para a compra de um auto-esporte, mòrmente sendo um auto-esporte. Como é que o sr. explica isso?

MANHÃES — Em princípio eu tenho que dizer que o meu débito para com o Banco da Prefeitura, pelo que está se vendo foi liquidado. De maneira, que a minha responsabilidade no caso sanou. Agora, quanto ao crédito em descoberto no Banco do Brasil, não posso dizer se isto era ou não regular, porque não o conheço bem a entrosagem bancária daquele estabelecimento. Mas tudo me faz crer, que não é regular. Tanto que o dr. Marcos de Sousa Dantas não achou uma fórmula para regularizar a situação em apreço.

TENENTE — Sim, eu estou entendendo. A atitude do sr. Roberto Alves, no meu modo de ver, foi tentando regularizar essa situação que foi criada, em princípio, pelo sr. Jafet e demais capitalistas na compra dêsse caro, colocando até em jôgo a pessoa do sr. Presidente da República. Então, como é que chegou a êsse ponto do senhor e do sr. Roberto Alves se intrometerem nisso, sabendo de antemão que os responsáveis diretos eram, em princípio, o sr. Jafet, pelo que eu vejo, porque não posso compreender que, com a experiência que êle tem, êle autorize um movimento bancário dêsses. O sr. não acha?

MANHÃES — Eu acho que a autorização do sr. Ricardo Jafet, quando Presidente daquele estabelecimento bancário foi feita talvez bem intencionada... até que chegasse o carro e tomasse uma providência, ou que os demais entrassem com as suas quotas, o que não se deu porquanto o sr. Jafet foi embora para a França, justamente quando tivemos conhecimento por intermédio do sr. Marcos de Sousa Dantas, da situação em apreço.

TENENTE — Agora, como é que o sr. levantou 600 mil cruzeiros no Banco da Prefeitura; baseado em que? O sr. foi o que avalizou o título, não foi?

MANHÃES — Eu avalizei o título para o sr. Roberto Alves, êle como aceitante, naturalmente, mas quanto à minha parte eu tenho feito os mesmos créditos. A minha vida bancária é muito conhecida em todo o Estado de São Paulo e aqui no Rio de Janeiro, aonde eu tenho feito negócios no Banco Brasileiro de Descontos, no Banco do Comércio, no Banco Bandeirantes do Estado de São Paulo, e em inúmeros Bancos, que se eu fôr citar aqui, levaria uma hora para dizer, por que eu sou muito relacionado. De maneiras que o crédito a que eu sempre uso é um crédito pessoal em que, dentro dos Bancos, dado ao meu conhecimento e a minha pontualidade de pagamento eu gozo dêsse privilégio.

TENENTE — O que eu estranho, sr. Manhães, é que o sr. foi escolher logo o Banco da Prefeitura. Por que o sr. não escolheu outro Banco, particular, um dêsses que o senhor já citou há pouco?

MANHÃES — Porque nesses outros Bancos eu já tinha, já estava com vencimentos próximos, de maneiras que a minha conta estava lotada. O meu crédito lá já não podia mais ser... não podia estar operando enquanto não liquidasse a dita conta. E o Banco da Prefeitura eu tinha em aberto, eu podia ainda fazer alguma transação no Banco da Prefeitura.

TENENTE — O que me leva a crer, sr. Manhães, o seguinte: êsse dinheiro saiu de um Banco Federal, que é o do Banco do Brasil. Em seguida o senhor vai para o Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Em outras palavras: os srs. passaram o título da mão direita para a mão esquerda. Permaneceu a responsabilidade dos srs. perante o Govêrno mas com a verba de estabelecimentos bancários oficiais.

MANHÃES — Não resta a menor dúvida. Mas todos os Bancos são sociedades anônimas aonde as transações bancárias são feitas normais, e eu, a minha eu assumi até aí uma responsabilidade que eu não tinha nada com o caso e ela já foi liquidada. Agora, se há nisto alguma irregularidade só posso acreditar que seje dentro do Banco do Brasil, com a verba tirada com o dinheiro fornecido para a compra do Chico Landi.

TENENTE — Sr. Manhães, pelas respostas às perguntas que formulei, estou satisfeito nesse caso de tudo o que o sr. me informou. E gostaria antes de terminar que o sr. me explicasse, na qualidade em que o sr. respondeu às perguntas e a maneira pela qual foi perguntado, e qual o intuito do assim o fazer.

MANHÃES — A satisfação foi minha em poder explanar aqui a verdade sôbre o caso do automóvel de Chico Landi com referência aos 600 mil cruzeiros no Banco da Prefeitura. E as suas transações com o Banco Cruzeiro do Sul, com referência também ao Banco do Brasil. Sem coação ou sem intervenção, eu vim prestar estas declarações com tôda a minha satisfação, o que sempre farei a todo momento que fôr preciso.

TENENTE — Muito obrigado, sr. Manhães.

Interrogatório a Roberto Alves

TENENTE: Sr. Roberto Alves: Há pouco estêve aqui o sr. Manhães, elucidar sôbre o famoso caso que há pouco tempo os jornais publicaram, como é do conhecimento do senhor, o caso dos 600 mil cruzeiros do carro do Chico Landi, e pago pelo Banco da Prefeitura. Gostaria que o sr. que cooperou com o sr. Manhães, a fim de que fôsse resguardado o nome do Presidente da República, desse umas explicações sôbre êsse mesmo caso.

R. ALVES — Pois não tenente. Em 1951, numa das famosas corridas da Gávea, o Francisco Landi, que é um dos maiores corredores nacionais, não conseguindo êxito na prova, devido a ter um automóvel de qualidade inferior aos dos representantes estrangeiros, conseguiu se não me engano, o terceiro ou o quarto lugar. Nessa ocasião, então, nessa oportunidade, o povo se aproximando do palanque, começou a gritar: Um carro para Chico Landi! Um carro para Chico Landi!" Nessa oportunidade, regressando ao Palácio, nós soubemos do Presidente da República, que seria interessante obter um carro para que o Chico Landi pudesse representar as cores do Brasil, nos circuitos internacionais. O sr. Ricardo Jaffet, ficou encarregado, então, de conseguir de amigos do Chefe do Govêrno, a quantia necessária para obter, na Itália, numa das fábricas famosas de carros de corrida, um automóvel para o Chico Landi.

TENENTE: Segundo o Presidente da República o sr. Ricardo Jaffet seria o encarregado?

R. ALVES: Exatamente, porque nessa ocasião, êles tomaram lá as providências que êles poderão melhor esclarecer a opinião pública, e num determinado dia, em Petrópolis, numa tarde, durante uma das audiências do Presidente do Banco do Brasil de então, e do Ministro do Trabalho êles comunicaram que nesse dia o Chico Landi deveria comparecer ao Palácio para receber o automóvel.

TENENTE: Era o sr. Ricardo Jaffet Presidente do Banco do Brasil nessa ocasião?.

R. ALVES — Exato. Ministro do Trabalho era o sr. Segadas Vianna. O sr. Chico Landi então, recebeu um papel, um documento, que o automóvel já estava a caminho do Brasil, e que êle receberia, então, aqui, o automóvel.

TENENTE — Não seria um cheque, o que desejavam dar ao Chico Landi?

R. ALVES — Não. O cheque o Chico Landi, depois... Eu contarei os fatos para esclarecer a opinião pública. O Chico Landi recebeu o automóvel. Passado um ano ou dois, mais ou menos, o deputado Bilac Pinto, com requerimento, na Câmara dos Deputados, pediu explicações sôbre como tinha sido donde tinha sido obtida esta verba para a aquisição do referido automóvel.

TENENTE — E como teria sido feito êsse movimento bancário?

R. ALVES — Não. Apenas como tinha sido obtida essa verba. Nessa ocasião o sr. Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, então, mandou chamar o sr. Ricardo Jaffet, para prestar esclarecimentos, a fim de que fôsse devolvido à Câmara aquele ofício do referido deputado. E me parece que, na ocasião, o sr. Jaffet confirmou que, entre um grupo de amigos do Chefe do Govêrno, tinham presenteado o corredor patrício com êsse automóvel.

TENENTE: .... (inaudível).

R. ALVES — Exatamente. Passado tempo, um dia eu fui chamado ao Rio de Janeiro, e me informaram que, no Banco do Brasil, havia um débito referente à aquisição do automóvel, e que eu podia prestar esclarecimentos. Eu então...

TENENTE — Podia informar, essa pessoa?

R. ALVES — A pessoa foi um dos homens lá do Palácio, se não me engano o próprio sr. Lourival Fontes, que me pedia essa informação. Eu não tive dúvidas em tomar conhecimento através de amigos, que êste dinheiro não tinha sido pago à fábrica italiana pelo grupo de amigos do Presidente da República, e sim, parece que constava no Banco do Brasil como conta do próprio Banco, autorizada pelo sr. Jaffet. Eu, então, para ajudar o meu amigo Presidente da República, que queriam acusá-lo nesse instante, eu telefonei para Paris, onde se encontrava o sr. Jaffet, colocando-o ao par de tudo, dos acontecimentos. O sr. Jaffet me pediu, então, que procurasse os seus manos, no sentido de que êles saldassem essa dívida, pois parece que o Ministro da Fazenda já tinha conversado com êle nessa ocasião sôbre êsse fato. Mas, como não tomaram nenhuma providência, eu fui chamado a fim de que obtivesse um empréstimo para pagar o automóvel. A princípio recusei, e telefonei novamente para Paris.

TENENTE — Chamado por quem, pelo Banco? Ou...

R. ALVES — Não senhor. Pelo Manhães, que me informou dessas conversas que êle tinha tido. Eu então telefonei para Paris, e coloquei o sr. Jaffet a par dos acontecimentos, e êle me disse que eu poderia perfeitamente obter empréstimo, que assim que êle regressasse da Europa êle saldaria êsse compromisso, que era de absoluta responsabilidade dêle.

TENENTE — Por que foi que êle não se dirigiu ao Banco, diretamente, uma vez que êle era o próprio Presidente, em exercício.

R. ALVES — Isso deve ser perguntado a êle, porque nessa ocasião êle se encontrava em Paris. Mas eu, não tendo feito transações, fui ao referido Banco da Prefeitura, expus ao Presidente do Banco o fato, inclusive que na, assim que o sr. Jaffet regressasse, dentro de um mês, ou mês e meio, no máximo, seria saldada essa conta. Mandei chamar o sr. Chico Landi, a quem entreguei o dinheiro para ir saldar a conta no Banco do Brasil, e o sr. Landi na ocasião me informou, que o Jaffet, na ocasião de dar o automóvel quis lhe entregar um cheque que êle recusou porque êle queria única e exclusivamente o automóvel. Esses são os fatos.

TENENTE — Esse dinheiro que o sr. deu ao Chico Landi, de onde é que foi.. prá êle saldar a conta?

R. ALVES — Eu acho que nós já falamos sôbre isso.

TENENTE — Não...

R. ALVES — Exatamente. Eu já disse que foi do Banco da Prefeitura.

TENENTE — Sim, mas o sr. levantou êsse dinheiro do Banco da Prefeitura, porém, de que modo?

R. ALVES — Com uma transação normal de 180 dias.

TENENTE — Qual a garantia?

R. ALVES — E o título, não é?

TENENTE - E o papel do Manhães?

R. ALVES - O sr. Manhães foi aceito pelo Banco como avalista.

TENENTE — Ah! sei. Agora, qual o motivo de escolherem justamente o Banco da Prefeitura, e não outro banco qualquer?

R. ALVES — Não sei porque quando cheguei ao Rio de Janeiro, êles me disseram que era preciso fazer êsse título a fim de saldar êsse compromisso. Eu antes telefonei ao sr. Jaffet para comunicá-lo, e êle então me disse que podia assinar porque, na volta dêle, êle saldaria.

TENENTE - Mas o sr. Manhães é que lhe disse que conseguiria o crédito no Banco da Prefeitura, e.... alguém deve ter orientado, ou partiu do sr. a idéia de...

R. ALVES — Não, eu já disse quando cheguei, êles já tinham, naturalmente, conseguido essa transação.

TENENTE — Eles quem, o sr. Manhães?

R. ALVES — Naturalmente.

TENENTE — Sei. Então, quer dizer que o Banco da Prefeitura forneceu os 600 mil cruzeiros...

R. ALVES — Que no prazo normal foi pago.

TENENTE — De 180 dias.

R. ALVES — Exato.

TENENTE — Agora, foi pago o sr. pedindo ao sr. Ricardo Jaffet prá saldar, não é?

R. ALVES — Não. O sr. Ricardo Jaffet já sabia dêsse empréstimo e tinha autorizado, que na sua volta êle saldaria, porque êle é que tinha a responsabilidade da importação do carro.

TENENTE — Quando é que vencia êsse título?

R. ALVES — Eu acho que no vencimento foi pago.

TENENTE — Não. Eu pergunto a data? Que vencia.

R. ALVES — Ah! eu não posso agora precisar, mas eu tenho a impressão que foi pago justamente no seu vencimento.

TENENTE — Pago por quem, pelo sr. Ricardo Jaffet?

R. ALVES — Naturalmente.

TENENTE — O sr. tem certeza desse "naturalmente" ou...

R. ALVES — Eu estou sabendo através do noticiário dos próprios jornais mas o sr. Jaffet tinha se comprometido, tanto que os recibos, os do auomóvel, estão em seu poder.

TENENTE — Ah! Quer dizer que no final o sr. Ricardo Jaffet ficou como o responsável por tôda essa transação?

R. ALVES — Não... Eu acho que o sr. é que está fazendo uma ligeira confusão. O sr. Ricardo Jaffet desde o início era o responsável. Eu apenas fui, me solicitaram que, na ausência do sr. Jaffet, providenciasse o pagamento.

TENENTE — Pergunto eu: solicitado por quem?

R. ALVES — Pelo próprio sr. Jaffet, durante uma conversa por telefone que mantive com êle.

TENENTE — Então, sr. Roberto, o sr. não..., não..., não vê, não acredita, que essa transação em princípio estava errada.

R. ALVES — Eu não sei. A minha está certa, porque a minha foi uma transação de 180 dias, e que já foi paga.

TENENTE — Não, à parte do sr. ter saldado os seus compromissos por intermédio do sr. Ricardo Jaffet, e a atuação do sr. e do sr. Manhães, até é elogiável. Agora, acho o seguinte: Os srs. sabendo em princípio que havia a possibilidade da transação do Banco do Brasil e possibilidade não, digo melhor, havia êrro bancário, a autorização devida, para ser sacada, talvez até o próprio Presidente não tivesse conhecimento, creio eu, o Presidente da República, creio que então resolveram saldar essa dívida, e se meteram que, em princípio já estava errado.

R. ALVES — Eu apenas liguei o telefone para a França, converseí com um amigo, êste amigo me pediu um obséquio, e êste obséquio foi feito. Quanto às irregularidade, eu não poderei responder, porque a minha parte foi: obter um empréstimo que, no prazo, foi pago. E' só o que eu tinha a declarar.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

CONCLUSÕES DA 12ª PÁGINA

O DASP . . .

Cêrca de dois mil candidatos inscreveram-se no concurso de 1952 e o rigor das normas, somado à malícia das proposições, permitiu que apenas cêrca de 20 pretendentes obtivessem êxito. Um dos recursos denunciados como [illegible] da Divisão de Seleção do [illegible] para reservar as vagas para [illegible]gidos (agora consagrados) [illegible]iu em propôr questões do tipo objetivo, contudo inobjetivas, e testes que ninguém sabia se constituíam matéria de múltipla escolha, ou de melhor escolha.

Também houve testes de preenchimento, com um número de preenchimento de lacunas superior ao recomendado pelos técnicos na elaboração de provas objetivas.

Cerne do escândalo

Entretanto, o cerne do escândalo está na publicação primeiro de instruções para uma prova de habilitação irrestrita quanto à possibilidade de inscrições e mais tarde, a título de retificação, constituir-se a reserva de domínio para os atuais proprietários dos cargos, mal ganhos à custa do sacrifício dos candidatos ao concurso de 1952.

A prova de habilitação, agora nas cogitações do DASP, destina-se a preencher trezentas funções de Inspetor do Ensino Médio (reservada pelo DASP aos atuais ocupantes interinos de funções de Inspetor do Ensino Secundário e Inspetor do Ensino Comercial), criadas juntamente com duzentas vagas de Técnico do Ensino Médio, de acôrdo com o decreto .. 35.107, de 25 de fevereiro do ano corrente.

ULTIMAS DO ESPORTE

Suspensos Olavo, Osvaldo e o ponta Zagalo

O Tribunal de Justiça Desportiva, apreciando os indiciados da rodada passada, assim decidiu: suspender o jogador Osvaldo, do Olaria e Olavo, do mesmo clube, por um jôgo, ambos; absolver o meia Rubens, do Flamengo; suspender, por um jôgo o extrema Zagalo (terá que ser substituído no jôgo contra o Bonsucesso, por Babá); absolver o aspirante Paulinho, do Flamengo; absolver Miltinho, do Olaria; suspender por dois jogos Joe, da Portuguêsa; multar em cem cruzeiros miltinro e Antônio, também da Portuguêsa; multar em 50 cruzeiros os seguintes jogadores: Walter, Miguel Sicarino, Aristóbulo, Mario Faria, Neca e Baduca, suspender o amador Renato, da Portuguêsa, por cinco dias.

Caso da "Última Hora"

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

— "Em dia da semana passada, o Ministro da Justiça foi procurado pelo deputado Aluisio Alves, que, em nome do jornalista Carlos Lacerda, consultou S. Exa. sôbre a possibilidade da publicação do parecer do consultor geral da República no denominado caso da "Ultima Hora".

Ao deputado Aluisio Alves declarou o ministro que, em princípio, não via inconveniente na divulgação do parecer, até porque a administração pública se deve exercer a portas abertas só muito excepcionalmente se justificando o sigilo em tôrno de atos seus, mas ponderou que antes se tornava necessário examinar as razões pelas quais o parecer não fôra divulgado.

Determinando no gabinete o exame do assunto, constatou-se que o processo referente ao jornal "Ultima Hora" já não se encontra no Ministério da Justiça. Pende atualmente de exame do Ministro da Fazenda, ao qual foi remetido, em virtude de despacho do ministro Tancredo Neves, datado de 3 de junho próximo findo.

Verificou-se igualmente, na ficha ao mesmo relativa, que o parecer da Consultoria Geral já foi publicado, na íntegra, no "Diário do Congresso" de 11 de agôsto de 1954, páginas 5505/5506".

Sustada . . .

deflagração da greve, considerada ilegal pelo Ministério do Trabalho, prender os articuladores do movimento e levar os trabalhadores para os locais de serviço, a fim de impedir a paralização dos transportes na cidade.

A Prefeitura

Embora esteja considerada como certa a consecução do acôrdo, antes do dia 21, a emprêsa empregadora, condiciona a concessão do aumento salarial aos seus empregados a Revisão das tarifas de bonde que solicitou à Prefeitura.

A Prefeitura, diante da tabela aprovada pelos trabalhadores, estudará as bases do acréscimo de tarifas que será concedido à emprêsa. Para o estudo da matéria o representantes a Prefeitura solicitou o prazo de 7 dias para o pronunciamento final.

A campanha

Decidiram, ontem, os líderes da classe que, em face da situação a campanha reivindicatória deverá prosseguir com maior intensidade nos locais de trabalho reivindicando, agora, não sòmente aumento salarial, mas o cumprimento dos 17 itens de sua carta de reivindicações e a posse imediata da diretoria eleita que está embargada sob processo, devido à acusação de que a mesma é constituída, em sua maioria de elementos pertencentes ao extinto Partido Comunista.

Nota da Polícia

A Divisão de Ordem Política e Social distribuiu, a propósito do movimento grevista transferido, a seguinte nota:

"A Divisão de Polícia Política e Social adverte que a greve projetada e orientada pelos comunistas e seus agentes, visando à paralisação dos transportes em carris urbanos, é ilegal e tem, por isso, que ser reprimida pela autoridade competente.

Aqueles que desejarem trabalhar serão dadas tôdas as garantias; serão presos e processados os que participarem de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, de acôrdo com o artigo 201 do Código Penal, pois que no caso se trata de atividade fundamental definida pelo Decreto-Lei n. 9.070, de 15/3/46, em pleno vigor".

Presos

Vários elementos quando procuravam, nos locais de trabalho, levar seus companheiros a aderir ao movimento grevista, foram presos pela Polícia Política, a fim de serem devidamente processados de acôrdo com a lei.

Dispostos . . .

projetos objetivos, que permitam o desenvolvimento do hemisfério".

Mr. Holland, que visita diversos países da América Latina com o objetivo de estreitar os laços de amizade que os unem aos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, assentar as bases para a Conferência Econômica Interamericana, a realizar-se nesta capital, em novembro próximo, teceu elogios aos jornalistas brasileiros, com os quais já estivera em contato na Conferência de Caracas.

As barreiras comerciais

Após salientar que a expansão dos povos latino-americanos propiciará o desenvolvimento das relações comerciais entre os países, declarou o sr. Henry Holland que um dos objetivos a ser alcançado nas futuras conferências será a da redução das barreiras artificiais que entorpecem as relações comerciais.

Financiamentos oficiais

A seguir, falando sôbre o problema dos financiamentos, afirmou o entrevistado:

— Embora acreditemos que a iniciativa particular é o melhor veículo de expansão dos povos, ainda assim poderemos promover com financiamentos oficiais projetos que não interessem a essa iniciativa particular, mas que sejam básicos para a prosperidade das repúblicas irmãs. Nossa colaboração técnica também será espontânea, sobretudo para o aumento da produtividade nesta parte do hemisfério.

Entrada nos EE.UU.

Perguntado, finalmente, sôbre as restrições ultimamente impostas aos estrangeiros para ingressar nos Estados Unidos, o sr. Henry F. Holland declarou que os regulamentos de imigração são sempre incômodos.

«Tudo depende de paciência, acrescentou, concluindo: Se fazemos algumas restrições de ordem ideológica, é para evitar a entrada de agentes comunistas. «Faço questão de frisar que nada fazemos de mais, pois nas conferências interamericanas já foram tomadas medidas para regulamentação da entrada dos agentes comunistas».

O Prefeito . . .

da falta de mestras nas escola municipais. Falta fictícia, conforme declarou o vereador Gladstone de Melo.

400 afastadas

O ex-prefeito Dulcídio Cardoso afastou 400 professôras das escolas, deixando 200 turmas de alunos sem aulas, num total de 6.000 crianças, e em seguida obrigou as segundanistas do Instituto de Educação a lecionar de graça, declarou o vereador Gladstone Chaves de Melo, ontem, em discurso proferido na Câmara Municipal.

A fórmula

O sr. Dulcídio Cardoso, continuou o sr. Gladstone Chaves de Melo, conseguiu prestar tão grande mau serviço à causa do ensino da cidade, colocando aquelas quatro centenas de professôras na função de "auxiliar técnica", para fiscalizar as escolas primárias, quando, antigamente, apenas uma professôra fiscalizava um distrito (e a cidade tem cêrca de 30 distritos). As mestras ficavam, então, sem função, sinecuristas dos cofres da Prefeitura.

Péssimo prefeito

Mas urgia preencher os claros. Então as alunas do 2.º ano foram convidadas a comparecer à Secretaria de Educação e assinar uma declaração, prontificando-se a lecionar de graça, mesmo em prejuizo de seus estudos e das leis do país, que não permitem trabalho gratuito.

"Mas o coronel Dulcídio Cardoso — concluiu o vereador — que foi o pior prefeito que o Distrito Federal já teve, para felicidade da população carioca, não é mais prefeito".

Requerimento de Ligia

Sôbre o assunto, o vereador Lígia Bastos apresentou requerimento de informações, indagando do prefeito atual (já o havia feito, sem êxito, ao sr. Dulcídio Cardoso), os motivos pelos quais não foram nomeadas as professôras primárias diplomadas pelo Instituto de Educação.

Subôrno e . . .

te de lucro ilícito para um grupo organizado e cria condições para golpes de especuladores.

Aquisição de barcos

O Entrepôsto intervém sòmente para verificar as condições sanitárias do pescado e para arrecadar os 3% destinados à Caixa de Crédito da Pesca. Dificuldades enormes, no entanto, são opostas à compra de barcos. Manifesta-se primeiro o Ministério da Agricultura, com uma estarrecedora burocracia; depois, o Presidente da República é ouvido; alguns meses depois, o processo vai à Comissão de Marinha Mercante, saber se o negócio convém ao interêsse nacional. Quase sempre a Comissão dá a compra por inconveniente, acrescentou o sr. Heleno Nunes.

O lucro da COFAP

O Presidente da Confederação Nacional dos Pescadores declarou, ainda, que, na Semana Santa dêste ano, a COFAP comprou à Caixa de Crédito da Pesca uma partida a Cr$ 9,00 o quilo e a revendeu a Cr$ 17,00.

Telegrama dos . . .

melhoria salário; 4) afirmar pessoal DNER que recebe por dia trabalho realizado exercendo função escritório vg conservação vg pavimentação vg estudos e polícia estrada vg transporte em geral vg oficinas vg laboratório vg construção obras incluída Programa Ia. Urgência Plano Rodoviário Nacional vg é servidor autarquia vg está enquadrado categoria funcional mensalista vg deve ser contribuinte IPASE e se aplica regime jurídico Estatuto Funcionários Civis União; 5) afirmar pessoal obras deve subordinar-se integralmente regime emprêgo Consolidação Leis Trabalho; 6) aprovar diversas moções apresentadas vg execução cargo ASDNER vg destacando sua urgência importância as seguintes: a) apoio agradecimento louvor Ilmo. Eng. Regis Bittencourt vg Diretor Geral DNER Eng. Geraldo Bastos Costa vg drs. Antonio Saturnino Braga e Lycio Hauer; b) apoio à concentração UNSP realizará dia 14 Câmara Deputados vg conquista aumento vencimentos salários reclassificação cargos; c) participar festejos cívicos 7 de Setembro comparecendo parada militar e concentração junto estátua Tiradentes proto-mártir Independência; 7) solicitar Exmo. Sr. Presidente República permanência Eng. Regis Bittencourt vg DNER vg de vez opinião mil servidores desta autarquia vg representados oitenta e seis delegados eleitos diferentes Estados vg e por sua capacidade técnica vg dedicação e competência administrativa vg garantia completa realização plano Rodoviário Nacional.

Respeitosas Saudações — (as.) Otaviano Antonio de Santana – Presidente".

Mestres de . . .

tarão uma audiência posterior), levando ao seu conhecimento a angústia de tantos trabalhadores marítimos e suas famílias.

Apoio dos ex-combatentes

Os mestres desembarcados solicitarão também o apoio da Associação dos Ex-Combatentes, solicitando seus bons ofícios junto às autoridades navais para restabelecimento da licença de embarque recentemente cancelada.

Condenação . . .

inclinação já muito viva, para a imodestia, deveis estar sempre preocupados em respeitar as normas da decência e do bom gosto, de uma elegancia sòmente entendida e perfeitamente honesta. Em resumo, em lugar de acompanhar a corrente materialista que arrasta tantos contemporâneos, deveis por-vos deliberadamente ao serviço de fins espirituais.

Não é possível isolar a vida humana — prosseguiu Pio XII — e fixar-lhe certos domínios onde a moral não teria sua palavra a dizer. O vestuário exprime de maneira bastante imediata as tendencias e os gostos da pessoa para escapar a certas regras bem claras, que ultrapassam e comandam o simples ponto de vista estetico".

Operários . . .

quivado de discutir o assunto, ignorando, assim, as reivindicações dos seus empregados. Já alegaram falta de recursos suficientes para êsse fim.

Enquanto isso, a agitação no seio da classe trabalhadora avoluma-se dia a dia graças a elementos agitadores, que procuram criar um clima de animosidade.

Novos guardas-...

ceberão hoje as suas espadas, em solenidade a ser realizada às 11 horas na Ilha das Enxadas.

A turma "Almirante Barão de Ladário", do CIORM, é constituída por 84 guardas-marinha do Corpo da Armada, 27 da Intendência e 25 Fuzileiros Navais. A cerimônia será presidida pelo Ministro da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.

O programa para a solenidade está assim organizado: a) às 11 horas, chegada do ministro; b) revista na tropa; c) leitura da Ordem do Dia pelo cap. ten. João Quintaes, chefe do Departamento Escolar; d) juramento à Bandeira pelos novos guardas-marinhas; e) canto do Hino Nacional; f) desfile em continência à Bandeira; g) mudança de platinas pelas respectivas madrinhas; h) recebimento das espadas; i) entrega pelo Ministro da Marinha, do prêmio oferecido ao primeiro da turma, guarda-marinha Luis Orlando Caroni Gelio; j) saudação aos novos guardas-marinha e k) desfile dos guardas-marinha e corpo de alunos.

As conduções para a Ilha das Enxadas partirão do cais do Ministério da Marinha, às 9 horas.

Menezes Côrtes...

simultânea dos sinais, que tem concorrido para estimular a corrida desenfreada, com risco da segurança dos pedestres.

Substituir o empirismo

Outra providência se refere aos itinerários comumente designados de preferenciais, os quais devem ser marcados com placas convencionais — hoje inexistentes — advertindo-se aos que provierem das transversais que devem parar.

Também deve merecer acolhida a solução dos cruzamentos complexos, com a aplicação de estudos técnicos com base na observação das necessidades reais em substituição ao empirismo e as tentativas que vem sendo adotados.

Órgão especializado

Essas medidas de ordem prática e de aplicação imediata, no entanto, se subordinam às seguintes realizações preliminares: 1) — constituição de um órgão, na Prefeitura, especializado em engenharia de tráfego encarregado de recrutar, aperfeiçoar e reunir o pessoal necessário, centralizar as pesquisas e os estudos pertinentes ao tema, influir nos planos urbanísticos e na execução das obras planejar e atender à finalidade primordial do tráfego, que é o transporte: 2) — inclusão no Código de Obras da obrigação imposta aos proprietários de instituirem áreas apropriadas ao estacionamento dos veículos; 3) — constituir uma autarquia para cuidar do estacionamento, na via pública e fora dela; 4) — criação de uma grande estação de carga e descarga no centro da cidade ou próximo dêle; e 5) — organizar os transportes coletivos urbanos.

Finalizando a sua conferência — à qual se seguiu um debate com os presentes — acentuou o Chefe de Polícia que à engenharia do tráfego devem coexistir, como elementos à solução do problema, uma polícia e um sistema judiciário eficientes aliados a processos educativos racionais e continuados.

O Catete por dentro

DESPERTADOR — O despacho coletivo dos ministros, iniciado às 16,15, terminou precisamente às 19,05, com o tilintar de um despertador de cabeceira que o sr. Monteiro de Castro colocou ao lado do tinteiro presidencial.

BILHETINHOS — Os ministros passaram tôda a reunião trocando bilhetinhos ou rabiscando papéis: o ministro Gudin, que foi o que mais falou, deixou sôbre sua pasta a figura de um pavão caprichosamente desenhado a bico de lápis.

Um cinegrafista da Embaixada americana recolheu a obra e guardou no bôlso.

ABSTRAÇÃO — No lugar do sr. Alencastro Guimarães foi encontrado uma fôlha de papel com os seguintes desenhos: dois gês maiúsculos (GG), um sapato de mulher e um par de bombachas.

— Ministro, o senhor nos pode explicar os desenhos que encontramos no seu lugar?

— O que é que tem lá?

— Tem GG, bombachas e sapato de mulher.

— Ah, são abstrações.

O.K. — O ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, deixou na mesa um bilhete recebido de outro ministro (que não pudemos identificar):

"Eu queria guardar em suspenso o seu lugar no Banco para o R. Campos. — Que acha?

Em baixo, em tinta vermelha, duas letras: O.K.

GASTANDO DOLAR — Impressionado com os "flashs" dos fotógrafos em volta da mesa, o presidente Café Filho considerou, olhando para o ministro Gudin:

— Quantos dólares estão gastando êsses rapazes na sua presença!

28 POR CENTO — No centro da mesa, na altura do lugar do ministro Gudin, foi deixado um pedaço de papel com as seguintes iniciais seguramente de órgãos governamentais: CBB, BBC, BCC e IAA; ao lado, dentro de uma chave, uns dados estatísticos ilegíveis e o número 28 por cento escrito numerosas vezes.

EXCEÇÃO — Durante a reunião, só uma pessoa entrou no salão em que despachava o govêrno: a enfermeira (bonita moça) do presidente Café Filho.

Estava na hora da injeção.

BILHETE DE MONTEIRO — Escrito pelo sr. Monteiro de Castro correu a mesa o seguinte bilhete:

"Que o Ministério não se levante antes que dêle se façam algumas fotografias. Parece-me razoável".

A. NOGUEIRA

Paes Leme mensageiro de Lutero

CÂMARA MUNICIPAL

O trabalhista Luis Paes Leme, na sessão de ontem da Câmara Municipal, transmitiu um recado do deputado Lutero Vargas (que bem o poderia ter feito, pessoalmente, da tribuna que o povo lhe confiou) para esclarecer uma notícia divulgada por dois jornais da cidade, segundo a qual o deputado Vargas teria declarado, no Galeão, que o sr. Dulcidio Cardoso havia sido nomeado Prefeito por indicação do «tenente» Gregorio.

O sr. Lutero Vargas pediu que o sr. Pais Leme restabelecesse a verdade: nunca afirmara tal coisa perante a Comissão de Inquérito da Aeronáutica, e que o ex-prefeito foi conduzido ao cargo graças a uma velha amizade pessoal com o ex-Presidente da República, iniciada em 1930.

INSINUAÇÕES

Durante o tempo em que falou como porta-voz do sr. Lutero Vargas, o sr. Pais Leme insinuou que o "tenente" Gregório e os outros presos da Base do Galeão estavam sendo maltratados. Chegou a dizer que a imprensa afirmara estarem sendo tratados a pão-de-ló, mas um dêles teve sua dentadura quebrada, quando se sabe que pão-de-ló não quebra dentes de ninguém...

O sr. Pais Leme disse, ainda, que Gregório estava sendo triturado mas que isso não era nada porque no Brasil, desde os velhos tempos, os negros eram triturados.

O sr. Mário Martins, em aparte, disse que no Estado Novo, especialmente, brancos, pretos e mulatos foram bàrbaramente triturados pela Ditadura do sr. Getúlio Vargas. Mas entre os negros do Brasil de ontem que foram triturados, e o sr. Gregório, havia a grande diferença de que àqueles não mandaram matar ninguém.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Areal extranhou que um requerimento de sua autoria, sôbre a posição do sr. Brito Pereira à frente da Imprensa Nacional, que se encontrava em primeiro lugar para ser votado, tivesse sido pôsto para último lugar, por interferência do sr. Fain Pedro, quando, eventualmente, ocupando a 1.ª Secretaria. O sr. Gladstone Chaves de Melo explicou as razões da convocação de normalistas para trabalhar nas escolas da Prefeitura. O sr. Aristides Saldanha extranhou a não publicação dos seus discursos proferidos nas últimas sessões. Na Ordem do Dia foi discutido, sem chegar a ser votado, o projeto que abre o crédito de 60 milhões de cruzeiros para aquisição de material destinado ao Departamento de Águas e Esgotos.

SESSÃO NOTURNA

À noite realizou-se mais uma sessão extraordinária para discussão do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais.

A LEC aos candidatos

Acham-se na secretaria da LEC, palácio São Joaquim, Rua da Glória 106, das 9 às 12 e das 14 às 18 (aos sábados, das 9 às 12), os formulários destinados aos candidatos a cargos eletivos no próximo pleito de 3 de outubro que desejarem manter os compromissos de defesa dos princípios católicos na diversas Câmaras Legislativas.

Para orientação do eleitorado católico serão diàriamente publicados os nomes dos diversos candidatos que tiverem assinado o compromisso com a LEC.

11 de Setembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

CHANGEZ DE PLACES

O sr. Lourival Fontes, futuro senador udenista, almoçou anteontem com o sr. Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Nos tempos do sr. Lourival, os almoços se realizavam de preferência no Antero.

GETÚLIO NÃO DESPACHOU NOS ÚLTIMOS DIAS

Desde que se agravou a crise política, o presidente Getúlio Vargas deixou de assinar o expediente rotineiro da presidência. O sr. Café Filho encontrou no Catete dezenas e dezenas de papeis acumulados, à espera de despacho.

MINISTÉRIO DO ALÉM

Contou-me o ex-ministro Tancredo Neves que, no interior de Minas, alguém lhe deu a notícia falsa da morte do general Gois Monteiro. Ao receber o boato, lamentou a perda de uma grande figura militar, mas o informante o interrompeu:

— Não lamente, doutor. E' o "baixinho" que está lá em cima reformando o Ministério.

JOSE' AUGUSTO NUNCA PEDIU EMPRÊGO

O deputado José Augusto recebeu ontem, na Câmara, uma senhora que lhe foi pedir arranjasse para ela um emprêgo.

— Minha senhora, sou adversário, no Rio Grande do Norte, do sr. Café Filho. Estou apoiando o seu govêrno porque êle está agindo com correção e decência, mas não me sinto autorizado a lhe fazer qualquer pedido. Aliás, devo lhe dizer que não peço empregos. Tenho quatro filhos que se empregaram todos por concurso, sem a menor interferência da minha parte.

O CADÁVER, NÃO; A MEMÓRIA

O deputado trabalhista (ex-udenista)) Fernando Nobrega pediu ontem a um repórter que lhe falava sôbre a interferência do prestígio do "cadáver" nas próximas eleições:

— Por favor, não diga isso — falou o deputado. — "Cadáver" é grosseiro, fale "memória".

A ALIANÇA DE S. JOÃO DA BARRA

No comício realizado, no "Dia da Pátria", em São João da Barra, compareceram os mais legítimos representantes da política fluminense. — Na foto, o deputado estadual Adolfo de Oliveira, quando falava ao povo, vendo-se ao seu lado o senador Pereira Pinto, e ao fundo o deputado Simão Mansur

"Espero ser eleito na comunhão do apoio popular"

Diante de duas mil pessoas acotoveladas na praça principal de São João da Barra, o senador José Carlos Pereira Pinto pronunciou um discurso no qual declarou que "é na esperança da comunhão do apoio popular, confraternizado nos ideais da mesma causa, que espero a ventura de ser eleito e, à frente do executivo estadual, poder realizar uma administração que resulte na felicidade dos meus coestaduanos".

— As urnas hão de sagrar os eleitos legítimos da vossa confiança, porque os vossos candidatos nasceram de consultas às fontes poderosas da opinião pública — disse ainda o senador Pereira Pinto.

A INTEGRA DO DISCURSO

É a seguinte a integra do discurso do senador José Carlos Pereira Pinto, pronunciado no dia 7 em São João da Barra:

«Há fortes motivos justificando a exaltação emotiva com que me defronto convosco, nas proximidades do vosso pronunciamento, nas urnas de outubro, na consulta pública sôbre quem deva receber a insigne honra de governar o Estado do Rio de Janeiro.

E' que, figurando o meu nome na legenda autonoma e independente de uma poderosa aliança política, relembro aqueles fatores que tanto devem contribuir para que a minha candidatura ao govêrno estadual encontre, principalmente aqui, a mais expressiva receptividade, a mais assinalada unidade de pensamento, a mais disciplinada marcha na ação de comando, a mais confortadora demonstração de fraternidade entre os que vão dizer, pelo voto secreto, da vontade deste nobre povo, neste memoravel embate democrático. Circunstâncias diversas, umas de ordem histórica e geográfica, outras de natureza social e politica correm paralelamente com as de fôrça sentimental, criando, fomentando e desenvolvendo a posição de destaque dos campistas e sanjuanenses, na coluna de frente dos soldados que defendem a bandeira da nossa cruzada, proclamando os itens das reivindicações arro-

(Conclui na página 8)

Sem possibilidade a conciliação política em Pernambuco

POLÍTICA ESTADUAL

Está inteiramente afastada a possibilidade de entendimento em Pernambuco, com a retirada das candidaturas Cleofas e Cordeiro de Farias.

O deputado Barros de Carvalho, que regressou hoje, avistou-se com os líderes do PTB e, falando ao D.C., disse que não há clima para a conciliação nem o seu partido abriria mão da candidatura Cleofas que considera vitoriosa. O sr. Barros Carvalho disse, ainda, que não se avistou com o presidente Café Filho e que desconhece a vinda do sr. Gomes Maranhão, ao Rio, para arrematar os entendimentos.

HOUVE INTENÇÕES

O sr. Barros de Carvalho esclareceu que, ao que soubera, não chegou a haver em Pernambuco nova proposta concreta para o entendimento mas apenas intenções e rumores que se concentraram na pessoa do sr. Gomes Maranhão.

Anunciou, também, o sr. Barros de Carvalho que, antes das eleições irá ao Recife e a outros Estados, o sr. João Goulart, que fará comícios com os candidatos do PTB.

APOIARA' CLEOFAS

As notícias que chegam ao Rio, dão como concluidos os entendimentos entre os aliados do sr. João Cleofas e o PSB que culminaram na retirada da candidatura do sr. Osório Borba. Os socialistas passarão a apoiar o candidato da UDN e o sr. Osório Borba será candidato a deputado federal na chapa conjunta da Aliança Trabalhista Democrática.

ALARMADA A POPULAÇÃO DO SERTÃO CEARENSE

FORTALEZA, 10 (*Asap.*) — Cresce a onda de ameaças de crimes no interior do Estado, implantada por elementos políticos exaltados, no fito exclusivo de intimidar o eleitorado livre do sertão.

Nos últimos dias, têm se verificado várias perturbações da ordem, como sejam: assassinatos, espancamentos, etc.

A população das localidades de Maranguape, Frade Juazeiro do Norte, Santanópolis e Quitões, alarmada com os acontecimentos, está organizando um movimento no sentido de solicitar ao Tribunal Eleitoral garantias de fôrça federal, para assegurar o direito de voto livre, durante as eleições de 3 de outubro próximo.

A propósito, a "Gazeta de Notícias", desta capital, vem criticando a atitude do cel. Aurélio Câmara, secretário da Polícia, que vem dificultando a divulgação de informações a serem prestadas à imprensa, pelas Delegacias Distritais.

O ELEITORADO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 10 (*Asap.*) — Estão habilitados a comparecer às urnas de Fortaleza, em 3 de outubro próximo, cêrca de 74.000 eleitores.

Conforme dados colhidos pela reportagem, está calculado em 20.000 o número de requerimentos prejudicados, principalmente, de eleitores das 82.ª e 83.ª zonas, em virtude de os requerentes não haverem assinado seus títulos dentro do prazo estabelecido, isto é, até 3 de setembro, pois, os cartórios daquelas zonas tiveram seus serviços atrazadíssimos.

O Secretário da Agricultura da Prefeitura

Foi nomeado Secretário da Agricultura da Prefeitura o agrônomo Joaquim Alfredo da Silva Tavares cuja posse se verificará na segunda-feira às 10 horas.

O agrônomo Alfredo da Silva Tavares foi diretor da Divisão de Fomento do Ministério da Agricultura, na gestão João Cleofas e atualmente estava exercendo o cargo de chefe do Departamento de Economia Rural.

O Que Se Diz:

...QUE os habitantes do Território do Rio Branco afirmam que não compreendem continuar no cargo de governador daquela região o sr. José Luís de Araujo Neto, do PTB, e sobrinho do candidato trabalhista a deputado federal, homem hostil ao atual govêrno...

...QUE a recepção ao Ministro do Exterior de Portugal, na Câmara, deixou de se realizar no Salão Nobre, realizando-se no gabinete do presidente, por se ter verificado à última hora que o Salão Nobre era grande demais para tão pouca gente...

...QUE a Aliança Popular do Distrito Federal estaria cogitando de rever a solução dada ao caso das senatórias, em face das notícias de que o coronel Gilberto Marinho seria indicado candidato, juntamente com o general Caiado de Castro, na chapa getulista...

Posse do Presidente da Petrobrás

Tomará posse hoje, o novo presidente da Petrobrás, coronel Artur Levi. A posse será às 10 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo.

Recepção ao Chanceler Paulo Cunha, de Portugal

Plenário da Câmara

Cumprindo o programa oficial de sua estada no Brasil, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Paulo Cunha, visitou na tarde de ontem a Câmara dos Deputados. Recebido num ambiente de invulgar simpatia, o chanceler português foi introduzido no recinto sob vibrantes palmas do plenário, tendo tomado assento numa poltrona ao lado da do presidente que, no momento, era o sr. José Augusto.

Após ligeiras palavras de saudação ao ilustre visitante, ocupou a tribuna o deputado Clementino Fraga, orador previamente designado pela Mesa para falar em nome da Casa.

AS GLÓRIAS PORTUGUESAS

Depois de exaltar a figura do professor Paulo Cunha, homem de vasta cultura jurídica, escritor e Vice-Reitor da Universidade Clássica, o representante carioca reportou-se ao conflito diplomático luso-indiano, declarando:

"Se minha palavra não chegou até onde a intenção, aqui, nesta Casa do Parlamento Brasileiro, de referência a Portugal e à legitimidade de seus direitos, vozes mais autorizadas, quais as dos ilustres deputados Aureliano Leite, Raimundo Padilha, Lima Figueiredo e Cardoso de Miranda, a primor exprimiram a solidariedade da Nação Brasileira à Nação Portuguêsa no caso da comunidade portuguêsa na Índia, em que, sob sua bandeira gloriosa, os lusitanos gooses levaram a luz do ocidente àquelas terras do Oriente, há quatro séculos conquistadas e mantidas nos favores da civilização cristã".

E concluiu:

"As glórias da fundação de Portugal foram cantadas pelo gênio de seu maior poeta. De então, no curso infinito do tempo, a alma nacional, no mistério das grandes ascendências, exerce seus designios tutelares sôbre um povo que amanheceu à luz do Evangelho e evolve à ponto dos elementos solares da realidade, ao par dosm aiores avanços da civilização ocidental. Hoje como ontem, o povo português honra sua vocação do trabalho, cultura e civismo.

Ave Pátria Portuguesa, que antes e depois dos "Lusíadas", e, para todo o sempre, com os "Lusíadas", sobre-

(Conclui na página 8)

"Não lhe é estranha a terra nem estrangeiro o povo"

Plenário do Senado

"Tenho a honra de ser o intérprete do sentimento de regosijo do Senado da República pela visita que o distingue Vossa Excelência que, ao pisar solo brasileiro, terá sentido não lhe ser estranha a terra nem estrangeiro o povo que o aplaudiu", disse o sr. Bernardes Filho no seu discurso de saudação ao chanceler português, Paulo Cunha, quando, ontem, foi êle recebido, em sessão especial, pela Câmara Alta.

DESTINO COMUM

Prosseguindo:

"E' que os portugueses e brasileiros não são apenas filhos da mesma origem, irmãos na raça, na língua e no sangue. São povos alimentados pela mesma seiva, ligados pelo vínculo indissolúvel do destino comum.

De nossa parte não esquecemos a contribuição de Portugal na formação da nossa nacionalidade. As nossas gerações sempre ostentaram orgulhosas a sua descendência de um povo intrépido e arrojado. De um povo que nos legou a têmpera, os germes da perseverança ao sacrifício e na bravura, com os quais o brasileiro moldou a consciência que lhe permitiu manter íntegra, através dos séculos, a imensidão do nosso território.

Se temos podido dominar uma natureza maravilhosa e sempre em festas, porém acidentada, áspera e rude, ingrata para ser sobrepujada pelas realizações do homem, devêmo-lo grandemente ao gênio lusitano que aqui fincou a sua bandeira no descobrimento e aqui mesmo verteu, em luta memoráveis, o sangue generoso da sua gente.

São estas, sr. ministro, as fontes do direito que lhe é inerente de sentir-se como em terra sua. A soberania do meu país jamais se sentira melindrada em considerar o solo em que é exercida como um prolongamento natural e histórico da estreita faixa de terra cujas fronteiras o oceano alarga até às nossas serras e às suas arrogantes cumiadas.

TRATADO DE AMIZADE

A origem lusa se tem, revelado forte, predominante, a despeito de influências heterogêneas e complexas que se têm querido exercer sôbre a civilização brasileira.

O Tratado de Amizade e Consulta é o reconhecimento jurídico do fato.

Êle veio legalizar uma política de colaboração há muito praticada. Veio ofi-

(Conclui na página 8)

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

CAPITAL Cr$ 50.000.000,00

RUA DA ASSEMBLÉIA, 43

- DEPÓSITOS
- DESCONTOS
- CAUÇÕES
- COBRANÇAS

Apoio e confiança do PR ao Ministro da Educação

Uma comissão composta de deputados, senadores e outros dirigentes do Partido Republicano, esteve, ontem, à tarde, no Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, para lhe dar conhecimento da moção de apoio e solidariedade, votada na véspera pela Comissão Executiva daquela agremiação política, ao mesmo tempo que oferecer a sua colaboração no programa de recuperação moral do novo Govêrno da República.

Fizeram parte da comissão o senador Júlio Leite, os deputados Gurgel do Amaral e Amando Fontes, o ministro Pereira Lira e o jornalista Prudente de Morais, neto. Em breves palavras, o deputado Amando Fontes deu conta da missão que lhe outorgara a Comissão Executiva do partido, de cujas fileiras faz parte o Ministro Cândido Motta Filho, agradecendo o titular da pasta a prova de confiança e o apoio hipotecado.

NO BANCO DO BRASIL

Essa mesma Comissão esteve, também, em visita ao diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, sr. Mario Branta, prócer do PR de Minas.

Campanha da A. Popular Fluminense

Está a Aliança Popular Fluminense reassumindo a ofensiva na propaganda da candidatura Pereira Pinto e demais candidatos da Aliança Popular Fluminense.

Com êsse objetivo, segue, hoje, para o norte do Estado o deputado Abelardo Matta, para a grande concentração de Itaperuna, quando estarão presentes os senadores Pereira Pinto e Altino Linhares, o deputado Raimundo Padilha, e os srs. Prado Kelli e Bandeira Vaughan, presidente da UDN e PDC do Estado do Rio, bem como, possìvelmente, o deputado Tenório Cavalcanti.

Amanhã, os srs. Antônio Quintela, Paulo Araújo, Jair Tavares, Altamir Tavares, e major Jaime Ferreira realizarão o "Circuito da Montanha", realizando comícios ou fisitando Paracambi, Rodeio, Umberto Antunes, Mendes, Vassouras, Paraíba do Sul, Três Rios, Bemposta, Areal, Pedro do Rio, Itaipava, Correia e Petrópolis, que representará o ponto culminante dessa arrojada excursão, e de onde regressarão os integrantes da mesma.

Ainda hoje, o sr. Francisco do Nascimento acompanhado de outros próceres da candidatura Pereira Pinto, seguirá para Ipiabas, Município de Barra do Piraí, onde haverá um churrasco com a presença do deputado Tenório, realizando-se, à noite, um comício em Mendes, seguindo depois para Passa Três e Angra dos Reis, de onde regressarão domingo para as localidades de Lídice e Itaverá.

Também em Barra Mansa e Volta Redonda entrarão em atividade os amigos do senador Pereira Pinto, de tôdas as organizações partidárias.

Implantam o terror em Vassouras

A atitude de um elemento, em Vassouras, queimando uma faixa de propaganda política do sr. Romeiro Neto, causou, ontem, nessa cidade, alguns distúrbios, tendo a polícia, arbitràriamente, prendido diversas pessoas de destaque na sociedade local, pertencentes à UDN.

EM SOBRESSALTO A POPULAÇÃO

A população de Vassouras, face às ocorrências viveu horas de sobressalto, pois individuos ligados ao situacionismo fluminense passaram a percorrer as ruas da cidade dando tiros a esmo, com o objetivo de estabelecer pânico.

A atuação da polícia de Vassouras é tanto mais estranha quando se sabe que há poucos dias foram queimadas várias faixas dos candidatos da UDN e nenhuma providência foi tomada.

Maratona Intelectual de 1954

Como parte das comemorações da "SEMANA DA ECONOMIA DE 1954", a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, fará realizar hoje, dia 11, às 9 horas, no Liceu Literário Português, sito à Rua Senador Dantas 118, as provas escritas da Maratona Intelectual de 1954.

A

ITABORAÍ

INDÚSTRIA NACIONAL DE CERÂMICA, S. A.

MAGÉ — Estado do Rio

tem o prazer de comunicar aos Snrs. Comerciantes do ramo, Engenheiros e Construtores, o início de suas atividades industriais e o lançamento no mercado, em Outubro próximo, dos produtos de sua fabricação, através dos seguintes

DISTRIBUIDORES-ACIONISTAS:

A. ALMEIDA & CIA. LTDA.	Barra Mansa
ALBERTO C. PROVENZANO	Rio de Janeiro
ANTONIO DOS REIS	Baurú
ANTONIO JOSÉ BARROSO	Niterói
DISTR. DE APARELHOS SANITÁRIOS E ENCANAMENTOS LTDA.	Rio de Janeiro
DISTRIBUIDORA SAHIONE	Leopoldina
FERRAGENS CARVALHO COM. & IND. LTDA.	Rio de Janeiro
GAETANI & CIA. LTDA.	Belo Horizonte
J. L. ARAUJO FERRAGENS, S/A	Rio de Janeiro
M. F. PINTO	São Gonçalo
MANOEL CANDIDO DA SILVA	Niterói
MANOEL FERRAMENTA FILHO	Niterói
MANOEL HERCULANO DA SILVA	Rio de Janeiro
SAHIONE & FILHOS LTDA.	Pôrto Novo

Agradece igualmente aos 115 subscritores de seu aumento de capital — cuja distribuição pelo CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS, S. A., atingiu nesta data, 3/4 do total — a confiança por êles demonstrada.

A DIRETORIA

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

"MENSAGEM FLUMINENSE"

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.

Rádio Mayrink Veiga PRA 9

de segunda a sexta-feira

das 8 às 8,15 horas

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

O Govêrno caiu podre

AOS homens que sentiram sinceramente a perda de Getúlio Vargas — não aos cínicos exploradores do seu cadáver — convidamos a reexaminar com patriotismo e sinceridade a crise político-militar da qual resultou o afastamento do Poder do falecido Presidente da República.

Hoje, os elementos concretos, os fatos estão aí, na sua inteireza, na sua crueza, na sua espantosa realidade, e aquilo que para os mais tímidos parecia, no princípio, uma simples suspeita, mesmo isso está comprovado, documentado, incontestavelmente documentado para o juizo dos contemporâneos e da história.

Por maiores que fossem as qualidades pessoais do presidente suicida, por mais convencidas que estejam certas pessoas de que êle lutava realmente em benefício dos humildes, ninguém de mente sã e de boa fé poderá jamais negar que a autoridade pública no Brasil, nos últimos tempos do govêrno Vargas, se amesquinhou e se enlameou de tal modo que se tornou inevitável o dilema: ou o Brasil apodrecia, todo, ou se punha fim à corrupção e ao caos.

Demos como provada a cabal inocência de Getúlio Vargas. Aceitemos a tese de que êle foi traido de ponta a ponta pelos seus amigos, parentes e comensais. Isso redimirá o seu govêrno? Isso apagará o rastro de crimes com que se maculou para sempre a história republicana no Brasil? Isso permitiria a restauração da sua autoridade, poluida pelos peculatos e os assassinatos praticados pelos que com êle conviviam na intimidade, pelos que se tornaram seus amigos mais íntimos, pelos que tinham tamanha influência sôbre o ânimo crédulo do presidente que, enquanto arrecadavam na sombra o barato do jôgo do bicho, diziam ao Chefe do Govêrno quem êle devia nomear para os altos postos da República?

A função de Presidente da República exige do seu titular tal elevação que se tornaria ela incompatível com a convivência de ladrões e assassinos. Getúlio Vargas, ou por comodismo, ou por displicência, ou por qualquer outro motivo, não soube preservar a majestade do poder e foi inelutavelmente envolvido pela lama que cresceu nos porões do Palácio do Catete. E envolvido a tal ponto que sua memória é hoje atingida pelas revelações de um inquérito policial-militar, no qual foi confessado por um capanga que comprara do próprio presidente uma fazenda do valor de cinco milhões, dinheiro fornecido pelo Banco do Brasil através de um título avalizado pelo Ministro do Trabalho e que, vencido, não foi resgatado nem pelo emitente, nem pelo avalista, mas pelo Presidente do Banco do Brasil, que assim presenteou a malta com vultosa importância. E o mais incrível é que os indícios são de que essa operação foi simulada, por não ter sido transcrita nos registros públicos, nem ter sido objeto sequer de um precário registro particular.

Ponham os getulistas sinceros a mão na consciência e respondam com serenidade à nossa pergunta — era possível continuar êsse regime? Era possível continuar no Govêrno um presidente que achava normal ter um chefe de capangas fortuna para lhe adquirir um bem de cinco milhões? Que moral, pública ou privada, justificaria isso?

O govêrno Vargas apodreceu. E por ter apodrecido, caiu.

A verdade da classificação

ENTRE os "defeitos" apresentados pela União Nacional dos Servidores Públicos no Plano de Classificação de Cargos e Funções, encaminhado pelo Govêrno ao Congresso, apontou a citada entidade a exclusão dos servidores autárquicos, o pessoal de obras, e o que percebe pela verba 3 e os tarefeiros. Além disso condena o "quantum" da promoção horizontal declarando que "concede, por triênio, apenas 100 cruzeiros". Finalmente, repara que o enquadramento será feito depois, a critério do DASP.

Ésses três pontos, dados como bandeira de combate e inspiração para passeatas, assembléias e outras formas de protesto, diz muito mal da boa fé dos dirigentes da UNSP, que evidentemente estão desarvorados diante da presteza com que o Presidente da República encaminhou o Plano ao Congresso.

Em primeiro lugar, a Comissão, que elaborou o trabalho aprovado pelo Govêrno e entregue ao Legislativo, não podia realmente cogitar de tarefeiros, pessoal da verba 3 e pessoal de obras, simplesmente porque a Lei 1.711/52, que determinou fôsse feita a classificação, limitou os poderes do Executivo à classificação de funcionários e extranumerários, sòmente. Se há defeito, portanto, êste reside na lei e poderá ser corrigido por outra lei, muito justa de se pleitear, mas, em separado. E, quanto às autarquias, também é assunto de deliberação posterior.

No atinente ao "quantum" da promoção horizontal, ela não importa em aumento, "apenas de 100 cruzeiros", mas, desde 100 cruzeiros", o que é muito diferente.

Por último, o enquadramento é providência administrativa, para cuja execução competente é o DASP e necessàriamente terá de ficar para o DASP resolver.

Com êste comentário, longe estamos de pretender que o trabalho do Govêrno está isento de defeitos. O que se impõe, é o respeito à verdade, pois a promoção de movimentos à base de se falsearem os fatos serve sòmente para enfraquecer, em lugar de auxiliar os servidores públicos, que precisam de honesta informação para cuidar dos seus interêsses no curso do projeto no Congresso.

Comércio de sacrifício

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, a título de colaborar com o Govêrno visando a baixa de preços, está discutindo uma série de reivindicações, a cuja satisfação condicionará a adesão do comércio à campanha anunciada pelo presidente Café Filho.

Pelo que se debateu até agora, sabe-se que o comércio pretende isenção de impostos municipais para os gêneros alimentícios, supressão abruta da concorrência reguladora do SAPS e dos contrôles da COFAP, favores no transporte e muitas outras providências, umas de emergência, outras a longo prazo.

Tudo estaria muito bem, se não fôsse apresentado sob o manto de um desejo de sacrifício em benefício do povo. Porque, na verdade, com tantos favores, talvez os preços realmente baixem, mas, seguro é que os lucros aumentarão ainda mais.

Donde resulta a conclusão de que o comércio, pelo seu hábito profissional, simplesmente quer vender sacrifício, fora da tabela.

Professoras duplex

O aproveitamento prematuro das alunas do curso normal do Instituto de Educação está assumindo aspecto que, se não corrigido de imediato, produzirá os piores resultados.

Os exemplos mais recentes colhidos nessa prática são bastante esclarecedores: em 1953, porque faltassem professôras, improvisou-se um curso intensivo para as alunas do 3.º ano normal, que simultâneamente passaram a lecionar; terminadas em junho as aulas dessa turma, as moças (que haviam trabalhado de graça para não perder posição na escala de antiguidade) ficaram à espera das suas nomeações; resultou daí que, não havendo agora o 3.º foram convocadas as alunas do 2.º ano, para o mesmo exaustivo exercício de estudantes duplex.

E, se a Prefeitura se acostumar nesse rumo, chegará, dentro de uns poucos anos, a convocar as candidatas a exame de admissão para lotar os seus quadros de magistério.

O SINAL DE PARTIDA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



ÊSTE novo Govêrno que o sr. Café Filho ainda está acabando de organizar, encontra a administração federal numa desordem que faz gôsto. Não haverá um só Ministério, talvez, onde a situação não seja quase desesperadora, pela enormidade da tarefa em que se converteu a volta à normalidade. E, nos Ministérios ou suas autarquias, como na Prefeitura, raras serão as repartições que, isoladamente, hajam conseguido escapar à bagunça generalizada por todo o domínio dos negócios públicos.

As notícias que de vez em quando transpiram dos diversos setores administrativos são de assombrar, mesmo ao espírito prevenido para o pior. Tem-se a impressão de que o Govêrno ainda não sabe por onde começar a imensa obra de limpeza e reconstrução que lhe coube. A tarefa é, realmente, de desesperar.

A fazenda

Contava o proprietário de uma velha fazenda no Estado do Rio, que, tendo-a recebido de herança, nunca tinha tido coragem de se instalar na mesma, para fazê-la reviver. Casa, plantações, terras, tudo ficara abandonado por muitos anos. Mas, um dia, o então ainda jovem herdeiro da velha propriedade rural, casou-se e resolveu dedicar-se à lavoura. Partiu para a fazenda, com a espôsa, descrevendo-lhe a casa que vivia ainda em suas recordações de infância. Após uma viagem estafante, chegou o casal à estaçãozinha, de onde foi empreendida a segunda parte da jornada, rumo à fazenda pròpriamente. Vinham maltratados pela viagem desconfortável, e famintos, mas improvisariam uma refeição, quando chegassem à sua propriedade, onde pretendiam ficar, talvez para o resto da vida.

Era noite, quando entraram, e a primeira surpresa é que não havia luz. Obtiveram um lampião — o que dava até certo encanto à imissão de posse. Ali, porém, não vivera ninguém, desde muitos anos. Nada funcionava, nada podia ser posto em uso sem um trabalho preparatório de limpeza, conserto, arrumação. Tudo era uma só dificuldade imensa — o banho, a refeição o arranjo de um canto onde pudessem passar a noite. As vozes, os passos, assustavam corujas e morcegos.

Então, concluia o fazendeiro, êle e a mulher sentiram-se no máximo do desamparo e do desespêro. E ante a enormidade do trabalho necessário para poderem pensar em viver ali, na impossibilidade de retroceder e sem saberem por onde começar a limpeza, deixaram-se cair, desanimados, sôbre cadeiras empoeiradas de um decênio, pelo menos, incapazes de qualquer iniciativa, o marido sem reconhecer a casa em que vivera, a mulher sem outro remédio para o desmoronamento de um sonho senão o de chorar, literalmente arrasada pelo choque da realidade.

Economia consuntiva

O problema era exatamente o mesmo ante o qual se encontra o novo Govêrno: o de não saber por onde começar. A isso, naturalmente, devem-se as hesitações notadas na falta de algumas iniciativas que parecem essenciais, principalmente no domínio econômico. A grande, a imensa dificuldade em que nos encontramos, nesse terreno, resulta da imperiosa necessidade de tirar o país do sistema econômico de ditadura, em que está vivendo, para restabelecer a economia democrática, unica acertada, que é a economia liberal.

Se não é possível — e em mais de um caso é forçoso reconhecer que não será — mudar de rumo sùbitamente, por uma guinada brusca, possìvelmente causadora de abalos indesejáveis, pode-se, no entanto, estudar e iniciar a supressão gradativa dos elementos de perturbação da economia pela intromissão indébita e nociva do Estado, geralmente incapaz e inepto.

E' indispensável extinguir os contrôles contraproducentes de preços e devolver ao comércio exterior do país a liberdade de que carece para sua própria expansão. Nada tem sido mais nefasto ao país do que a licença prévia, que atua como um entorpecente sôbre o organismo nacional. E' preciso acabar com ela, corajosamente, na certeza de que, sob o regime vigente, não há providência de política financeira capaz de resolver os problemas em que nos debatemos por nossa livre e espontânea vontade.

E' indispensável ir tratando de reduzir ao mínimo, para depois extinguir, o monopólio cambial, com leilões e ágios, que são meros expedientes para a obtenção de recursos extra-orçamentários, por uma tributação manifestamente ilegal. Do contrário não sairemos do ciclo inflacionário e consuntivo em que se vão exaurindo as energias e a capacidade produtiva de Nação. Mas, é preciso começar. Chorar não basta e não resolve.

Eden e a conferência dos nove

Robert Mergin



Anthony Eden

LONDRES — Declara-se, no Foreign Office, que a decisão tomada pelo sr. Anthony Eden, de se dirigir ao continente europeu, para ali se encontrar com os seus colegas da Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Alemanha Ocidental e França não foi uma resolução súbita. O Secretário de Estado britânico, já há algum tempo, manifestara o desejo de fazer essa viagem por via aérea, e foi o adiamento da Conferência dos Nove que lhe permitiu dar forma definitiva a tal projeto.

O comunicado dado a público pelo Foreign Office, precisando que a Conferência dos Nove será realizada pelo fim dêste mês, põe têrmo aos rumores, segundo os quais essa conferência poderia ser realizada em Nova Iorque, quando da presença dos Ministros das Relações Exteriores na Assembléia Geral das Nações Unidas, que será aberta em 21 do corrente. Um porta-voz do Foreign Office, aliás, indicou que, a êsse propósito, ignorava se o sr. Anthony Eden estaria ou não presente à abertura da Assembléia.

A data da conferência será pròvàvelmente fixada depois das consultas que o sr. Anthony Eden terá no continente europeu. No decurso dessas conversações, serão estudadas as propostas que serão submetidas à Conferência dos Nove, e o comunicado do Foreign Office precisa que, dessa maneira, poderão ser feitos mais rápidos progressos na elaboração dos planos que serão examinados ulteriormente em suas minúcias.

Afora o problema da contribuição alemã para a defesa européia, a questão do retôrno à Alemanha Ocidental da sua soberania será estudada com o presidente do Conselho francês e com o chanceler Adenauer.

Essa questão, declara-se nos meios autorizados, é igualmente examinada no decorrer de consultas por via diplomática ordinária, entre os Três Grandes ocidentais e a Alemanha Federal. Os Ministros das Relações Exteriores dêsses países estudarão, de resto, êsse problema em Londres, à margem da Conferência dos Nove.

No que concerne à questão da contribuição alemã para a defesa da Europa, caberá ao Conselho da Nato, reunido no nível dos ministros, decidir finalmente qual a forma que essa cooperação tomará. Entre as diversas soluções possíveis, indica-se, nos meios informados, que a Grã-Bretanha preferiria a que consiste na adeso da Alemanha à NATO, com garantias.

No se pensa mais, em Londres, que as convenções de Bonn, que prevêem um retôrno da soberania limitada, poderiam ser aplicadas, porquanto estavam ligadas a um tratado agora inexistente, o da Comunidade Européia de Defesa. O projeto elaborado pelo grupo de técnicos anglo-americano nesta capital, em julho, também está superado. E' por isso que novas conversações entre as potências ocupantes ocidentais e a Alemanha Ocidental são necessárias a êsse respeito.

No Foreign Office, precisa-se, por outro lado, que o sr. Anthony Eden viajará em avião especial da Royal Air Force, sendo acompanhado apenas por sir Frank Roberts, Secretário de Estado adjunto permanente do Foreign Office, e do seu secretário particular, sir Antony Rumboid. (AFP)

EFEMÉRIDES

11 DE DEZEMBRO

1764 – Nasce, em Portugal? Carlos Frederico Lecor, depois Visconde de Laguna.

1823 – Morre, em Londres, Hipolito José da Costa, jornalista, diretor do "Correio Brasiliense".

1923 – Morre, no Rio de Janeiro, Julio Cesar de Noronha, almirante da Marinha brasileira.

Ciência ao alcance de todos

METEOROS E METEORITOS

APESAR do grande interêsse que sempre desperta, ainda constitui um problema para as pessoas em geral estas rochas celestes que chegam até nós: os meteoritos.

Entretanto é assunto bem divulgado em nossas revistas, quer de divulgação científica quer as de aspecto mundano, pois trata-se de assunto deveras interessante e que sempre encontra público.

— Que são meteoros? Que são meteoritos? E bólides e estrêlas cadentes?

Estas perguntas me foram feitas por pessoa que se interessa pela questão, e que todavia ainda não se encontra satisfeita com o que já pôde colher sôbre êstes corpusculos celestes.

Em outro nosso artigo já falamos sôbre a origem dos meteóros: citamos teorias de grandes sábios, e de seus problemas, não é necessário pois voltarmos a falar sôbre a gênese dêstes errantes cósmicos.

Basta que relembremos que são corpúsculos celestes que vagueiam pelo espaço e obedecem às mesmas leis cósmicas, estando, portanto, sujeitos à atração de corpos maiores, como por exemplo a Terra, a Lua, etc.

Quando um dêstes pequenos corpos celestes se aproximam mais, sofrem a lei da atração da Terra e vêm a cair em nosso solo.

Sempre que se dá a queda de um meteorito, existe um fenômeno luminoso causado pela ignição dêste, ao entrar em nossa atmosfera, ou melhor, quando passam pela nossa atmosfera êles se inflamam ao seu contato e provocam um clarão seguido de um estrondo, vindo chocar-se com a Terra.

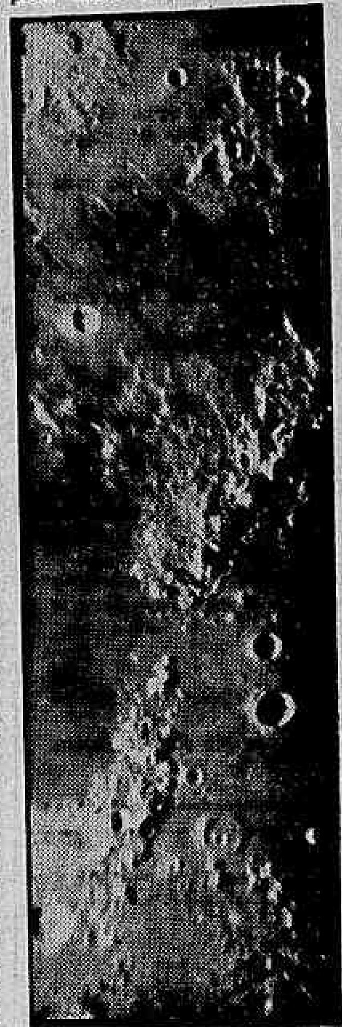
Pelo impulso que trazem e também pela sua massa, abrem no solo um buraco que toma o nome de cratéra.

TAIS fenômenos interessam bastante os cientistas; o estudo dos meteóros despertou um tão grande interêsse quer no mundo científico, quer no meio dos leigos, que atualmente se criou um ramo de ciência especializado: a meteorítica.

Já se elevam a um número enorme às pessoas que fazem dos meteoritos seu "hobby" predileto.

Nos Estados Unidos da América do Norte, êles são muito numerosos, constituindo sociedades, clubes, etc. de pesquisadores espontâneos.

São tão eficientes que a ciência já deve muito às suas observações e estudos, porque não nos devemos esquecer que é pela fotografia que êles são estudados, e tal processo exige uma grande dose de paciência de seu observador, visto que nunca se pode dizer exatamente onde e quando se vai ocorrer a passagem de um dêstes errantes cósmicos.



Fotografia da Lua mostrando inúmeras crateras produzidas pela queda de meteoritos

E' principalmente neste setor que os meteoriticistas encontram grande colaboração dos amadores.

Podemos mesmo dizer que esplêndidas fotografias foram tiradas por amadores, que passam noites inteiras observando o céu, com suas câmaras armadas, pacientemente esperando que um risco luminoso venha cair no âmbito de sua máquina.

Entretanto apesar de tôdas as incertezas contam os que se dedicam a tais estudos com uma época do ano em que podem trabalhar com maior certeza de êxito.

Como de fato existem certas épocas do ano em que o céu parece ser invadido por um verdadeiro enxame meteorítico.

Geralmente são os meses de agôsto e novembro os mais favoráveis, e todos os que se dedicam a estudá-los esperam essas épocas, para, de camêra em punho, tirar o maior proveito possível.

Interessante de se notar é que tais enxames parecem ocorrer das constelações de Perseu e do Leão.

Durante os meses citados, podemos dizer que milhões de meteóros sulcam o espaço, num período de 24 horas.

Já houve exemplos de aparecerem cem meteóritos por hora, na constelação de Perseu.

Sabendo-se que podem mover-se a 18 milhas por segundo, chegando a 60 milhas por segundo para alguns casos particulares, bem podemos ter uma noção da dificuldade dêstes pesquisadores, em conseguir fotografá-los.

Orion durante o mês de outubro e Gêmeos em dezembro, completam de um modo geral êste ciclo de oportunidades.

A observação de meteóros é possível graças aos possantes telescópios e seus instrumentos.

Atualmente, usando o telescópio e lentes fotográficas para tais fins, já se pode contar com fotografias em que são permitidas observar detalhes importantes.

Magnitude, cor, duração, órbita, são de grande interêsse para quem se dedica a seus estudos.

Quando, todavia, caídos em nosso solo, são estudados de maneira diversa: usa-se então colhetar uma amostra e desta fazer-se uma lamina para estudos de laboratório, de onde vem o conhecimento de sua estrutura interna, podendo-se desta maneira, classificá-los.

COMO podemos vêr os meteóros e meteorítos são estudados com grande interêsse por uma grande legião de entusiastas, tanto em sua breve passagem pelo espaço cósmico, como também depois de sua chegada em nosso solo.

De um modo ou de outro êles nos despertam sempre uma certa curiosidade pelo mistério que ainda se acham envolvidos, por pertencerem a um lugar que ainda nos é apresentado cheio de incognitas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Getúlio não era tão trabalhista quanto se dizia

O sr. Iolando Guerra veio, pessoalmente, à nossa redação, trazer sua colaboração para esta seção, com o seguinte:

"A imprensa carioca publicou, há tempos, o seguinte telegrama: "Nova York — Bonn, 20 (U.P.) — A Câmara Baixa do Parlamento da Alemanha Ocidental (Bundestag), aprovou, por 195 votos contra 104, o projeto de lei concedendo aos trabalhadores a participação de 30 por cento na administração de todas as empresas particulares. Há 18 meses os sindicatos conseguiram a participação de 50 por cento na administração das indústrias do ferro, aço e carvão e agora procuram estender essa vantagem a todas as demais empresas. Acredita-se que os sindicatos declararão a greve geral ou uma série de greves, quando o Senado começar a debater o assunto, a fim de forçar a Câmara Alta a vetar o projeto".

Na Alemanha, os Sindicatos são os selecionadores, onde os trabalhadores, prestando concurso, habilitam-se a melhor colocação, e os empregos são classificados permitindo com esforços próprios formações de melhor nivel.

A catástrofe que sofreu êsse país com as duas grandes guerras, e apesar de sua formação militarista, não arrefeceu jamais o conceito de maior povo socialista, que desde Bismarck vem 1880 vem procurando amparar os trabalhadores com leis sábias e justas. O Seguro Social alemão fornece assistência ao trabalhador antes, durante o trabalho, na incapacidade e contra o desemprêgo.

A participação portanto é um marco mais avançado, um bem estar presente para quem tem um futuro despreocupado garantidas por leis efetivas. O presidente Café Filho, com a carta que escreveu ao Senado, pedindo urgência na aprovação do projeto de Participação dos Trabalhadores nos Lucros das Empresas, preposição já consagrada no texto da Constituição, veio chamar à realidade um Congresso que alardeia trabalhismo, mas que só tem desservido àqueles que nas épocas das eleições servem de lema às suas campanhas.

De vez em quando algum dos seus pares apresenta algo de apreciável mas os partidos torpedeiam e é assim que assistimos às nossas pretensões serem derrotadas, ficando apenas o consolo de acreditarmos que possuimos as melhores leis sociais do mundo.

Em 1952, o presidente Getulio Vargas vetou o projeto de lei do deputado Nelson Carneiro, concedendo pensão às filhas e irmãs do trabalhador morto, desde que não exercessem função pública e o Congresso aceitou o veto! Ainda neste ano, o deputado Paranhos de Aliveira, apresentou projeto n. 2260, dispondo do que por morte do empregado os seus beneficiários teriam direito de haver diretamente do empregador uma remuneração, e a Comissão de Legislação Social deu parecer contrário: "Não temos o direito de sobrecarregar o empregador e com êle a produção, com um caráter tão rigoroso, resultante da morte, qualquer que tenha sido sua origem".

Em 1951, o deputado Coutinho Cavalcanti apresentou projeto n. 21, criando o Fundo de Indenização a ser formado por uma contribuição dos empregadores, correspondendo a um doudécimo do valor do salário devido a cada empregado, e que poderá, enquanto estiver desempregado, retirar por conta de seu crédito no Fundo de Indenização, percentagem calculada sôbre o último salário. Pois bem, o projeto que se aproximava do Seguro Alemão contra o Desemprego, foi rejeitado pela Comissão de Legislação Social, a 2 de julho de 1954, baseando-se no parecer do relator Ernani Satiro que se pronunciou em 27 de novembro de 1951. Passou 32 mêses nas gavetas da Comissão, onde está, desde 1947, o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social.

No parecer do deputado Satiro é mencionado o seguinte trecho do professor Orlando Gomes: "Tão vivo era o interesse de fixar o empregado na emprêsa, que os tribunais lhe negaram, por mais de uma vez, a faculdade de renunciar à estabilidade em troca de compensação pecuniária, entendendo que tal direito constituiria patrimonio de família do trabalhador, que êste não podia desfazer por deliberação própria".

Mediante tal argumento, não se compreende como fôra negado depois desta data ao projeto 2.260, de 52, aquilo que se atribuia de direito à família e quase pelos mesmos deputados.

O gesto, pois, do presidente Café Filho tem duas finalidades: chamar à responsabilidade o legislador para que ajude o govêrno, e dar ao trabalhador, embora principiando pelo fim, o que o Congresso sempre negou".

SINAL FECHADO



(*Charge de Carlos Buriti*)

Dois visitantes ilustres

DANTON JOBIM

O Brasil hospeda, por coincidência, nesta mesma hora, duas figuras ilustres no plano internacional: o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Portuguêsa e o Secretário Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, dos Estados Unidos.

O sr. Paulo Cunha e o sr. Henry Holland vêm de dois mundos diferentes, ambos, porém, com raízes em nossa formação histórica e em nosso destino político.

Com Portugal temos afinidades de raça, língua, religião e costumes. A visita que nos faz o Chanceler Cunha não visa outro fim que não seja estimular os sentimentos de fraterna solidariedade que nos une aos portuguêses. Não veio o ministro luso negociar tratados ou debater conosco a solução de problemas complexos dos quais dependam nossas melhores relações. Sua vinda ao Brasil, em momento difícil para o seu país, com a missão oficial de representar a nossa antiga metrópole no quarto centenário de São Paulo, é uma prova do alto apreço em que o povo lusitano tem a manutenção de excelentes relações com o povo brasileiro, o mais importante continuador de sua obra civilizadora no mundo contemporâneo.

Por outro lado, não poderiamos compreender que faltasse nas festas do "Quatrocentão" um delegado do govêrno de Lisboa com a categoria oficial, a cultura e a inteligência do sr. Paulo Cunha. O que se festeja não é tanto a expansão da cidade tentacular e cosmopolita espraiada no planalto. E' mais que tudo, o modesto estabelecimento português fundado em 1554. Quando se recordam os duros começos da Vila de Nóbrega e de Anchieta e a façanha sobrehumana dos pioneiros que galgaram a Serra do Mar, para acender os primeiros fogos no aldeiamento de Piratininga — é natural que queiramos sentir a presença da velha Mãe Pátria, partilhando com ela o nosso orgulho e a nossa alegria.

Com respeito à viagem do sr. Henry Holland, devemos consignar antes de mais nada que se trata de grande amigo nosso, conhecedor minucioso de nossos problemas, simpático a uma política de entendimento perfeito entre os Estados Unidos e a América Latina.

Sendo assim, não há dúvida que compreenderá desde logo a extensão de nossas necessidades imediatas, prementes, que o govêrno do sr. Café Filho tem de enfrentar ainda ao iniciar o seu período de ano e meio.

O povo brasileiro sabe que pode contar com a cooperação americana nas horas difíceis e dela infelizmente não pode prescindir num momento como êste. Foi uma coincidência feliz que o sr. Holland tenha vindo até nós quando mais precisavamos de sua presença no Rio de Janeiro, para testemunhar as nossas dificuldades. Terá êle oportunidade de prestarnos um grande serviço, servindo ao mesmo tempo o verdadeiro interêsse de seu grande país, cuja tranquilidade depende em boa parte da paz, da prosperidade e da segurança em que vivam seus vizinhos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O Brasil negociará novo empréstimo externo

Consolidação de tôda a dívida — Grave êrro que provocou a crise atual — Preferiram dar dólares e obter cruzeiros — Os esbanjamentos do Govêrno passado — Como se processou a emissão de 2 bilhões de cruzeiros — O Banco do Brasil assumiu compromissos superiores às suas possibilidades

Após um levantamento de tôda a situação econômico-financeira do país, o govêrno se decidiu pela consolidação de tôda a nossa dívida externa e pela negociação de um empréstimo que girará em tôrno de 600 milhões de dólares, em que se incluem os compromissos decorrentes da operação de "negative-pledge", da ordem de 80 milhões de dólares e outros assumidos dentro do presente exercício cambial.

ÊRRO INICIAL

Tal fato decorreu do grave êrro inicial de se colocarem, semanalmente, em licitação nas Bôlsas de Valores, 10 milhões de dólares americanos, quando as nossas possibilidades não poderiam ultrapassar de 4 milhões por semana.

Os responsáveis pela vida financeira do país preferiram atender na época as necessidades da Caixa do Banco do Brasil, em cruzeiros, a ter que reprimir as ofertas de dólares nos leilões de divisas. E chegamos, assim, à essa situação.

A operação do novo empréstimo deverá ser feita entre o Federal Reserve Bank ou o Eximbank, a curto prazo.

OS DEBATES DO PROBLEMA

Várias conferências vêm sendo realizadas entre o ministro Eugênio Gudin, assessorado pelos srs. João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, Roberto de Oliveira Campos, Wallace Simonsen e vários acessores-técnicos da SUMOC e o sr. Henry Holland secretário-adjunto para Assuntos Interamericanos, nesse sentido.

Essas personalidades mantiveram, ontem, duas prolongadas conferências: uma pela manhã e outra à tarde, que se estenderam por bastante tempo.

ESBANJAMENTOS

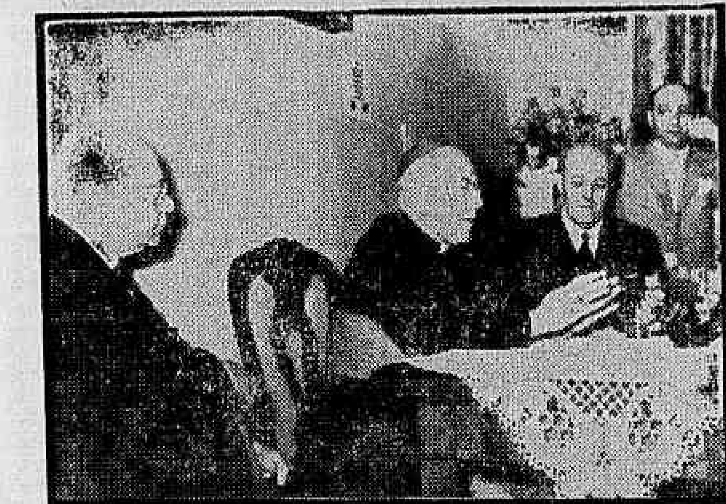
Há também a registrar, os esbanjamentos do govêrno passado em cruzeiros, que determinaram nos últimos dias de agôsto, a espantosa emissão de 2 bilhões de cruzeiros. O ex-presidente do Banco do Brasil, na primeira reunião, após a queda do govêrno Vargas, propôs a emissão de 1 bilhão de cruzeiros, a fim de fazer face a compromissos inadiáveis; dias depois, voltou com nova e idêntica proposta. O atual govêrno, diante do irremediável, autorizou a emissão.

Pelo que se vê, o país vinha gastando desenfreadamente. O Banco do Brasil assumiu compromissos muito superiores às suas fôrças e possibilidades e, na hora de satisfazê-los, percebeu que não possuia encaixe bancário. Apelou para emissão e foi assim que emitimos em agôsto, quase 5,2 bilhões de cruzeiros.

Dirige-se ao povo brasileiro o cardeal D. Jaime Câmara

A mensagem do arcebispo do Rio de Janeiro por motivo do Congresso da Padroeira do Brasil, em São Paulo — O Congresso Eucarístico Internacional e a conclamação de Sua Eminência aos católicos de todo o país — Estará presente às grandes cerimônias do próximo ano, nesta capital, a imagem de Nossa Senhora Aparecida

D. Jayme de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, atendendo aos pedidos da imprensa, televisão e rádio, por ocasião da sua presença em São Paulo, onde participou das solenidades do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, pronunciou uma alocução que constitui expressiva mensagem ao povo paulista e brasileiro na oportunidade do referido congresso e um chamamento às cerimônias de fé e devoção que deverão ocorrer no próximo ano nesta capital quando será realizado o Congresso Eucarístico Internacional.



Desembargador Modesto Perestrelo de Carvalhosa, o cardeal D. Jaime Câmara e o dr. Luís de Morgan Suell, em palestra

MENSAGEM DO PRINCIPE DA IGREJA

Cercado de diretores da "Fundação Antônio e Helena Zerrener", o cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Câmara recebeu a reportagem nos apartamentos que ocupava no Hospital Santa Helena, mantido por aquela instituição e que lhe foram oferecidos para sua hospedagem durante a sua estada na capital paulista como proeminante participante do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil — Nossa Senhora Aparecida.

Atendendo à solicitação, dom Jaime de Barros Câmara enunciou a seguinte mensagem aos paulistas e demais brasileiros:

"A mensagem que, neste momento, trago ao grande povo é, sobretudo de congratulações pelo êxito plenissimo do Congresso Nacional, aliás o Primeiro, da Padroeira do Brasil.

As multidões acorrem ainda hoje empós do ideal religioso como nos tempos de Cristo. Se, naquele tempo, recebiam com a palavra de Cristo o pão da doutrina salutar e divina, ainda hoje esta Igreja lhes dá, às multidões, o mesmo pão da divina sagrada, trazida por Cristo à terra, como também que nas suas obras de assistência e de caridade lhes dá o pão material.

Se nem sempre a Igreja tem conseguido, nesta parte, tudo quanto desejava, é porque muitas vêzes lhe faltavam êsses meios que hoje, felizmente, por maior compreensão, até dos governos e de outras entidades particulares — vendo que êsses benefícios temporais, sem a assistência espiritual; sem a educação do povo, não lhes seria de completa satisfação nem de perfeito aproveitamento — aceitam e até procuram a Igreja, como distribuidora da parte material, juntamente com a formação espiritual.

Juntamente com a minha mensagem de congratulações e bençãos pelo grande, esplendido Congresso da Padroeira, aqui em São Paulo, apresento, neste momento, também a minha satisfação pela esperança que tenho de que o Congresso da Padroeira do Brasil, aqui reunido, seja a melhor das preparações para o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no ano seguinte, em julho, no Rio de Janeiro.

E' que sempre, sempre é assim: de Maria a Jesus. Foi nos braços de Maria que os pastores e os magos adoraram ao Menino Jesus, em Belem. Foi por Maria que Jesus Cristo fez o seu primeiro milagre nas Bodas de Caná.

Aqui, outra vez, por Maria a Jesus, isto é, do Congresso de São Paulo — que é Mariano — ao Congresso Eucarístico, no Rio de Janeiro. Por Maria a Jesus!

E, relativamente a Nossa Senhora Aparecida, por concessão do eminentíssimo sr. cardeal arcebispo de São Paulo, será ela a primeira peregrina do próximo Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro — motivo de nossas esperanças; garantia de todos os êxitos.

Basta ver o entusiasmo do povo paulista e do povo brasileiro, em geral, por Nossa Senhora Aparecida, para termos, já, a certeza de pleno êxito do Congresso Eucarístico Internacional, pela chegada de Nossa Senhora Aparecida — da imagem original — transportada da sua basilica para o Rio de Janeiro, no primeiro dia do Congresso Eucarístico Internacional".

RETÔRNO À LIBERDADE DE TROCAS CAMBIAIS

Em primeiro plano nas discussões do Fundo Monetário Internacional, a conversibilidade da libra provoca inquietações — Aspectos fracos da economia britânica no após-guerra — Acôrdo geral sôbre tarifas alfandegárias

LONDRES, 10 (de Robert Bellamy, da France Presse) — **A duas semanas da conferência anual de Washington dos governadores do Fundo Monetário Internacional, na qual a volta da liberdade de trocas e câmbios se encontrará no primeiro plano da discussões, o projeto britânico sôbre o restabelecimento da conversibilidade da libra provoca inquietações crescentes nos círculos econômicos e industriais inglêses.**

As apreensões se manifestam mais particularmente nas esferas texteis do Lancashire, que no entanto é tradicionalmente um feudo do livre-cambismo.

Julgam os observadores que, diante dessas inquietações, o govêrno britânico adotará em Washington uma atitude muito prudente e pedirá garantias no plano das relações comerciais internacionais antes de pôr o seu projeto em execução.

RESTABELECIMENTO

Foi dito muitas vêzes que o govêrno inglês pensa restabelecer a conversibilidade da libra somente a favor das pessoas residentes fora da zona esterlina. Não se trata, ao menos no começo, de que um residente britânico possa converter suas libras em ouro ou em dólares. Os industriais e exportadores britânicos vêem, por consequência, nesse projeto, uma ameaça direta aos seus escoadouros. Segundo êles, significa que um estrangeiro poderá vender livremente no mercado britânico sem ter a menor obrigação de se abastecer nele. Além disso, devido à possibilidade que lhes é oferecida de converter seus haveres esterlinos em dólares, os industriais britânicos temem que os exportadorese strangeiros, sobretudo os dos países "não conversíveis" façam o máximo de esforços para inundar o mercado britânico a fim de obterem dólares, devendo êstes últimos em seguida servirem para comprar nos mais baratos mercados do mundo.

ASPECTOS FRACOS

Essas apreensões desvendam um dos aspectos mais fracos da economia britânica do após guerra: a dificuldade dos industriais em sustentar a concorrência internacional sem uma proteção governamental que se manifeste mais eficazmente pelo contrôle dos câmbios e das cotas de importações. Os fabricantes de produtos texteis, por exemplo, não acreditam que possam sustentar a concorrência contra a produção norte-americana em grandes séries de produtos texteis artificiais.

Recentemente, o sr. Peter Thorney Croft, presidente do "Board of Trade", foi no Lanchashire para conversar sôbre êsses problemas com os dirigentes locais e nos círculos bem informados afirma-se que o govêrno britânico não fêz ouvidos moucos às suas queixas.

ACÔRDO DE TARIFAS

Nessas condições, pode-se esperar que, do ponto de vista da Grã-Bretanha, a próxima reunião, em Genebra, das partes contratantes do acôrdo geral sôbre as tarifas alfandegárias e comércio (GATT) se reveste de uma importância preponderante nos projetos da conversibilidade.

Já em junho passado, respondendo na Câmara dos Comuns a uma interpelação do sr. Hugh Gaitskell, ex-chanceler socialista do Erário, o sr. Richard Butler, atual Ministro das Finanças, declarou que o govêrno mantinha-se em suas afirmações precedentes, a saber que a conversibilidade da libra dependerá, entre outras coisas, "do que farão as potências comerciais do mundo para adotar uma política que conduza a uma expansão das trocas internacionais. E' claro que isso será o melhor forum para sondar as intenções das potências comerciais. Na falta de garantias suficientes de que não seria vítima de discriminações comerciais se a libra fôsse convertida, a Grã-Bretanha insistiria em seu direito de manter uma política que lhe permita recorrer no mesmo tempo no contingentemento no caso de súbita invasão dos seus mercados e de variar as preferências imperiais. E' igualmente certo que, em Washington, os delegados britânicos vão tentar, em conversações privadas, sondar as intenções dos Estados Unidos no que concerne à redução de suas barreiras alfandegárias e à aplicação efetiva das recomendações da Comissão Randall sôbre a liberalização da política econômica externa norte-americana.

Os britânicos estão amargamente decepcionados, porque nada foi feito até agora. Por tôdas essas razões, pode-se afirmar que nenhuma decisão imediata será tomada em Washington, na reunião do "FMI" a respeito da liberação dos câmbios.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

I CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO E DATILÓGRAFO DA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRÍCOLA
AVISO
A prova de Matemática para Escriturário deverá realizar-se amanhã, 12 de setembro, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros.
Os candidatos deverão encontrar-se naquele local às 8 horas no máximo, munidos do cartão de identificação fornecido pela CNSA, de "outro documento de identidade" e de lápis-tinta roxo apontado em ambos os lados.
As 8,20 horas serão fechados os portões do Edifício do Instituto de Educação para que possa ter início a prova precisamente às 8,30 horas.
CLÁNDIO OSÓRIO PEREIRA, Presidente da Comissão do Concurso.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O Brasil caminha para um empréstimo externo

Pouco e pouco, a imprensa vai tomando conhecimento dos graves aspectos da situação econômico-financeira do país, que estão a exigir o máximo de esfôrço das atuais autoridades, no sentido de que seja contornada a difícil conjuntura a que fomos impelidos, mercê da inépcia do govêrno passado.

Estamos seguramente informados de que os compromissos do Brasil, no momento, em que se inclui a operação do "negative-pledge", ascendem à cifra dos 600 milhões de dólares. Várias reuniões e conferências vêm-se realizando, nos últimos dias, entre o alto comando das finanças nacionais e o sr. Henry Holland, a fim de ser encontrada uma saida para a difícil questão.

Dentre as soluções apontadas, não está fora de cogitação uma nova operação de empréstimo externo, a ser contraida no Federal Reserve Bank ou pelo Eximbank, ou a de ser pedida aos nossos credores no exterior dilatação de prazo para satisfação daqueles compromissos.

Os entendimentos entre o atual Ministro da Fazenda e o sr. Henry Holland, secretário adjunto para Assuntos Inter-Americanos, que ora nos visita, vêm-se repetindo diariamente. Sabemos que aquela personalidade vem sendo posta a par das dificuldades por que atravessa o país, no momento presente. Ontem mesmo, houve duas reuniões no gabinete do ministro Eugênio Gudin, uma pela manhã e outra à tarde, e que se prolongaram por bastante tempo.

Para solução do problema interno, o ministro Eugênio Gudin, desde o primeiro momento, apontou a compressão do crédito, com o que espera atenuar os efeitos inflacionistas, mas, no domínio externo, é que está o "busillis": o problema oferece bastante complexidade.

Intervenção no café - Inquérito Parlamentar

S. PAULO, 10 (Asapress) — **Em círculos da lavoura cafeeira paulista, cogita-se de pleitear junto à Câmara dos Deputados a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar em que condições se processou a intervenção do Banco do Brasil no mercado cafeeiro, nos últimos tempos.**

O assunto deverá ser discutido amanhã em Jaú, onde se reunirão lavradores de café para participar de uma assembléia da Junta Eleitoral da Lavoura.

Novo Assessor Econômico da Presidência

O cônsul Roberto de Oliveira Campos, que se encontrava servindo no Brasil no consulado de Los Angeles, nos EE.UU., foi urgentemente chamado pelo govêrno, a fim de assumir a acessoria técnico-financeira da Presidência da República.

O sr. Roberto de Oliveira Campos é um dos economistas mais reputados do país, e a sua competência foi várias vêzes reconhecida por altas personalidades estrangeiras que nos visitaram. O novo acessor da Presidência da República exerceu, também, cargo de diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Mercado do algodão

S. PAULO, 10 (Asapress) — O mercado de algodão continua firme. Os trabalhos de ontem, da marcha de mercadorias, o produto acusou novo limite regulamentar de alta, isto é, 12,00 cruzeiros por 15 quilos e pluma. Também, não disponível ainda, o produto básico está cotado a Cr$ 422,00 a arroba. Houve uma alta de Cr$ 10,00 cruzeiros.

Convênio comercial Brasil-Espanha - 20 milhões de dólares

MADRID, 10 (AFP) — **O sr. Manoel Arburua, ministro espanhol do Comércio, passou em revista a situação atual das relações comerciais da Espanha com certas nações sul-americanas, declarando notadamente, ao correspondente em São Sebastião do jornal monarquista madrilenho «ABC», a respeito do acôrdo comercial hispano-brasileiro recentemente aprovado pelo Conselho de ministros da Espanha: «Eleva-se o intercâmbio de produtos a vinte milhões de dólares, mais ou menos, havendo recíprocas facilidades de pagamento, que terão grande influência nas relações mercantis. Quase não existia há dois anos o comércio entre a Espanha e o Brasil. Ultimamente êsse comércio havia assinalado grande incremento. Agora, em virtude do feliz acôrdo a que chegamos, serão consideráveis as vantagens para todos. A Espanha exportará para o Brasil chumbo, azeite, azeitonas, cortiça, potassa e tôdas as matérias e produtos compreendidos na operação «M-1», destacando as partidas que alcançarão as máquinas de costura, bicicletas, motores, papel de fumar e de embalagem. A Espanha comprará ao Brasil principalmente café, algodão, fumo, madeira de pinho serrado e para vigas, goma vegetal, etc. Para maior eficácia dêste acôrdo, o Banco do Brasil e o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira concederão descobertos até a quantia de dois milhões de dólares, cifra que pode ser elevada a qualquer momento».**

Queda de 9,9% nas compras de café dos EE. UU. no Brasil

S. PAULO, 10 (Asapress) — **De janeiro a julho do corrente ano os Estados Unidos importaram 10.370.510 sacas de café, menos 10% em igual período de 1953. O Brasil, principal fornecedor, remeteu 3.611.707 sacas, tendo se registrado uma queda de 9,9% sôbre o total enviado nos primeiros sete meses do ano findo. Entre os grandes supridores do mercado norte-americano, além do Brasil, figuram os seguintes: México, com .... 758.449; Colômbia, 2.793.197; Salvador, 613.412; Guatemala, .. 561.917; Angola, 295.056; Etiopia, 265.439; Venezuela, ... 233.911; República Dominicana, 211.285; Nicaragua, 181286 e Africa Ocidental Francesa, ... 171.608 sacas.**

Equilíbrio no Orç. paulista - Mais 2,4 bilhões na arrecadação

S. PAULO, 10 (Asapress) — Em declaração à imprensa, o sr. Sebastião Pais de Almeida, Secretário da Fazenda informou que em face das diretrizes traçadas pelo govêrno, exigindo a máxima compressão das despesas, o orçamento do Estado de São Paulo, para o exercício de 1955, será equilibrado.

A propósito, aquele titular informou que aumentou e muito a arrecadação do Estado, no corrente ano.

Mais adiante salientou:

— Comparando-se a arrecadação do ano corrente com a de 1953, São Paulo alcançou a mais 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros.

Leilão na Bôlsa

Foi bastante animado o leilão de cambiais, ontem realizado na Bôlsa desta praça, para cobertura de importações de bens de consumo para a agricultura. Foram licitados dólares alemães, argentinos, uruguaios, chilenos, italianos, japoneses e americanos e francos franceses e suiços. O leilão produziu a renda de Cr$ 31.615.916,00.

Realizou-se, também, o tradicional leilão simbólico para cobertura de importações de frutas argentinas e uruguaia. Foram licitados 121 mil dólares argentinos, da 4ª categoria, e, para os dólares uruguaios não houve licitantes.

Diretores de Carteira do Banco do Brasil

Estão assentadas, até o momento, as nomeações dos srs. Rui Magalhães Castro, diretor do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, e Inácio Tosta Filho, ex-presidente do Instituto do Cacau, para as funções de diretores das Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial e Cacex, do Banco do Brasil, em substituição aos srs. Loureiro da Silva e Luiz de Morais Barros, que se exoneraram.

O cel. Paula Soares, secretário de Finanças do Paraná, convidado a assumir a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, não aceitou.

Aumenta o volume do oleoduto

S. PAULO, 10 (Asapress) — Os dados referentes ao movimento de oleoduto no primeiro semestre deste ano, em comparação com idêntico período do ano anterior, demonstram que houve um aumento mensal medio de produtos enviados pela canalização da ordem de 43 mil toneladas. O total de produtos bombeados foi de 192.595 toneladas por mês, com o resultado médio diário de 6.417 toneladas.

Disponibilidades para a próxima semana

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, ontem, para licitação em tôdas as Bôlsas de Valôres do país 9 milhões e 450 mil dólares (4 milhões americanos e 5 milhões e 450 mil convênio com vários países), além de 3 milhões e 150 mil corôas dinamarquesas, 245 milhões de francos franceses e 200 mil libras esterlinas.

É a seguinte a relação por países e dias dos respectivos leilões:

DIA 13:

1 milhão e 700 mil dólares convênio com a Alemanha; 900 mil dólares convênio com a Itália: 150 mil dólares convênio co a Iugoslávia; 450 mil dólares convênio com a Polônia; e 100 mil dólares convênio com o Uruguai.

DIA 14:

200 mil dólares convênio com a Argentina; 150 mil dólares convênio com a Bolívia (divididos em duas metades para as praças do Rio e de S. Paulo); 3 milhões e 150 mil corôas dinamarquesas e 4 milhões de dólares americanos, prazo de 120 dias.

DIA 15:

200 mil dólares convênio com o Chile; 400 mil dólares convênio com o Japão; 300 mil dólares convênio com a Noruega; e 245 milhões de francos franceses.

DIA 16:

400 mil dólares convênio com a Espanha; 400 mil dólares convênio com a Finlândia; 100 mil dólares convênio com a Tchecoslováquia; e 200 mil libras esterlinas.

Eis as disponibilidades para os leilões desta praça:

Moeda	Praso	Quantidade
DIA 13:		
US$Alm.	— pronto	— 510.000
US$Ital	— »	— 270.000
US$Iug.	— »	— 45.000
US$Pol.	— »	— 135.000
US$Urug.	— »	— 30.000
DIA 14:		
US$Arg.	— pronto	— 60.000
US$Bol.	— »	— 75.000
DAN. KR.	— »	— 945.000
US$	— 120 dias	— 1.200.000
DIA 15:		
US$Chile	— pronto	— 60.000
US$Jap.	— »	— 120.000
US$Nor.	— »	— 90.000
FR. FR.	— »	73.500.000
DIA 16:		
US$Esp.	— pronto	— 120.000
US$Finl.	— »	— 120.000
US$Tch.	— »	— 30.000
£ Ester.	— »	— 60.000

Consumo de eletricidade em S. Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — **O Departamento de Aguas e Energia Elétrica forneceu à imprensa local os seguintes dados sôbre o consumo de energia elétrica em São Paulo pelos sistemas da Light e Companhias Associadas no período de 27 de agôsto a 2 do corrente: Consumo .... 76004.092 KWS na média diária de 19.722.013. Energia produzida pelo sistema de São Paulo, .. 72.273.092 KWH, na média diária de 10.324.727; energia recebida do sistema Rio de Janeiro 2.781.000 KWH, na média diária de 397.285. No dia 2 do corrente a reserva existente nas reprêsas billings, Guarapiranga e Sorocaba era de 449.070.771 KWH contra 634.965.008 KWH em igual data do ano passado. Verificou-se, portanto, um deficit de 203.894.237 KWH.**

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	62,50	—
Dólar (compra) ..	61,00	—
Libra (venda)	173,00	—
Libra (compra) ..	168,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	62,30 a	62,50
Dólar (compra) ..	61,50	—
Libra (venda)	173,00	—
Libra (compra) ..	168,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	170,47
Dólar	61,62
Franco francês	0,157
Franco belga	1,0791
Coroa sueca	9,22
Franco suiço	14,2250
Coroa dinamarquesa	6,62
OUTROS CONVÊNIOS	
Pêso argentino	61,62
Libra irlandesa	155,26
Dólar	55,45

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8447	5.6233
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9601	4.8397
Franco belga	[illegible]	0.3639
Coroa sueca	[illegible]	3.5514
Coroa tcheca	[illegible]	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 x 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 8 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	63,21
Canadá, Dólar	65,40
Inglaterra, Libra	172,41
Portugal, Escudo	2,2284
Suiça, Franco	14,89
Uruguai, Pêso	19,78
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4250
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	63,25
Argentina, Pêso	2,40
França, Franco	0,1750
Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,23

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com vendas regulares nos papéis em evidência. As Apólices da União e as de sorteio de Minas, ficaram estáveis, com as Obrigações de Guerra firmes. As Apólices de S. Paulo, de renda e de sorteio fecharam calmas. Os demais papeis funcionaram sem interêsse.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	União	Cr$
24	D. Emis. Nom.	645,00
155	Idem port.	750,00
3	Idem - Emp. Antigos	695,00
31	Idem	700,00
	Obrig.	
6	T. Nac. 1930	810,00
50	T. Nac. 1932	915,00
110	Ferroviárias	810,00
3	Guerra Cr$ 100,00	74,00
60	Idem Cr$ 1.000,00	760,00
30	Idem	765,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
30	Minas - Rec. Ec. 1a. S.	515,00
24	Minas 1934 pt. 1a. S.	114,00
32	Idem	114,50
68	Idem	115,00
175	Idem 3a. Série C/J	107,00
8	E. Rio — Eletrif. 2a. Série	820,00
16	São Paulo	167,00
10	Idem - 4.º Centenário	395,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
282	Emp. de 1904 port.	505,00
112	Decreto 1.550	160,00
84	Empréstimo 1931	155,00
	BANCOS: Ações:	
5	Crédito Pessoal Cr$ 100 — Pref.	130,00
53	Comércio Nom. Cr$ 200	400,00
	COMPANHIAS:	
144	Columbia - Cia. Nac. de Segs. de Vida e Ramos Elementares Cr$ 500,00	500,00
50	América Fabril Cr$ 200	300,00
20	Petropolitana Nom. Cr$ 200,00	290,00
225	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 pt.	170,00
200	Columbia Capitalização Cr$ 500,00	500,00
400	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	182,00
3.500	Globex Importadora e Exportadora Cr$ 1.000	331,00
162	Mesbla Cr$ 200,00	232,00
48	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.335,00
12	Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
300	Valéria Segunda Cr$ 200	244,00
	ALVARÁS:	
925	Apls. Divs. Emis. port.	755,00

CAFÉ'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme, porém, sem alteração nos preços. A comissão de preços sorteada declarou manter o tipo 7, a base anterior de Cr$ 320,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 375 sacas. Fechou inalterado. Entradas 18.134 sacas, sendo 2.948 pela Leopoldina e 15.186 pela Estrada de Rodagem. Embarques 18.299 sacas, sendo 10.074 para a Europa e 8.225 para a América do Norte. Existência 378.909. Café despachado para embarques 36.405 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	327,20
Tipo 4	327,20
Tipo 5	324,80
Tipo 6	322,40
Tipo 7	320,00
Tipo 8	316,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 32,00 - idem fino Cr$ 43,50. E. do Rio - Café comum 31,00.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" Abertura	Vend.	Comp.
Setembro	S/V	322,50
Outubro	329,90	327,00
Novembro	336,50	331,50
Dezembro	341,00	337,30
Janeiro, 1955	344,50	309,00
Fevereiro, 1955	346,00	341,50
Mercado - Firme.		
Vendas - nada.		
Fech.	**Vend.**	**Comp.**
Setembro	325,00	322,00
Outubro	S/V	325,60
Novembro	338,00	331,70
Dezembro	341,00	336,40
Janeiro, 1955	348,00	340,00
Fevereiro, 1955	S/V	341,40
Mercado - Estável.		
Vendas - nada.		

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição firme e com as cotações inalteradas. Entraram 16.652 sacos, sendo 11.000 de Pernambuco; 3.332 do Estado do Rio e 2.310 de São Paulo. Sairam 10.855 e ficaram em depósito .. 38.521 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60, mascavinho 243,60 e mascavos nominal.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem ,firme e sem alteração nas cotações. Entraram 693 fardos do Ceará e sairam 302, ficando em depósito nos trapiches 15.735 ditos.

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	330,00 a 335,00
Seridó, tipo 4	325,00 a 330,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	285,00 a 290,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	300,00 a 305,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Banha, caixas	995	500
Arroz, sacos	4.505	8.000
Farinha, sacos	6.500	4.600
Feijão, sacos	2.231	1.500
Milho, sacos	4.966	4.500
Cahrque, fardos	522	400
Açúcar, sacos	2.700	—
Batata, sacos	1.300	—
Cebola, caixas	1.235	—

CAFE'

SANTOS, 10

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	435,00	435,00
N. 4 - Santos Riado	417,50	417,00
N. 4 - S/Descrição	385,00	385,00
Mercado	Estad.	Est.
Embarques	6.041	6.751
Embarques	15.598	—
Existência	2.515.831	2.506.274
Saidas	1.166	7.479

TERMO — Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	400,40	400,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90

Mercado - Paralisado.
Vendas - Nada.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Janeiro, 1955	478,00	477,90
Março, 1955	479,90	479,30
Maio, 1955	478,00	477,50
Julho, 1955	471,40	470,90

ESPIRITO SANTO

Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

VITORIA, 8

Tipo 7/8, Cr$ 299,30 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Setembro	73,00	73,35	72,00	71,75	71,85	
Dez.	79,90	70,85	69,90	69,95	69,70	
Março,	67,97	67,75	66,95	67,00	66,70	
Maio, 1955	65,25	65,00	64,80	64,95	64,65	
Julho, 1955	64,15	63,82	63,50	63,55	63,30	
Set., 1955	62,70	62,70	—	—	62,00	

ABERTURA

Irregular, com alta de 35 e baixa de 5 a 33 pontos.

Vendas - 6.000 sacas.

As 11,30 horas - Acessível, com baixa de 45 a 102 pontos.

As 15 horas - Frouxo, com baixa de 30 a 125 pontos.

FECHAMENTO

Acessível com baixa de 60 a 127 pontos.

Vendas - 55.250 sacos.

NOTA — Na abertura, as cotações setembro e dezembro de 1954, as de março, maio, julho e setembro de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de setembro e dezembro de 1954, as de março e setembro de 1955 foram de negócios; as de maio e julho de 1955 nomirais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10

	Hoje	Ant.
N. 2	74/74,50	74,00
N. 4	72,50/73,00	72,50
Rio, (Tipo 7)	58,25	57,00

NOVA YORK, 10

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	179	44.750
Dezembro	1.626	406.500
Março, 1955	1.089	272.250
Maio, 1955	746	186.500
Julho, 1955	342	85.500
Setembro, 1955	84	21.000
Total	4.066	1.016.500

AÇÚCAR

RECIFE, 10

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	1.950	3.686
Desde 1.o de set. ..	65.568	63.618
Existência	66.866	67.316
Exportação	400	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 10

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Sertões, tipo 5-Comp.	350,00	350,00
Entradas:		
Desde ontem. em sacas de 80 quilos ..	—	2.778
Desde 1.o de set. ..	6.929	6.929
Existência	32.829	33.529
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 10

	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	28,90
Outubro	29,50	28,95
Dezembro	30,50	29,80
Março, 1955	31,00	N/C
Maio, 1955	30,00	N/C
Julho, 1955	30,00	N/C
Vendas	40.000	350.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

3	30,00	29,47
3 1/2	29,87	29,33
4	29,67	29,13
4 1/2	29,33	28,80
5	28,67	28,13
5 1/2	28,07	26,53
6	26,93	26,40
6 1/2	24,80	24,13
7	22,33	23,00
8	20,80	20,47
9	20,40	20,07

S. PAULO, 8 — FERIADO.

NOVA YORK, 10

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,41	34,42
Dezembro	34,81	34,80
Março, 1955	35,-9	35,18
Maio, 1955	35,42	35,40
Julho, 1955	35,46	35,42
Outubro, 1955	35,06	35,08
Amo. Up. Milds.	—	35,20

Na abertura irregular, com baixa de 1 a 12 e alta de 1 ponto.

No fechamento, estável, com baixa parcial de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 10

	Abert.	Fec.
Setembro	49,25	48,85
Dezembro	49,10	48,40
Março 1955	47,60	46,70
Maio, 1955	47,11	46,22
Julho, 1955	46,36	45,52

Na abertura, apenas estável, com baixa de 11 a 60 pontos.

Na intermediária, frouxo, com baixa de 100 pontos.

Verdas 262 contratos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 10

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1700	2.183
Dezembro	2.2100	2.2262

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 10

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York, à vista, por £ 2.8056 comp. e 2.8062 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7218 comp. e 2.7231 vend.

Berna, por F. 12.20 comp. e 12.2025 vend.

Amsterdam, tel por F. 10.6162 comp. e 10.6175 vend.

Paris, tel. por F. 977.75 comp. e 978.00 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.95 comp. e 140,00 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4812 comp. e 14.4837 vend.

Copenhague, por £ 19.4125 comp. e 19.4175 vend.

Oslo, por Kr. 20.0150 comp. e 20.02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80.00 vend.

Praga Kr. 20.10 comp. e 20,22 vend.

Berlim marco bloq.) 12,00 comp. e 12,06 vend.

LONDRES, 10

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre: .. Nova York, à vista por £ 2.8056 comp. e 2.8062 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7225 comp. e 2.7231 vend.

Berna, por F. 12.20 comp. e 12.2025 10.6175 vend.

Amsterdam, por R. 10.6162 comp. e 980,00 vend.

Paris, tel., por F. 977,87 comp. e 978,12 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.92 comp. e 139.97 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,48 comp. e 14.4825 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4125 comp. e 19.4175 vend.

Oslo, por £ K. 20.0150 comp. e 20,02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,95 comp. e 80.05 vend.

Praga, K., 20,10 comp e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12,00 comp. e 12,06 vend.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10

	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%		
Empréstimo de 1913, 5%	48/10/ 0	48/10/ 0
ESTADUAIS:	49/15/ 0	49/15/ 0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Bahia, 1928. 5%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94/ 0/ 0	94/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 5/ 0	5/ 5/ 0
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	6/10/ 0	6/10/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2/ 2/ 7	2/ 2/ 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0/ 2/ 0	0/ 2/ 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2/17/10	2/17/ 9
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 9/ 0	3/ 4/ 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 3/ 3	2/ 4/ 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 6	0/ 3/ 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68/ 0/ 0	68/ 1/ 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	89/19/ 6	90/ 5/ 0
Shell Transport Trading	4/19/ 0	4/18/ 9
Canadian Eagle Oil	1/13/ 0	1/12/ 9
Royal Dutch Petroleum	40/10/ 0	40/12/ 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval", Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216.
GINASTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLÓRIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final": Cia. Jaime Costa. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Muito Vedette", às 20 e 22 horas, esperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçonière de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. Nos 3 CINES METRO, 12 - 2,30 - 5 - 7,30 e 10 horas. (2.ª Semana).
FÚRIA DO DESEJO - ("Ruby Gentry" - Fox) - Americano. Direção King Vidor. Drama passional: jovem de condição inferior é abandonada pelo amante que se casa com uma granfina. Com Jennifer Jones, Charlton Heston, Karl Malden. - No Vitória, Roxy, Miramar, Botafogo, Madri, Santa Alice — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.
A SELVA NUA - ("The Naked Jungle" - Paramount) - Americano. Direção Byron Haskin. Tecnicolor. Melodrama de aventuras nas selvas amazônicas: um conflito sentimental e uma invasão de formigas carnívoras. Com Eleanor Parker, Carlton Heston. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
A REBELIÃO DOS PIRATAS - ("Hurricane Smith" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Jerry Hopper. Aventuras nos mares do sul: uma expedição em busca de um tesouro perdido e uma nativa apaixonada pelo capitão. Com Yvone de Carlo, John Ireland, James Craig, Lyle Bettger. - No Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu, Rio Branco, Nacional S. Pedro - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.
SANGUE POR SANGUE - ("The Man From the Alamo" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Bud Boetticher. Western semi-histórico: episódio da guerra entre os EE. UU. e o México; o único sobrevivente do forte Alamo é tido como covarde. Com Glenn Ford, Julia Adams, Chill Wills. - No São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Abolição, Madureira, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis), Paz, (Caxias). — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas — Impróprio até 14 anos.
RIO DE SANGUE - ("Battle of Rogue River" - Columbia) - Americano. Tecnicolor. Direção William Castle. Western: lutas entre brancos e índios, estes inconformados com o território a que foram confinados pelas autoridades. Com George Montgomery, Martha Hyer. - No Pathé, Pax - São José - Para Todos - Mauá - Jardim Botânico. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
OUTROS TEMPOS - ("Altri Tempi" - Art) - Italiano. Direção Alessandro Blasetti. Comédia composta de nove sketches, ligados por uma história comum. Vários atores entre os quais Gina Lollobrigida, Aldo Fabrisi, Vitorio de Sica. No Art. Palácio - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos. - 2a. Semana).
COMO AGARRAR UM MILIONARIO — ("How to Marry a Millionaire" — Fox) — Americano. Cinemascope. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Comédia romântica: Três garotas planejam casamentos de conveniências. Com Betty Grable, Marilyn Monroe, Laureen Bacall. No PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (3a. Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Tarzan e a Mulher-Diabo".
CENTENARIO - 43-8543 - "Preço de um Homem".
COLONIAL - 42-8512 - "A Selva Nua".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo". Às 22 horas: "Triângulo de Amor".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Francis na Academia" e "Segredo de Monte Carlo".
FLORIANO - 43-9074 - "Abrindo Horizontes".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Náufragos do Titanic".
IMPERIO - 22-9348 - "Sangue por Sangue".
IRIS - 42-0763 - "A More Ronda o Cais".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Luz Apagada".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Náufragos do Titanic" e "De Corpo e Alma".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1508 - "Cidade Sem Lei".
OLIMPIA - 42-4983 - "Mulheres Sacrificadas" e "Nave do Tesouro".
PALACIO - 22-0838 - "Como Agarrar um Milionário".
PATHÉ - 22-8795 - "Rio de Sangue".
PLAZA - 22-1097 - "A Selva Nua".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Sonho das Ruas".
PRIMOR - 43-6681 - "A Selva Nua".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Rebelião dos Piratas".
RIVOLI - "Um Sonho das Ruas".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Rio de Sangue".
VITORIA - 42-9020 - "Fúria do Desejo".

ZONA SUL

ALASKA - "Romance Proibido".
ALVORADA - 27-2936 - "Desejo e Vingança".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Outros Tempos".
ASTORIA - 47-0466 - "A Selva Nua".
AZTECA - 45-6813 - "Rebelião dos Piratas".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Fúria do Desejo" e "Um Grio no Pânano".
CARUSO-COPACABANA - "Rebelião dos Piratas".
COPACABANA - 47-2805 - "Sangue por Sangue".
FLORESTA - 26-6257 - "Aventura Perigosa".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Náufragos do Titanic" e "O Gênio na Televisão".
JARDIM BOTÂNICO - "Rio de Sangue".
LEBLON - 27-7805 - "Songue por Sangue".
LEME - 37-6412 -
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MIRAMAR - "Fúria do Desejo".
NACIONAL - 26-6072 - "Rebelião dos Piratas".
PAX - 27-6621 - "Rio de Sangue".
PIRAJA' - 47-2668 - "Procura-se uma Estrêla".
POLITEAMA - 25-1143 - "Fera Brava".
RIAN - 47-1144 — "Cidade Sem Lei".
RITZ - 37-7224 - "A Selva Nua".
ROXY - 27-8245 - "Fúria do Desejo".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "Sangue por Sangue".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade Sem Lei".
AVENIDA - 48-1667 - "A More Ronda o Cais".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Hisória de Três Amores".
CARIOCA - 28-8179 - "Sangue por Sangue".
FLUMINENSE - 28-1404. - "Entre a Espada e a Rosa".
GRAJAU' - 38-1311 - "Rainha do Mar".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Selva Nua".
MADRI - "Fúria do Desejo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MARACANA - 48-1910 - "Náufragos do Titanic" e "Cidade do Mal".
NATAL - 48-1480 - "Náufragos do Titanic" e "Ao Cair do Pano".

PRIMEIRO PLANO

Atenas era cumulada de tôdas as glórias; Esparta estava reduzida a seu amor-próprio, que é também um fermento de energia, uma atmosfera moral favorável ao desenvolvimento de uma personalidade, de um caráter, de uma revolta.

Os atenienses eram belos e bem nutridos, sábios, inteligentes, satisfeitos de si mesmos, tranquilos. Os espartanos não eram nada, apenas se firmavam na quase-adivinhação de que uma injustiça se consumara, a despeito de nossa vontade e antes de nossa consciência dos fatos que nos separavam em duas classes. A vaga e poderosa intuição infantil levou-nos à união e à resistência, em vez de impelir-nos à imitação dos meninos ilustres e doados de tôdas as virtudes.

Aos poucos, os espartanos descobriram em si mesmos uma energia desconhecida, que não tinha come naquele colégio, mas que vivificava seus corações. Foi uma reação de uma profundidade que passou despercebida por todos.

À virtude de Atenas, opunhamos os nossos vícios; à aplicação ateniense nos estudos, respondíamos com o nosso desprêzo pelos valores intelectuais; aos doces e às conservas, Esparta replicava soberbamente com sua fome; o supérfluo ateniense era respondido com as privações espartanas; do bom comportamento ateniense ria-se a inquietude espartana.

Os atenienses se aproximavam dos professôres e se orgulhavam dessa amizade; os espartanos se afastavam do corpo docente, desprezando o que julgavam uma promiscuidade. Os atenienses cumpriam os seus deveres religiosos e ganhavam o céu; nos espartanos se insinuava uma primeira e ainda pálida desconfiança dos bens eternos; e Esparta aprendia, lenta e duramente, a suportar o fogo do inferno.

Atenas era o bem; Esparta era o mal; Atenas era o equilíbrio, a ordem, a conformação; Esparta era o mau comportamento, o inconformismo, a busca de um caminho próprio. Os atenienses conheciam as formulas da vitória; os espartanos advinhavam que a vida é feita de compressões. Atenas estudava, obedecia e conquistava o futuro; Esparta se indisciplinava por filosofia e lutava. Atenas era uma republica de homens de pouca idade; Esparta era uma republica de crianças livres.

A primeira e mais grave consequência da fundação de Esparta e Atenas foi a criação imediata de dois times de futebol. No campo, as duas cidades mediriam seu valor definitivamente, uma vez que, no plano intelectual, financeiro e moral, Atenas e Esparta se revelaram inconciliáveis.

Formaram-se entusiasticamente os dois quadros para a disputa de um campeonato que durou meses. Foi uma jornada de bravos. Nós, os espartanos, confesso com humildade, eramos também piores jogadores de futebol. Mas só amanhã encerraremos a história de Atenas e Esparta.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 11 — Dia de incertezas e hesitações. A tarde será de melhores augúrios, nas reuniões sociais.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 JANEIRO:
Desejos realizações e possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Ótima manhã: ambição, êxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções. Saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 58 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes, negócios encetados com grandes lucros. A tarde não sera propicia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dia desagradável. Más notícias, perigos de furtos, desgostos domésticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã favorável: alegria, boa notícia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Manhã realizadora: dinheiro, negócios encetados. Energia, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissídios conjugais. 8, 9 e 10; 44, 924 e 555. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Instabilidade, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com notícias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Feliz e propício para amizades com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF

Êle quem ?
Filho de MACAÍBA

OLINDA - 48-1032 - "A Selva Nua".
PALÁCIO VITORIA - 48-1971
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Nunca me Deixes Ir".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Fúria do Desejo".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Caçador de Diamantes".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Festa Brava".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Sangue por Sangue" e "Mar Cruel".
ALFA - 29-8215 - "Avalanche de Odios".
BANDEIRANTES —
BELMAR - 29-1744 - "A Morte Ronda o Cais".
CACHAMBI - 29-4717 - "Voando para Marte".
COLISEU - 29-8753 - "Rebelião dos Piratas".
EDISON - 29-4449 - "Busca Desesperada".
GUARACI - "O Maior Espetáculo da Terra".
IMPERATOR - "Rebelião dos Piratas".
IRAJA' - 48-8330 - "Saque de Roma".
JOVIAL - 29-0652 - "Sangue da Terra".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sangue por Sangue".
MARABA' - 29-8038 - "Davi e Betsabá".
MASCOTE - 29-0411 - "A Selva Nua".
MEIER - 29-1222 - "Abbott e Costello no Planeta Marte".
MODELO - 29-1578 - "Rainha Virgem".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cidade Sem Lei".
NOVO HORIZONTE - "O Maior Espetáculo da Terra".
PARA TODOS - 29-5191 - "Rio de Sangue".
PIEDADE - 29-6532 - "Caçador de Diamantes".
PILAR - "A Marca Rubra" e "Pecado de Jezabel".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 - "Escuna do Diabo".
ROCHA MIRANDA - "Destino em Apuros".
ROULIEN - 29-5691 - "Seu Nome, Sua Honra".
S. JERONIMO - "Cyrano de Bergerac" e "Gengis Khan".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "Coração Indômito".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Morte Ronda o Cais".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Náufragos do Titanic".
MAUA - "Rio de Sangue".
ORIENTE - 30-1131 - "Mistério da Casa Grande".
ROSARIO - 30-1889 - "Candinho".
PENHA - 30-1121 - "Tambores Distantes".
RAMOS - 30-1094 - "O Gaúcho".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Rebelião dos Piratas".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Mara Maru".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Torrentes de Paixão".
S. PEDRO - "Rebelião dos Piratas".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Petróleo é Nosso".
JARDIM - "Sangue da Terra".

NITERÓI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Cidade Sem Lei".
ICARAI' - "Viuva Alegre".
IMPERIAL - "Abrindo Horizontes".
ODEON - "Sangue por Sangue".
PALACE - "Se eu Soubesse Amar".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Sangue por Sangue".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Abrindo Horizontes".
PETROPOLIS - "Brado de Perigo".
SANTA TERESA - "Canto do Mmar".

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Grande Rebelde".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Náufragos do Titanic".
MODERNO - "As Minas do Rei Salomão".
REALENGO - "Prisioneiro de Zenda".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Mulheres Sacrificadas" e "Falso iFscal".
PAZ - "Sangue por Sangue".
POPULAR - "Scaramouche".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Anjo do Mal" e "Torrente de Paixões".
NILOPOLIS — "O Petróleo é Nosso".

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Petróleo é Nosso".

TRÊS RIOS

REX - "Náufragos do Titanic" e "O Homem do Dia".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Náufragos do Titanic".
PAVILHÃO IGUAÇU - "A Ilha do Tesouro" e "Viagem Desastrada".
VERDE - "A Morte tem seu preço".

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

SILVANA FÔRÇA TOTAL

Quando chegou ao Rio e ingressou na Mayrink Veiga, era Silvana simples, sem Monteiro, sem Silva, sem (que bom !) Pampanini que, também assim era demais da conta, como diria certa senhora que conheço. Topando, porém, com outra Silva (da Rádio Nacional) igualmente simples, sem Monteiro, sem Silva, sem nada, já sabe: deu tratos á caixola e arrumou um Aguiar que, mais tarde, um sujeito muito antipático e muito burro diria tratar-se de verbo e conjugaria assim mesmo numa roda inteligente e pichadora: eu aguio, tu aguias, êle aguia; nós aguiamos, vós aguiais, êles aguiam...

Assim, Silvana, que era só Silvana, virou Silvana Aguiar e começou a ser notada pelos ouvintes, que pegaram a pedir fotografias e outras coisas, que a moça a princípio achou esquisito, mas, depois, de tanto insistirem, acabou acostumando e justificando o pitoresco dos pedidos.

Silvana Aguiar apresenta novelas, grava "jingles", anima programas e lê, com muita classe, a publicidade do famoso programa de Antônio Maria, "Alegria da Rua". Já tem o seu "Fã-Clube", quando acaba a leitura de um texto qualquer gritam do auditório que ela é "a maior", está sempre na objetiva dos fotógrafos e pretende um lugarzinho (se tudo correr de acôrdo com o figurino da praça) dentro dessa coisa que se chama Cinema Nacional.

Não sei se vocês sabem que Silvana Aguiar atuou durante muito tempo em São Paulo, na Piratininga. Pois atuou. E, no ano de 52 ou 53, sei lá (a memória hoje está de ressaca) papou o primeiríssimo lugar como a "Melhor Locutora", prêmio-justiça, sem dúvida alguma, ás suas grandes atuações.

Devo dizer que Silvana Aguiar é um bocado bonita, atraente mesmo e dona de um andar completamente "ouviram do Ipiranga ás margens plácidas". Elegante no trajar, fumante incorrigível (Lincoln), olhar de "mamãe posso ir", gestos "eu vi numa vitrine de cristal", não põe banca com ninguém (mulher banqueira é um espêto) não dá o número do telefone, nem bola a quem sonha apenas com uma bolinha de gude. Quando conversa faz uma carinha de ingênua da Paramount e diz dos meus sambas, não sei se prá ser gentil:

— Suas músicas são diferentes; parecem notícias de jornal... Por isso eu gosto delas.

E eu — respondo todo envaidecido. Silvana tem ainda um sotaque paulista de Taubaté, come macarronada dia sim, dia não, vái ao cinema três vezes por semana, gasta o dia de folga na práia de Copacabana, bebe muito pouco, quase nada e quando está zangada faz um bico deste tamanho, que até parece uma chaleira fervendo aborrecimento prá café...

Eis, Silvana Aguiar, meus queridos, locutôra fôrça total, beleza "premium" do Rádio carioca.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

A CARRASPANA DE AVA GARDNER

Depois de empurrada, beliscada e insultada, de muito injuriada e perseguida por hostilidades que a pior das mulheres não mereceria, Ava Gardner deixou precipitadamente o Rio, mas felizmente ainda saiu com vida. O que se disse dessa atriz — a mais inteligente das "estrelas" de Hollywood que apareceu por aqui — e o que foi dito, assim à queima-roupa, a ela, é em parte impublicável. Mas se muitos dos que a inqueriram tivessem tido a honestidade de publicar as respostas (e as perguntas) teriam dado a maior demonstração de incivilidade nêste país, desde que dom Pero Fernandes Sardinha foi devorado.

Por mero despeito disseram da moça, depois que ela enfrentou o "rush" do Galeão, as maiores indignidades. Que ela havia desembarcado em estado de embriaguês, que ela havia se transformado numa Eva pedratória e quebrado o hotel e numa outra Eva ainda pior, a que xingou nomes e insultou a imprensa. No dia seguinte, depois de solucionadas as complicações com o hotel, onde não poderia se realizar o coquetel programado, a atriz ainda procurou explicar a verdade e seus sustos aos jornalistas recebendo-os com aquela enorme simpatia e respondendo a tôdas as perguntas, mesmo as mais contundentes. Os jornalistas beberam o uisque da "estrêla", e a maioria firmou-se sôbre as calúnias da véspera enquanto ela respondia diretamente às perguntas: no dia seguinte os insultos continuaram na primeira página dos mesmos jornais porque ficava muito feio um desmentido para êles.

Pelo que todo o mundo leu, pode-se ver como foi maltratada o primeiro grande cartaz do cinema americano que tratou com cordura os jornalistas brasileiros. Desde a ameaça de interrogá-la no Galeão até atribuição de uma "guarda pessoal" de Ava. Ela reclamou que foi beliscada em certas partes conspícuas e um jornalista pediu para documentar a reclamação fotogràficamente. Perguntaram-lhe onde tinha tido recepção igual e ela, com uma sinceridade de Orson Welles, respondeu: "somente na África". Concedeu entrevistas no avião, a caminho do Brasil. Concedeu entrevistas a fotógrafos. Recebeu depois os repórteres e, finalmente, recebeu-nos a nós, críticos especializados, dando além de demonstração de beleza um "show" d. inteligência, coisa que uma mulher assim tão bela não tinha nenhuma obrigação de dar.

Antes de ontem, falando pelo telefone com seu agente geral em New York, teve a surpresa:: volte enquanto você ainda está viva. Pelo que, promovidos a canibais e muito envergonhados, vamos ficando por aqui mesmo.

A MODA DE PARIS

Um chapéu brilhante

De Huguette Godin, da France Presse

Uma ousada oposição de cores e maconhecem, cerca-o e eleva-se, do lado nado Evelyne Arzan um brilhante chapéu para a tarde.

O fundo, ligeiramente inclinado para a direita, é de veludo rubi. Uma faixa de plumas de martim-pescador, cuja deslumbrante cor azul-turqueza todos conhecem, cercado e eleva-se, do lado esquerdo, em ponta atrevida que descobre a frente e a raiz dos cabelos.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Ministro Washington Vaz de Melo; Celso Barbosa Cavalcanti; Dirceu Torteroli; Hugo Mosca; Iraci de Oliveira; capitão João Pierre de Sousa; José Nunes Ramos; Virgílio Lourdes Nóbrega; Abílio Carlos de Carvalho; Lourival Oberlander; Osvaldo Fernando do Vale; engenheiro Trajano Melo Morais; Edmurdo Bento Faria, promotor; Antonio Caribé; Fernando de Oliveira Carneiro; Helio Nascimento Barbosa; João Bernardo Paredes Junior; Nelson Nova; Silvio Fonseca; Valter Vieira; Nunes Ramos; Antonio Correia de Oliveira; Alfredo Cardoso Machado; Raul Pinheiro Machado; Fernando Vanderlei de Carvalho; Manoel Soares, José Ribeiro Guerra; Pedro Cavalcanti e Odalis Bazilio de Morais.
— Sr. Antonio Magaró.

SENHORAS:
Dulce da Rocha Santos; Maria de Lourdes d'Alamo Louzada; Odete Rosa Cavalcanti; Zoraide Valdir Machado; Cecília Vila Lobos Borges da Rocha; Celina Coelho Figueiredo; Helita Alberto e Antonia Pistone Beltrão, espôsa do deputado Heitor Beltrão.

SENHORINHAS:
Avani Maunhães e Lourdes Cunha.

MENINOS:
Miguel Jorge, filho do casal Mario Feljó de Melo-Virgíria Gotelijo Feijó de Melo; José, filho do sr. José Vamberto de Assunção e sra. Almerinda Lemos de Assunção; Gabriel, filho do sr. Rinaldo Schissimo e sra. Catarina Schissimo e Claudio, filho do sr. Claudio Boamorte e sra. Maria dos Santos Boamorte.

MENINAS:
Nayde, filha do casal Luis Alves Botelho-Georgina de Andrade Botelho; Maria Luisa, filha do casal Alteir Lobo-Diva Santana; Luci, filha do sr. Manoel de Azevedo Góis e sra. Beatriz de Almeida Góis; Maria Conceição, filha da sra. Alice Maria dos Santos; Vera Lucia, filha do casal Carmelo-Paladino de Lima e Neise, filha do sr. Jaime Gomes Flores e sra. Bem Brandão Flores.
— Edna Lima de Abreu, filha do sr. Francisco Lima de Abreu, alto funcionário público.

CASAMENTOS

Hoje, da srta. Maria Teresa, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Gloria Mota, com o sr. Silvio Gomes, filho do sr. João Gomes e da sra. Corina Gomes. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro. À noite, os pais da noiva oferecem uma recepção íntima aos seus parentes e amigos na sede do Centro Recreativo Espanhol, na Rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras.

— Hoje, da srta. Maria Constança, neta do sr. Emilio de Nardi e da sra. Joana de Nardi, com o sr. Nelson Leal Tavares Carmo, filho do cel. Alvaro Tavares Carmo e da sra. Regina Leal Tavares Carmo. A cerimônia religiosa será efetuada às 16,30 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim n. 50.

Na Igreja de Santa Teresinha, à rua Maria e Barros, da senhorinha Arminda Passos da Costa, filha do jornalista Dias da Costa e de d. Beatriz Passos da Costa, com o sr. Cesar Valir Camargo, filho do sr. Alfredo de Paula Camargo alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e de d. Juraci Camargo.

A cerimônia nupcial está marcada para às 18 horas.

Teresinha Moreira-Antonio Cordeiro — Da senhorita Teresinha de Jesus Moreira, filha do sr. Manoel Moreira e de sua espôsa, sra. Georgina Almeida Moreira, com o sr. Antonio Cordeiro Oliveira, filho do casal Laurindo Cordeiro Oliveira.

CINEMA INFANTIL NA ABI

Hoje, sábado, realizar-se-á no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com início às 14,30 horas. De início, será apresentado um "show" com artistas especializados, seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados para crianças. Será feito, também, no decorrer da sessão, farta distribuição de balas. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

FESTAS

Dando início ao seu programa social do corrente mês, a diretoria do Olímpico Clube fará realizar hoje, das 22 às 3 horas, grandioso baile, dedicado ao quadro social e em homenagem aos enxadristas olímpicos que conquistaram os campeonatos e vice-campeonatos por equipe e individual de 1954 para o grêmio da Rua Alvaro Alvim. No dia 26, domingo, das 20 às 23,30 horas, realizar-se-á também artística noite dançante. Para essas duas festas, tocará a orquestra Rolvan, sob a direção de Naylor. E para o dia 19 de outubro, quando se comemora o aniversário do clube e toma posse a nova Diretoria, será realizado um grande baile de gala, para qual o traje será "smooking", permitindo-se o "summer jacket".

CREDITO-CASEMIRA
EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS
Agora V. já pode vestir elegantemente um terno ou tailleur sob medida feito em seu próprio alfaiate, com as mesmas facilidades e vantagens com que V. compraria uma roupa feita ou confeccionada.
LINHOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS, TAYLOR, S-120, YORKSTREET, BLACKSTAFF.
CASEMIRAS E TROPICAIS — AURORA, MARACANÃ, BOM PASTOR, ADAMASTOR, ETC.
TROPICAIS INGLESES — BRILHANTES LISOS E LISTADOS.
Visitem nossa Seção de Crédito à
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

CARNAVAL NO CARLOS GOMES

Pela primeira vez na história do espetáculo noturno, o Rio assiste a um êxito tão seguro e tão multiplicado como êsse "show" "Esta Vida é um Carnaval". Traçado para ser um espetáculo de "boite" esta apresentação ganhou um destino de vida mais longo, varando ali no "Casablanca" os dias que se seguiram depois do Carnaval e indo depois, ofuscar pela lembrança o próprio e atual "Satã", que é também um espetáculo de classe alta. Aconteceu que "Esta Vida é um Carnaval" tinha caminho a seguir e, uma vez apagado no tempo e forçado a sair do lugar onde nascera, foi para os olhos dos de Copacabana, numa apresentação mais reduzida ali no Jardel. Fêz um público sem uísque nas mãos delirar outra vez e, eis porque Carlos Machado ganhou ânimo para enfrentar a perigosa batalha da Praça Tiradentes, onde vários outros empresários já têm ali as suas máquinas montadas. A estréia de "Esta Vida é um Carnaval" marcou um ponto alto na vida noturna desta cidade. Teatro repleto. Trata-se porém de uma nova apresentação, de um espetáculo novo, onde Otelo nos conta graças e nos diz com a fôrça de seu talento um novo texto traçado. Tudo cresceu para caber na imensidade do Carlos Gomes e, o que perdemos nos palcos menores do Jardel e do Casablanca, podemos ali assistir, deslumbrados. Antes era um punhado de moças bonitas, hoje é um mundo delas. Antes era sem Bambi — êste exótico bailarino de outras terras. Antes era sem o samba de Déo Maia, sem a perspectiva das lindas fantasias de Giselle. Antes era um outro espetáculo longe dêste magnífico e soberbo que ganhamos agora ali na Praça Tiradentes. "Esta Vida é um Carnaval" abre um novo rumo na história do teatro musicado, pois êle vem novo em todos os moldes, desde a sua apresentação ousada em um só ato, como também na técnica e na forma de apresentação que êle ganha, que obriga o espectador a vê-lo sem cansaço, sem bocejar uma bala na bôca. De parabéns Maria Celina Simon, pelos magníficos e moderníssimos cenários que deu àquela revista.

AVA GARDNER, NO GLÓRIA

A moça bonita estêve com os jornalistas num "drink" no Hotel Glória. Há muito o que dizer daquela que foi amor de Mickey Rooney, Artie Shaw e Frank Sinatra. Só não podemos dizer que ela já esteja namorando com um dosn ossos grãfinos, como costuma acontecer tôdas as vêzes que um cartaz vem nos ver.

CELME, E PERNAS QUE CONCORREM

Uma das muitas descobertas de Carlos Machado, esta beleza que é Celme Silva, proprietária de um par de pernas que deixam água na boca do mais intransigente de todos os juízes. Ela é pois uma das mais fortes concorrentes – ela e suas pernas – ao nosso GCBMLPDB – que quer dizer 'Grande Concurso Brasileiro Para Eleger As Mais Lindas Pernas Do Brasil"

Noticias Teatrais

PAULO AUTRAN — é carioca de nascimento mas sempre morou em S. Paulo, onde fez o curso de Direito, advogando até setembro de 1949. Iniciou suas atividades teatrais como amador. Em setembro de 49, com Abílio Pereira de Almeida, inaugurou aqui no Rio o Teatro Copacabana, ainda como amador, representando «A Mulher do Próximo», «Pif-Paf» e «A Margem da Vida». A convite de Tônia Carrero ingressou no profissionalismo, estreando, em dezembro de 49, «Um Deus dormiu lá em casa», de Guilherme Figueiredo. Fêz também cinema: «Apassionata», «Veneno», «Uma Pulga na Balança» e «O Destino em apuros». Em 1951 ingressou como profissional para o elenco do TBC, estreando em «Seis personagens à procura de um autor». Foi o protagonista masculino de «Diálogo dos Surdos», «Para onde a terra cresce», «Antígona», «Treze à mesa», «Assim é, se lhe parece» (em cena no teatro Ginástico), «Uma certa cabana», «Uma mulher do outro mundo» e «Leonor de Mendonça». Aqui no Rio recebeu o prêmio de «maior revelação de ator», de 49, pela ABCT. Em São Paulo o prêmio «Sacy», como melhor ator de 52. Foi também indicado pela crítica paulista como o melhor ator de 53. O crítico Nicanor Miranda, do «Diário de São Paulo», diz de Paulo Autran: «é o único intérprete que atinge o máximo, o único que em momento algum se lhe pode apontar quebra de unidade ou regularidade interpretativa. Dicção esplêndida, porte magnífico, elegância de gestos e atitudes...».

Paulo Autran – (TBC)

—:—

OS ESTUDANTES DO RIO APLAUDEM O T.B.C. — o diretor artístico do T. B. C., Adolfo Celi, convida para a récita da próxima terça-feira, de «Assim é, se lhe parece» os alunos do Conservatório Nacional de Teatro, do Teatro do Estudante e da Escola Martins Penna. Eis um grande gesto do diretor do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Hoje e amanhã o TBC apresentará «Assim é, se lhe parece», de Pirandello, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, no teatro Ginástico. Telefone para reserva de ingressos: 42-4090.

—:—

«HISTÓRIA PROIBIDA» — a comédia que está sendo contada por Eva e seus Artistas, para maiores de dezoito anos, no teatro Serrador, será apresentada hoje e amanhã em vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas. O original foi extraido de um conto de Bocaccio e tem tradução de Miroel Silveira. Em «História Proibida» figuram: Eva Todor, Manoel Pera, Jorge Dória, Leda Vale, Rodolfo Arena e Ada Camargo. Direção de José Maria Monteiro, cenários e trajes de Nilson Pena.

—:—

«MUITO VEDETTE» — a revista de Brício de Abreu que Carlos Machado está apresentando no Jardel, vem obtendo todo o aplauso do público e também da crítica que elogiou a graça e leveza do espetáculo. «Muito Vedette» apresenta Silva Filho, Leone Alex, Mara Abrantes e Lili Marlene, a graciosa Rainha das Atrizes.

—:—

«ESTA VIDA É UM CARNAVAL» — um numeroso público está afluindo ao Carlos Gomes para aplaudir a criação máxima de Carlos Machado — «Esta vida é um carnaval», com Grande Otelo, Déo Maia, Lord Chevalier e todo um grande elenco de 150 atores. Cenários de Armando Iglésias e Maria Celina Simon, figurinos de Gisele, coreografia de David Dupré e «mise-en-scéne» de Carlos Machado.

—:—

JAIME COSTA — está sendo aplaudido no Glória em «Os 5 fugitivos do Juizo Final», original de Dias Gomes sob direção de Bibi Ferreira. No elenco: Jaime Costa, Natália Timberg, Teresa Austregésilo, Magalhães Graça, Ribeiro Fortes, Gilma Coelho e Ivan de Paula. Cenários de Fernando Pamplona, figurinos de Martim Garcia.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dir. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLE'IA, 73 — Telefone: 32-3265.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

50% DE LUCRO!!!
Fique rico vendendo jóias de fantasia garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas: O senhor, a senhora e senhorita podem ganhar, 3, 4, 5 mil cruzeiros por mês. Damos estojo grátis. O maior mostruário do Rio. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA. — Rua Ouvidor, 107 — 1.º — Tel. 23-2508.

Teatros e BOITES

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
"ASSIM É (se lhe parece)" de Pirandello
Direção: Adolfo Celi
Elenco permanente do TBC
Teatro Ginástico — Tel. 42-4090 — Ar refrigerado perfeito
HOJE 16, às 20 e 22,30 horas — Bilhetes à venda

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

CASABLANCA
5.º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

Beguin — Boite do Hotel Glória
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e música de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE — "A LA CARTE" SEM COUVERT
DAS 21,30 ÀS 23,30

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

GERALDO GAMBOA
— NA —
BOITE LE GOURMET
APRESENTANDO:
ARACY CORTEZ
A GRANDE ATRAÇÃO
HOJE, À 1 HORA DA MADRUGADA
Na Galeria Alaska, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

SÒMENTE DOIS DIAS
GRANDE ATRAÇÃO — DO AMAZONAS PARA O
STUD DO TÉO
OS MACACOS AMESTRADOS
Artistas de teatro e de televisão, gentilmente cedidos pela Televisão Tupy do Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA, DIA 14, ESTRÉIA DO MONUMENTAL SHOW
ACUMULADA DE BROTOS
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — PÔSTO 6
Reserva de mesas pelo telefone 42-9041 atà 21 horas.

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
apresentando, tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A' MEIA NOITE: Noélia Noel
Reservas: 42-8119 e 32-9863

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
HOJE E TODAS AS NOITES
O cantor internacional
GONZALO CORTEZ
e ainda CHARITO ALCAZAR e outros
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW À 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

Próximos LANÇAMENTOS

Amparito Rivelles, que veremos em "O Carrasco de Veneza", à partir de segunda-feira, no circuito do Plaza

"A RODA DA FORTUNA" — PRÓXIMO LANÇAMENTO DOS CINE METRO

"A Roda da Fortuna" é uma das mais espetaculares e atraentes produções musicais da MGM, com Fred Astaire, Cyd Charisse e Oscar Levant. Filmado em tecnicolor, êsse filme mostra a história de um astro decadente que volta a encontrar a fama nos teatros da Broadway. Fred Astaire e Cyd Charisse aparecem juntos pela primeira vez e seus magníficos números de dança culminam em um vistoso ballet baseado nas intrigas e nos mistérios das novelas policiais, o que constitui um dos pontos altos dessa produção da marca do Leão. Oscar Levant e Nanette Fabray, brilhante atriz da Broadway, secundam admiràvelmente o trabalho dos protagonistas para fazer de "A Roda da Fortuna" o acontecimento cinematográfico mais alegre da temporada. Direção de Vincente Minelli e produção de Artur Freed

"Os Cavaleiros da Távola Redonda" continua nos três cines Metro por mais uma semana, inaugurando o Cinema Scope e o Som Etereofônico Perspecta naqueles cinemas.

John Ireland e Yvonne de Carlo, a dupla romântica de "A Rebelião dos Piratas", próximo cartaz tecnicolor da Paramount nos cinemas Caruso, Azteca, Imperator e outros

O FAMOSO COLAR DE ESMERALDAS DE MARIA FELIX

Nunca o cinema apresentou um tema tão forte, nem verdadeiro como o de "Paixão Desnuda", e nunca um diretor teve tanta audácia para editar uma obra que analiza tão cruamente, o espírito de uma mulher má e bela.

"Paixão Desnuda", conta a história de uma mulher que se tornou egoista porque chorava de desespêro na idade em que as outras moças sonham... e carregava em seus braços esquálidos pela fome, uma linda menina, que era fruto de seu primeiro pecado e da maldade dos homens. Maria Felix, escolhida para o papel de Malva, ostenta um guarda-roupa riquíssimo e as mais lindas joias do mundo, inclusive o famoso colar de esmeraldas que lhe deu seu marido o pranteado Jorge Negretti. Seu galã nesta película mexicana é Carlos Thompson que foi dirigido por Luis César Amadori. Este filme da Pelmex, será estreado na próxima segunda-feira, nos seguintes cinemas: Azteca, Coliseu, Caruso-Copa, Imperator, São José, Rosário, Fluminense, Baronesa, Nacional e São Pedro.

ESFUSIANTE DESFILE DE MELODIAS E MODAS

A rivalidade entre dois salões de modas no elegante bairro da Mayfair, em Londres, é o tema dessa alegre comédia musical da London Films que teremos oportunidade de ver no próximo dia 13 num circuito liderado pelo Império e Leblon. Michael Wilding herda inesperadamente não só uma das casas mais "bem" de Londres, como também a sua linda gerente, Anna Neagle, e a sua luta para manter a primeira e conquistar a segunda fazem dessa produção da London Films uma das comédias mais divertidas e elegantes da temporada, em que os mais credenciados modistas de Londres expõem suas últimas criações. Herbert Wilcox, marido de Anna Neagle na vida real, dirigiu e produziu êste espetáculo em tecnicolor.

"ALINA, A TRANSVIADA"

Uma das películas italianas, cujo sucesso tem sido mais comentado, recentemente, é, sem dúvida alguma, "Alina, a transviada" (Alina), impressionante drama realista (que agradará 100% aos fãs). Esta película tem obtido triunfo em todos os cinemas em que tem sido exibida, e é de se prever o agrado que vai causar, a notícia de uma reapresentação que a CADEF vai efetuar, à partir de amanhã no Rivoli, e de quinta-feira no Guaraci e Colorado! Vivendo personagens torturados entre a consciência e o prazer, a tragédia e a alegria, temos a sensacional Gino Lollobrigida, Amadeo Nazzari, Doris Dowling e outros

Uma cena de "Parada do Amor" que veremos à partir de segunda-feira no Império e Leblon

A VIDA DE UMA MULHER MODERNA E AMBICIOSA...

Um mundo de esplendor, luxo e encantamento escondia um outro lado da vida de uma mulher bela e provocante... Ela fizera de sua feminilidade a arma para se elevar sôbre os demais viventes, esquecendo-se de que era um ídolo de barro... "Sombras da Loucura", (Vicki), sob a direção de Harry Herner é uma produção de Leonard Goldstein para a 20 Th. Century Fox, com Jeanne Crain, Jean Peters, Elliot Reid, Richard Boene, Casey Adams, Alex D'Arcy, Carl Betz e outros, que serão vistos na próxima segunda-feira, nos cines, Odeon, Rian, América e outros.

OS INTÉRPRETES DE "UM COMEÇO DE VIDA"

Os cinemas Alvorada, São Pedro, Vaz Lobo, Rosário e Cassino apresentarão na próxima semana a produção da Paramount "Um começo de vida" que tem José Ferrer e Kim Hunter nos principais papéis.

José Ferrer como todos sabem é um ator que não necessita de apresentação. Seus desempenhos são sempre dignos de elogios. Em 1950 foi premiado pela Academia pelo seu trabalho em "Cyrano De Bergerac", e mais recentemente tivemos ocasião de vê-lo em "Moulin Rouge".

SILVANA PAMPANINI PERDIDAMENTE APAIXONADA

"A Mulher que Inventou o Amor" é uma história romântica passa numa época de cavalheirismo e elegância, que conta o drama da mulher que apaixonada pelo próprio espôso resistiu a tôda a fascinação de uma sociedade em corrupção.

"A Mulher que Inventou o Amor" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paratodos, Mauá e Cassino (Niterói) e a partir de quinta-feira no São Jorge (Niterói).

UM ESPETACULO QUE DESLUMBRA, ASSOMBRA E EMOCIONA!

Para os fãs dos espetáculos de ação, "O Carrasco de Veneza" é realmente um presente régio. Se é ação ou cenas movimentadas que desejam, têm aqui motivo de regozijo, pois o diretor Vittorio Cottafavi, especialista no gênero, soube muito bem realizar um filme explorando inteligentemente todos os recursos visuais que o tema oferece. "O Carrasco de Veneza" possui inúmeros atrativos para o público, entre êles, um "cast" onde avultam os nomes de Armando Francioli, Massimo Gerato, Franca Marzi, Amparito Rivelles, Giorgio Albertazzi, Maria Grazia e Roberto Risso. A par êste sensacional elenco, "O Carrasco de Veneza" impressiona pelas sequências realistas e emociona pela ternura dos idílios vividos pelos jovens heróis. Não nos recordamos de ter visto um filme do gênero tão interessante e reunindo tantas qualidades como êste apresentado pelo cinema da peninsula! A partir de segunda-feira no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e H. Lobo.

A VIA CRUCIS DE UM PRESIDENTE!

Contando o romântico drama histórico, filmado em harmonioso branco e prêto, "O destino me persegue" (The President's Lady) narra a vida intensa e cheia de contrastes do grande presidente americano, Andrew Jackson e sua amada, Raquel Denalson Jackson magistralmente interpretados por Susa Hayward e Charlton Heston, seguidos por John McIntire Fay Benter e outros sob a direção de Henry Levin, para a 20Th Century Fox, em exibição na próxima segunda-feira, nos cines Vitória, Carioca, Roxy Miramar e outros.

Casou-se o ex-marido de Ingrid Bergman

PITTSBURGH, 10 (A. F. P.) — O doutor Per Lindstrom, ex-marido de Ingrid Bergman, casou-se ontem com uma interna do hospital de Pittsburg, doutora Agnes Rovnanok, de 26 anos de idade e de origem tcheco-eslovaca.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
½ DIA - 2,30 - 5H - 7,30 - 10 H
O MAIOR DE TODOS EM CINEMASCOPE e PERSPECTA SOM ESTEREOFONICO
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER
ANNE CRAWFORD · STANLEY BAKER
Em magnificente Colorido — Knights of the Round Table — Proib. até 14 anos
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

A importância de um Diretório Acadêmico

FRANCISCO GONÇALVES, aluno da F.C.P.E.R.J.

O papel de um Diretório Acadêmico na vida do corpo discente de uma Faculdade é assaz importante.

Do estudante, o que implica em afirmar do corpo discente, é o Diretório como que uma espécie de guia e defensor.

Assim como a UNE está para os estudantes de um modo geral, assim também está o Diretório Acadêmico de uma Faculdade para o seu corpo discente.

O Diretório Acadêmico de uma Faculdade toma a si a responsabilidade de defender os direitos e prerrogativas do corpo discente, pugnando sempre pelo seu bem-estar.

É bem de ver pois, o papel saliente desse organismo na vida do estudante. Cumpre a este, de peito aberto, colaborar decisa e resolutamente com o Diretório, para a solução dos magnos problemas que afligem a classe estudantil.

Acatando fielmente as decisões do Diretório Acadêmico, comparecendo às sessões, às assembléias gerais ordinárias, votando e sendo votado, cumprindo, em suma, todos os quesitos indispensáveis à perfeita ordem dos trabalhos, estará o estudante, sem dúvida, fortalecendo a autoridade desse organismo, na defesa de seus interêsses e de suas justas reivindicações.

O estudante de hoje, [illegible] nunca, deve definir-se. A luta, hodiernamente, é um imperativo.

Assim como a aranha luta pela formação de sua teia, assim também deve lutar o estudante para a garantia de seus supremos ideais.

E como lutar? Isoladamente? Talvez sim: talvez não.

Pelo isolacionismo, os fatos o têm demonstrado, pouco se recupera. Mistér se torna pois, que o estudante se firme no slogan "a união faz a fôrça", juntando-se àqueles que, divorciados de certos prazeres materiais, enfrentam os problemas estudantis "vis à vis", com vistas ao interêsse comum.

O Diretório Acadêmico é o reduto em que se abriga o estudante enfraquecido. Urge que o reforcemos portanto, reservando-lhe o direito de marchar firme, unido e coeso, na defesa dos direitos sagrados do estudante.

Financeiramente falando, é o Diretório como que um órfão, sujeito a uma receita que não atende, em absoluto, às suas finalidades.

Em geral, os Diretórios Acadêmicos das Faculdades isoladas têm senão uma receita variável, receita essa absorvida por uma parcela apenas de seus consideráveis gastos. Origina-se das taxas de calouro, das mensalidades e, quando muito, do escasso lucro conseqüente da venda de flâmulas e distintivos.

O têrmo "variável" aqui empregado compreende-se, porque raros são os colegas que entendem o verdadeiro sentido de tais contribuições, e ponto de colaborar com a sua cota-parte.

Em razão disso, fica o Diretório à mercê de seus parcos recursos, que lhe não permitem senão um mínimo de realizações.

É pois, fora de dúvidas, indispensável a qualquer Diretório, além dessa espécie de receita, aquela que entendemos por receita fixa, traduzida na subvenção da própria Faculdade, "ex-vi" de lei. Aliás, é uma das questões a que me proponho levantar nas futuras reuniões do D.C.E. das Escolas Superiores Isoladas, porque há de se convir, o prestígio de uma Faculdade acompanha no mesmo ritmo, a evolução do Diretório, de sorte que, nada mais justo e ponderável, que a essa Faculdade se imponha o dever de subvencionar dito organismo.

Eis em linhas gerais, a importância de um Diretório Acadêmico na vida do estudante, bem assim os meios com que luta para cumprir fielmente o seu programa de ação.

Se aos parcos recursos do mesmo, junta-se a displicência e a falta de colaboração do corpo discente, então pouco se há de esperar dêle.

É condição "sine qua non" pois, à sua razão de ser, o incondicional apoio dos estudantes, quer seja material ou moralmente falando.

Se assim o entendermos, então, não deve pairar dúvidas, será êle, de fato, o reduto do estudante enfraquecido.

Vida Universitária

Conferência do prof. Gonçalves Viana na E.N.E.F.D.

Revestiu-se de raro brilhantismo a conferência inaugural do prof. Mário Gonçalves Viana, diretor do INEF de Lisboa, realizada na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, na manhã de hoje.

Na mesa diretora dos trabalhos viam-se os Professôres Peregrino Junior e outros membros do Corpo Congregado da Escola, o dr. Humberto Grande, Procurador Geral do Trabalho, e outras altas autoridades.

Apresentando o ilustre conferencista falou o Prof. Peregrino Junior, Diretor da Escola. Logo após agradecer as palavras do Diretor da Escola, leu o Prof. Gonçalves Viana duas mensagens do Govêrno português, de saudação à Direção e à Congregação da E.N.E.F.D., pronunciando, em seguida, a sua conferência sôbre "Acidentes Gimno-Desportivos", começando por salientar que todos os problemas pedagógicos são, fundamentalmente, problemas filosóficos, cuja solução urge procurar no campo educativo e no campo humanista.

Para se encontrar qualquer solução digna para os problemas e acidentes gimno-desportivos — diz o conferencista — há que pôr em equação, inicialmente, a seguinte questão:

— O risco, nas atividades gimno-desportivas, deve aceitar-se, deve suprimir-se ou apenas reduzir-se?

O Prof. Gonçalves Viana analisa cada uma destas três hipóteses, defendendo, por fim, que, na vida, seja em que setor, é necessário correr algum risco, porque êle é estimulador e até uma condição de progresso fecunda. Abona esta sua opinião com autores esclarecidos e acentúa que suprimir o risco seria negar as próprias atividades gimno-desportivas.

Seguidamente, estuda as diversas formas e graus sob que o risco pode apresentar-se, estudando as suas conseqüências familiares, econômicas, psicológicas e sociais, pois é em face da projeção dessas conseqüências que êste assunto deve ser resolvido, se quiser encontrar uma solução científica e inteligente.

O conferente, no intuito de esclarecer o problema, apresenta alguns dos diversos ângulos sob os quais podem ser considerados os acidentes, fazendo, a propósito, adequadas considerações sôbre as causas dos respectivos acidentes.

Passa, em seguida, a salientar que não basta realizar assistência social através dos seguros contra acidentes, convém realizar assistência psico-pedagógica, no sentido de prevenir os acidentes de conseqüências mais graves.

Torna-se necessário organizar cursos preventivos de acidentes gimno-desportivos, nos quais os professores — que são os técnicos das relações humanas — adquiram os conhecimentos necessários para melhorar a atuação do praticante gimno-desportivo e defendê-lo contra o êrro e a ignorância sempre nocivos.

O Prof. Gonçalves Viana terminou a sua conferência, indicando — com base nos cursos similares preventivos de acidentes do trabalho — os assuntos que convirja estudar.

D. A. Nacional de Engenharia

Engenheiro Recém-Formados — Existem 3 vagas para engenheiros recém-formados no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul. (D.A.E.R.) Ordenado inicial Cr$ 6.000,00. Informações no D.A.

Viagens dos engenheiros ferroviários a São Paulo — Numeroso grupo de alunos do Curso Ferroviário deverá seguir para São Paulo, no próximo domingo, para visita de estudos às estradas daquele Estado. A partida está marcada para às 22 horas do dia 12, encontro na Agência de Pedro II, da E.F.C.B. O regresso terá lugar ao fim de semana, após as viagens na E. F. Sorocabana, na Cia. Paulista e na E.F. Santos e Jundiaí.

Campanha Pró-Onibus — O D.A. empreenderá uma campanha pró-levantamento de fundos a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado este ano, pelo Departamento de Ensino Prático, é de necessidade imediata a aquisição dêste Onibus, que solucionará os problemas surgidos para a complementação do Ensino Prático. Atendendo também ao departamento social e a A.A. da ENE proporcionando excursão, e jogos entre a Escola e as Associações congêneres. Estará afeta a sua supervisão do D. A. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto, inclusive empolgando autoridades, entidades, e todas as pessoas que desejam colaborar, para levantarmos o capital desejado para tal fim.

Chamados ao D.A. — Os alunos abaixo mencionados, deverão procurar pelo colega Walter, na Secretaria do D. A., a fim de tratarem de assunto de seus interesses. Jacqueline Renout, Eduardo Cordeiro, Hamilton Monteiro, Markus Katz, José Mourthe, Gilberto M. Siqueira, Luiz Machado Porto, Paulo Sobral, Carl C. Noronha, Mauricio Ramos, José de Oliveira, Paulo S. Rodrigues, Antonio Prata, Mario de Gouveia, Mario Schectman, Abrahan Geiger, Rubem Breitman.

Homenagem à memória de Mário Barreto

Transcorrendo a 9 de setembro último o 23.º aniversário de morte de Mário Barreto, o Centro de Estudos de Língua Portuguêsa, sociedade cultural presidida pelo eminente mestre Prof. Sousa da Silveira, reuniu-se na sua séde provisória na Faculdade Nacional de Filosofia, para homenagear a memória do ilustre filólogo brasileiro.

Fizeram uso da palavra, em nome do CELP, um de seus vice-presidentes, prof. Gladstone Chaves de Mello e a profa. Amália Costa, sócia do CELP e ex-aluna de Mário Barreto.

A massa ignara é o pedestal de tôdas as tiranias.

Teatro da Coruja

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA U.D.F.

"Um prêmio de mil cruzeiros será entregue ao autor do melhor cartaz de propaganda da peça "Mortos sem sepultura", de Jean Paul Sartre, próxima realização do Teatro da Coruja. Aos 2.º e 3.º colocados serão oferecidos prêmios em livros.

Poderão concorrer estudantes de tôdas as escolas superiores, encerrando-se o prazo para entrega de trabalho no dia 28 do corrente.

Informação e entrega de cartazes com a srta. Diva Amoedo, na Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências Letras da U.D.F. à Rua Haddock Lobo n. 269".

Arquitetura

Noticiário do Diretório Acadêmico

Departamento Social — Hoje, sábado, 11 de setembro, a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), oferecerá uma festa aos alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, às 22 horas em sua séde social (ex-cassino Atlântico), os convites para a mesma acham-se à disposição dos colegas no D. A.

Conferência do prof. Ernst Nauck

Na próxima terça-feira, dia 14, às 21 horas, o Dr. Ernst Nauck, Diretor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Hamburgo, e Professor Decano da Faculdade de Medicina Universidade da mesma cidade, fará uma Conferência na Sociedade Brasileira de Higiene (Rua Alvaro Alvim, 21 — 10.º and.

A palestra versará sôbre o tema: "Esquistossomose — imunidade, quimioterapia e profilaxia", assunto da mais alta importância para os médicos e sanitaristas brasileiros. O professor Ernst Nauck e outros pesquisadores de Hamburgo, possuem estudos de grande utilidade sôbre o importante problema da patologia tropical.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Prof. Reynaldo de Sousa Gonçalves

Por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 20 de agôsto p. p. foi o prof. Reynaldo de Sousa Gonçalves distinguido com o Diploma de Membro Honorário do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, em razão de seus relevantes serviços à causa do referido Diretório.

O homenageado é autor de inúmeros trabalhos publicados, doutor em Ciências Econômicas por defesa de tese, já tendo ocupado lugares de relêvo em estidades econômicas, além de pertencer a Associação de classe, do Brasil e do estrangeiro.

Escola Técnica de Serviço Social

Realizou-se 5.ª feira dia 9, sob a presidência da sra. Diretora e do Dr. Morais Coutinho — professor que vem oferecendo a sua valiosa colaboração desde o início desta tradicional casa de ensino superior, o Círculo de Estudos sendo lido a tése sôbre mutilados, pela aluna Lilia W. Vilard? e debatentes Eunice Monteiro e Lourice Farah. O interessante tema deu motivo a animados debates oferecendo à numerosa assistência grandes luzes de cultura para a carreira de Assistente Social.

Este educandario, pelos grandes serviços que tem oferecido à nossa Patria, no setor do Serviço Social, pode julgar-se na mais alta esfera do ensino no Brasil.

Atividades escolares na F.N.E.

Geometria Descritiva — Dia 13, 2.ª feira, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago de 1.ª época para: — Ary Crind, Sergio-Emiliano Moreira da Luz.

Chamados a Secção de Currículo Escolar — Fernando Antonio Mello Vianna, Adolpho Von Barrio Mendes.

Chamados no Arquivo — Estão convidados a comparecer a esta secção entre 13 e 16 horas os Engenheiros Geógrafos Antonio da Silveira Peixoto e José Rodrigues de Moraes Jardim.

Aviso sôbre aulas — Haverá aulas durante a próxima semana, não sendo interrompidas pela realização dos jogos Universitários, conforme está previsto no calendário Escola aprovado no Conselho Universitário.

Motores 3.º Ano Turma A — As aulas práticas desta disciplina, que vinham — sendo ministradas às segundas-feiras, às 17 horas, a partir da semana próxima serão dadas às terças feiras, de 12 às 14 horas.

Fundamentos de Mecânica Aplicada — Dia 13, 2.ª feira, às 20 horas, prova oral de exame vago paraos alunos: Carlos Ernesto da Silva Lindgren (cond.), Celso Manso Monteiro Vieira, Cesar Drucker, (cond.), Cyro Paranaguá Zander, Felisberto José Bulhões de Carvalho, Francisco Paes Leme, Georg Repsold Filho, Gilberto Pinto Scarpa, Ibá Tôrres (cond.), João Pessôa Tavares, João Pessôa Xavier de Macedo (cond.) José Benicio Vianna Braga (Cond.) José Moreira de Siqueira, Pedro Parga, Rodrigues Couto, Ricardo Santos Repsold, Ronaldo Horácio Cumplido.

Portes — Dia 23, quinta-feira, às 18 horas, no edifício da Rua Luiz de Camões, prova escrita e oral de exame de 2.ª época para o aluno Aristogiton Theóphilo de Carvalho e 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para Clemar de Oliveira.

Química Orgânica — Dia 21, terça-feira, às 8 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para Raphael Suárez Gimenez.

Higiene — Os exames orais serão realizados a partir de segunda feira próxima, dia 13.

Conferência — O professor George Thompson detentor do prêmio Nobel de Física, às 17 horas, e 30 minutos do dia 14 de setembro corrente, terça-feira, no Laboratório de Física da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco realizará uma conferência sôbre o seguinte tema: "A Natureza da Física".

Pequenos fatos policiais

Assaltado e roubado até na calça

O professor de violão, Francisco Mauricio Belfort casado, 40 anos, Av. N. S. de Copacabana, 1.032, apt. 311), quando transitava, na madrugada de ontem, pela Ladeira do Leme, foi assaltado por três indivíduos de cor prêta, que o espancaram e roubaram as calças e um relógio.

Com várias escoriações pelo corpo, foi a vítima socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º D. P. tomado as providências necessárias.

Menor atropelada por auto ignorado

Ao atravessar a Rua Abade Ramos na esquina da Rua Jardim Botânico, a menor Ligia, (14 anos, colegial, filha de Emilie Tournillon, residente na Rua J. Carlos, 66 apartamento 102) foi colhida por um auto não identificado.

Com ferimento contuso na região frontal com suspeita de fratura, foi a menor internada no hospital Miguel Couto, sendo a ocorrência, comunicada às autoridades do 1.º D. P.

Matou-se (veneno) por motivos desconhecidos

Na Rua Quinze de Novembro, próximo ao Campo de Esportes do Clube Esperança, em Nova Iguaçu, Hermelindo Porfirio Cesar, (32 anos, casado, residente na Rua Cisplatina, 61, em Irajá) suicidou-se, ingerindo violento tóxico.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia da polícia de Nova Iguaçú. Ainda não foram esclarecidos os motivos que levaram Hermelindo a praticar o suicídio.

Suicidou-se ingerindo forte veneno

O operário Jsé Sodré de Sousa (solteiro, Rua Ururaí, 1.155), por motifos desconhecidos, pôs trmo a existência ontem, no "Parque Boa Ventura", na Estação de Coelho Neto, ingerindo violenta substância tóxica, adicionada a um refrigerante.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 24.º D. P., que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Anavalhado por desconhecido na Central

Quando se encontrava na plataforma 8 da Estação D. Pedro II, o operário Nilton Euzébio (24 anos, solteiro, residente na Rua Coronel José Muniz, 495) foi ferido a navalha por um desconhecido.

Transportado para o HPS, Nilton foi ali internado com ferimento inciso e intenso na face esquerda. O 10.º D. P. foi cientificado do ocorrido.

Com cinco tiros, assassinou vizinho que o provocava

Com cinco tiros de revólver, Eurico Campos Saldanha (50 anos) alvejou seu vizinho e desafeto Fernando Rodrigues (39 anos, casado, que teve morte imediata.

O criminoso alegou que a vítima invadira seu quintal ameaçando-o e como estivesse ferido (sofrera um acidente há dias), não teve outra alternativa, senão atirar.

RIXA ANTIGA

Há muito que Fernando e Eurico, residente na mesma vila (n. 34 da Rua Agariba, respectivamente na casa 2 e 4) se haviam tornado inimigos. Tudo em consequência de mal-entendidos entre êles e as respectivas espôsas.

Fernando, que era sargento do Corpo de Bombeiros, vivia com Edite André. Segundo a espôsa de Eurico, Dolores Ribeiro Saldanha, Fernando valia-se de sua posição de militar para provocar o vizinho.

O CRIME

No mês passado, Eurico foi vítima de um acidente de motocicleta, ficando acamado. Ontem, encontrava-se sentado na sala, quando viu o vizinho entrar no seu quintal, ofendendo dona Dolores e dizendo que mataria Eurico. Este, sem poder se defender, sacou o revólver e atirou contra Fernando, que foi atingido mortalmente.

PRESO

O criminoso foi prêso e autuado na delegacia do 19.º D. P., cujo comissário de dia, comparecendo ao local, fêz remover o cadáver para o necretério do IML, depois dos exames periciais.

Injeções a domicílio

Aplicação de injeções a qualquer hora do dia ou da noite. Chamar Sr. Renato. Tel.: 42-5485

Um guarda entre a Justiça e o Direito

O guarda municipal 2.427 vive, desde a madrugada de ontem, um drama de consciência que se resume em optar entre a Justiça e o Direito, representado êste pelo motorista do automóvel de aluguel 5-74-33 e aquela pelo juiz Alvaro Teixeira Filho, da 19.ª Vara Criminal e da 13.ª Zona Eleitoral.

Porque o juiz em hora incerta da madrugada, na qual o gôzo de sua companhia feminina principiava de se perturbar com a perspectiva de suas austeras obrigações diurnas, tanto se dividiu entre as responsabilidades em alvorada e os prazeres em declínio, que negligenciou prever a surprêsa de um taxi — o 5-74-33 — vindo pela Rua 7 de Setembro, em direção à Avenida.

Do que resultou esbarrar num táxi o paralama dianteiro do judicial Prefect, produzindo consideráveis mossas nos dois veículos.

Houve a discussão costumeira, para localizar a culpa e, por seu azar, o guarda 2.427 interveio, sugerindo que os motoristas iriam ambos ao Distrito, pois a freguezia das 3 horas, no Café Colombo, já se fizera tôda em platéia.

A voz de delegacia, o motorista do Prefect (que, por sair sem olhar à esquerda, promoveu o incidente) declinou várias vêzes, com fluida autoridade, sua condição de juiz, repetindo:

— Sou juiz da 19.ª Vara Criminal e da 13.ª Zona Eleitoral!

Logo o motorista se viu perdido, quis o acôrdo, prometeu abjurar suas acusações de imperícia, feitas antes a S. Exa. e prometeu pagar tudo.

Mas, o Juiz não se satisfez. Chamou o guarda e, sempre repetindo com insistência o seu julgado, advertiu:

— Está ouvindo? Registre o fato, mas, não dê parte à policia. Está ouvindo? Registre o fato. Você é testemunha. Se êle não pagar, então, você já sabe: em juizo, você pagará o que êle deveria pagar como réu.

Como o que se solucionou a questão e, como de Justiça, o motorista pôde ir aliviado das ameaças e o juiz retomou o volante, cônscio de haver mantido, numa difícil emergência, a majestade que convinha.

Ermiro Lima venceu as eleições

A chapa "Pela União da Classe Médica", encabeçada pelo prof. Ermiro de Lima, venceu as eleições para escolha dos onze representantes da Associação Médica do Distrito Federal (com os respectivos suplentes), na Associação Médica Brasileira.

Obteve a chapa vitoriosa 232 votos, contra 125 dados à Chapa Democrática, encabeçada pelo prof. Augusto Paulino Filho, esta integrada de líderes da corrente que, no Distrito Federal, apoia a atual orientação da A. M. B..

Examinará o Plano de Classificação

A Associação dos Servidores Civis do Brasil colocará à disposição do funcionalismo, a partir de segunda-feira próxima, uma comissão capacitada para examinar a situação de cada grupo funcional. Funcionará a Comissão das 10 às 11 horas, durante 30 dias, sendo convidados pra participar dos trabalhos um deputado, membro da Comissão do Serviço Público da Câmara Federal e um membro da Comissão que elaborou o Plano.

Sede da ASCB: Rua México, 148.

Tentou matar-se aspirando gás

Por motivos ainda não esclarecidos Celina Gonçalves, (28 anos, solteira, residente na Rua Gustavo Sampaio, 598, apartamento 301) tentou matar-se, aspirando gás.

GÁS DO FOGÃO

O amásio de Celina, Manuel Feliciano da Silva, ao chegar em casa, na tarde de ontem, sentiu forte cheio de gás, dirigindo-se à cozinha e encontrou-a caída no chão, em estado de coma. Imediatamente, solicitou uma ambulância, que a transportou para o Hospitl Miguel Couto, onde ficou internada em estado desesperador.

Foi cientificado do ocorrido, o comissário de dia no 2.º Distrito Policial.

QUARTA PARADA

SÃO PAULO, (especial para o D. C.) — Nove passageiros faleceram e cem outros ficaram feridos no desastre (já amplamente noticiado pelo D. C.), ocorrido na estação de Quarta Parada, São Paulo, entre os trens UP-21, que conduzia mais de quinhentos passageiros, e o cargueiro KP-3, que se achava estacionado. Este acidente, talvez o maior deste ano naquele Estado, teria sido provocado pelo avanço de sinal do maquinista do trem de passageiros, a quem o denso nevoeiro impedia uma completa visibilidade. — Na foto, um aspecto do interior de um dos vagões que se achava completamente lotado de operários no momento em que ocorreu o acidente.

Desgovernado, lotação 4-38-00 subiu a calçada: dois feridos

O auto-lotação da Viação Videira, da linha Cascadura-São João de Meriti e de chapa 4-38-00, na Estrada do Areal, próximo ao prédio n. 455, perdeu a direção, subindo à calçada.

Em consequência, colheu dois pedestres que ali se achavam conversando, um dos quais, em estado grave.

AS VITIMAS

As duas pessoas feridas no acidente foram: Soami da Silva, (23 anos, solteiro, operário, residente na Rua dos Garagistas, lote 58, em Vilar dos Teles), com contusões e escoriações generalizadas; e José Pereira Lacerda (casado, 34 anos, ajudante de caminhão, residente no n. 453-A daquela mesma estrada), com esmagamento da perna esquerda e fratura exposta do braço esquerdo. Este foi internado no Hospital Carlos Chagas e o primeiro, depois de socorrido, retirou-se.

A polícia do 24.º DP teve conhecimento do ocorrido.

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS

ELETRÔNICA S. GERALDO

Rua S. João, 155 NITERÓI

Flávio Sussekind

ADVOGADO

Praça Pio X, 78 — sala 1.202

Tel. 43-0505

Promovia venda de falsos talões de auxílio aos leprosos

Utilizando-se de jovens incultas, Valdemar Batista da Costa promovia a venda de falsos talões de auxílio aos leprosos do Lar de Jesus, mantendo mesmo, com o dinheiro arrecadado, três empregadas — e mostrando, por anúncio, a necessidade de outras.

Valdemar Batista foi detido ontem pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, ficando prêso por ser o seu crime inafiançável.

A QUEIXA

O professor Leopoldo Machado Barbosa, diretor do Lar de Jesus (bairro Caonze, em Nova Iguaçu) apresentara queixa às autoridades de que a cidade estava sendo inundada por falsões talões de auxílio aos leprosos.

UM ANÚNCIO

No dia 2 do corrente, o "Jornal do Brasil" publicou um anúncio que oferecia emprêgo a moças que poderiam perceber até 300 cruzeiros por dia, desde que tivessem boa aparência.

Certas de que alguma anormalidade havia escondida sob aquêle anúncio, as autoridades conseguiram que uma senhora se dirigisse ao local indicado (Rua Uranos, 865, 1.º sala 3), passando por uma das pretendentes.

E a suspeita foi confirmada: no momento exato da chegada, a secretária de Valdemar Batista, Eunice da Cunha Gonçalves lhe entregava Cr$ 1.492,00, produto da arrecadação do dia.

Tal importância, bem assim como 20 blocos de talões novos e vários blocos de talões já vendidos.

PRESO

Valdemar Batista da Costa (Rua Aquiri, 97, em Ramos), foi detido e conduzido à Delegacia de Roubos e Furtos, juntamente com suas auxiliares. As moças, depois de ouvidas, foram postas em liberdade. Valdemar, porém, ficou prêso, de vez que seu crime foi considerado inafiançável.

As carnes de aves

Vejamos hoje a composição da carne de algumas aves empregadas na alimentação humana com maior ou menor frequência.

A carne de galinha, a mais comum quando magra contém: proteínas 21%, gorduras 7%; quando gorda possui: proteínas 19%, gorduras 18%.

A carne de frango: proteínas 20%, gorduras 3%;

A de capão: proteínas 27%, gorduras 11%;

A de ganso: proteínas 22%, gorduras 7%;

A de pato: proteínas 21%, gorduras 8%;

A de peru, magra: proteínas 20%, gorduras 8%; gorda: proteínas 23%, gorduras 13%.

A de pombo: proteínas 20%, gorduras 4%.

Quanto ao teor de ferro, a mais rica é a de pombo (9,80 miligramas por 100 gramas) cuja cota se aproxima do fígado. Segue-se-lhe a de perdiz, com 7,70 miligramas por 100 gramas. As outras contêm 1 a 2 miligramas por cento.

Vemos que seu conteúdo protêico varia entre 18 e 27%, enquanto as gorduras estão entre 3 e 17%.

Essas carnes possuem substâncias extrativas que lhes dão cheiro e sabor característicos. São alimentos de alto valor nutritivo, que, quando possível, devem entrar em nossas refeições para variação das fontes de proteínas de origem animal. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Às quinta-feiras as audiências do Chefe de Polícia

O novo Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), coronel Geraldo de Menezes Cortes, comunicou ontem que dará audiências públicas às quintas-feiras, das 16 às 17 horas e não as sextas-feiras, como erroneamente anunciaram alguns jornais.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056

Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201

Telefone: 28-0263

Não existem vagas no DFSP, mas estão abertas inscrições

Apesar da inexistência de vagas, atualmente, no Departamento Federal de Segurança Pública, estão abertas as inscrições aos que pretendem candidatar-se às que futuramente venham a aparecer nos diversos cargos.

Neste sentido, o Chefe de Polícia expediu, ontem, um esquêma que deverá ser observado pelos possíveis candidatos.

NOTA DO GABINETE

"Em sua primeira audiência ao público, ontem concedida, o chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Cortes, teve oportunidade de constatar que das pessoas que se apresentaram, a maioria vinha com o exclusivo objetivo de obter emprêgo no DFSP.

Para conhecimento dos interessados, visando resguardar o tempo das audiências semanais para os casos que justificam o recurso das partes junto ao chefe de Polícia, seja para reclamações, seja para sugestões ou informações de interêsse geral ligados à segurança pública e ao funcionamento do Departamento, solicita o coronel Geraldo de Menezes Cortes a divulgação do seguinte:

1.º — Não há presentemente vagas em qualquer categoria nos quadros de funcionários do Departamento, cujas nomeações dependem do Chefe de Policia ou da qualquer seu subordinado;

2.º — Quando existirem vagas, mesmo para as de livre nomeação, haverá seleção dentro de um critério geral, inclusive seleção psicotécnica;

3.º — Os que por ventura desejam ainda ficar aguardando a oportunidade supra referida, podem inscrever-se com o capitão assistente militar, dando, mesmo endereço e informações sôbre ua aptidões e pretensões".

"ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA CRIANÇA EXCEPCIONAL"

Realiza hoje a sua 3.ª reunião às 16 horas, à Rua Marquez de São Vicente, 316 (Gávea)

Para esta reunião estão convocadas tôdas as pessoas interessadas.

Conversava com amigo quando recebeu um tiro

Quando se encontrava conversando com um colega próximo à residência, o comerciário Jorge Alves Oliveira (28 anos, solteiro, residente na Praça Emboaba, 53) foi ferido a bala no pescoço, por um desordeiro.

A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, de onde foi removida para o HPS, ficando ali internada com ferimento penetrante no pescoço.

As autoridades do 23.º Distrito Policial foram cientificadas do ocorrido.

Morto por um "jipão" do Exército

O funcionário do Arsenal de Marinha, Avelino João Pereira (casado, de 40 anos, residente na Estrada Monsenhor Felix, 1.119, em Irajá), ao tentar atravessar aquela Estrada, na esquina da Est. do Furão, foi colhido por um "jipão" do Exército, cujo motorista fugiu.

A vítima sofreu graves ferimentos, em consequência do que, faleceu no local, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML com guia da polícia do 24.º D. P.

Faleceu a viúva Fawcett

LONDRES, 10 (AFP) — Noticia-se o falecimento da senhora Nina Fawcet, viúva do coronel Percy Fawcett, que desapareceu, com um de seus filhos durante uma expedição às selvas do Amazonas, no Brasil, em 1925.

O falecimento da senhora Fawcet, que contava 84 anos de idade, deu-se em Brighton, no condado de Sussex.

ESPERO SER ELEITO . .

(Conclusão da 3.ª página)

ladas nos postulados ideológicos do nosso programa, pela renovação nos quadros politicos do nosso Estado, imprimindo novo rumo no estilo de administrar a coisa publica.

Surgem, realmente, no rápido evocar de reminiscencias traços bem vivos e marcantes da identidade, sob múltiplos aspectos, entre os dois povos vizinhos, mostrando que a vida de um deve deixar reflexos na vida do outro Municipio, e que os seus problemas não se conflitam. Os marcos iniciais da fundação as investidas de penetração colonizadora, os surtos de progresso, os limites físicos, tudo documenta pontos de convergência de interesses entre os dois Municipios. Aquela nossa valente tribo dos indios goitacazes, que tanto influiram na comunatividade dos campistas, habitou e dominou, durante largo curso de tempo, toda a região do território sanjuanense, registrando o rastro de sua bravura. Os homens de Pero Gois, tão logo ficaram organizadas as bases do aldeamento cuidaram do plantio das primeiras mudas da cana do açucar, trazidas da Capitania de S. Vicente, e que iria constituir a fonte de fartura dat erra campista. Quando, na segunda metade do seculo 17, se impôs a emancipação das duas comunas, datam da mesma época os atos oficiais: em 29 de maio de 1677, fundava-se a Vila de São Salvador dos Campos, e em 18 de junho a outra vila, sob a invocação de São João da Praia da Paraiba do Sul. O rio Paraiba, que fecunda a planicie goitacá, em sua existência estreitamente ligada ao passado politico, histórico, social e econômico dos sanjuanenses. O culto geógrafo Dr. Alberto Ribeiro Lamego, estudando as cidades gêmeas, nascidas do mesmo tronco, sentenciou que "fisiograficamente a planicie arenosa de São João da Barra prolonga a planicie campista e argilosa do oeste. Não existe, a olho nú, diferenciação alguma em seu comum nivelamento embora seja a area de areias um pouco mais elevada que a planura de aluvião.

SENHORES:

Entretanto meus prezados amigos se assim se confundem e se completam os vinculos histórico-sociais dos dois agrupamentos, sempre irmanados por continuos intercâmbios, as circunstâncias de ordem sentimental e afetivas me secredam no coração razões bem mais relevantes, na afirmação de compromissos fraternais reciprocos entre mim e os sanjuanenses da velha como da nova geração, unindo, fortemente, os élos de simpatia e de solidariedade para a candidatura campista, para o candidato que, partindo como sugestão de Campos pela proclamação solene de vigorosas forças politicas, encontrou franca e acolhedora recepção por todo o família fluminense.

O contato convosco acende na minha memória suaves e saudosas recordações de minha infância, as primeiras inquietações de minha juventude e os primeiros passos na minha operosidade comercial. Aqui, iluminado pela saudade, revejo o quadro familiar. Meu avô paterno, o Almirante Pereira Pinto, exercendo a função de Capitão do Porto, deixou para o seu filho dr. José Pereira Pinto, meu pai, a tradição de nobreza no trabalho, de firmeza de caracter, de lealdade na estima. Meu pai, morto aos 44 anos e me deixando, quando eu apenas com 20 anos incompletos, o honroso encargo de substitui-lo na chefia da familia pobre, aqui clinicou, fazendo da medicina o verdadeiro sacerdócio, e, em seu oficio, praticando os sadios principios da solidariedade humana. Grangeou a estima geral, pela presteza e carinho apostolar com que, despreocupado da condição social e economica do cliente, atendia, na séde ou no sertão, a quantos o procuravam aflitos na dôr, em busca do lenitivo da ciência. Além de médico compenetrado, já então, das funções sociais da medicina, também militou o dr. José Pereira Pinto na politica local, no govêrno Dr. Francisco Portela, e ainda exerceu, com listas no bem publico e sem qualquer remuneração, o cargo de juiz substituto do têrmo judiciario de São João da Barra.

Não evoco tais titulos no puro sentimento filial, no instante em que visita o municipio irmão do meu, e onde, nas aulas modestas do Professor Moreira, recebi as luzes das primeiras letras. Minha evocação, além de demonstrar os fatôres concorrentes de afinidades entre os dois povos, reveste-se mais do desejo de relembrar convosco, na terra que me viu menino, a humildade da minha origem e o exemplo de trabalho honrado que me ficou da herança paterna.

E, quando começando a minha atividade no labor comercial, como caixeiro-viajante, foi na vossa praça, naquele periodo áureo em que as quilhas dos vossos navios, cortando a agua maritima, levavam a vossa produção aos portos vizinhos, foi na vossa praça que experimentei as primeiras emoções na luta pela vida.

MEUS CONCIDADÃOS:

Todos êsses fatores coordenados hão de preponderar na vossa escolha e influir nos compromissos que assumo perante eleitorado assim esclarecido. Devemos acreditar que a vossa decisão, analisando os que pleiteiam o vosso voto, se incline no sufragio do meu nome, preferindo-o aos dos daqueles que nenhum laço ou traço de união apresenta convosco.

Os vossos problemas não me são estranhos, e, muitos deles, têm perfeito entrosamento com os que reclama os meus conterrâneos: dilatação dos meios de transportes; intensa e extensa difusão do ensino, ampliando a rêde escolar; adoção de uma vigilante politica sanitaria, através da medicina preventiva, de pronta e eficaz assistência nos bem aparelhados de saúde, distritos sanitarios e organização hospitalar. Incrementar, por todas as formas ao alcance do govêrno, a iniciativa particular, principalmente visando a instalação de novas industrias, de acordo com as possibilidades economicas da vossa região; desenvolver um plano de assistência técnica e material à Municipalidade, através de convenios, exercendo uma politica de colaboração com os orgãos representativos da autonomia municipal. Por meio desse criterio será possivel ao govêrno, colocado nos limites de suas atribuições constitucionais, prestar valiosos auxilios à Prefeitura local, facilitando a execução de obras de real utilidade, quer para a cidade, quer para as zonas do sertão, quer as da orla maritima. Compreensivel que o poder Estadual se empenhe, no proveito da circulação da riqueza, em estimular a construção de estradas, a revisão de planos, retificação de traçados que melhorem as condições dos meios de comunicação, tornando-os mais curtos, rápidos e econômicos.

Sobreleva, no entanto, a todos os outros problemas, o que se refere ao aceleramento das obras do porto, que, não obstante a tenacidade com que a elas se dedicou o dinâmico Govêrno do General Edmundo de Macedo Soares e Silva se arrastam agora, morosamente e se tornando num sorvedouro do erário. Assunto de ordem rigorosamente técnica, evidente que o Govêrno, no anselo de dar-lhe uma solução imediata, e consentânea com a sua magnitude, terá de procurar ouvir os competentes, deles buscando a melhor orientação. Admissivel que resulte da audiência dos técnicos a conveniencia da construção, fora da barra, de um Quebra Mar, permitindo assim que os barcos de maior calado fiquem perfeitamente abrigados para proceder à carga e à descarga. As vantagens na realização dessas obras são de clara compreensão, bastando que se atente que São João da Barra é o escoadouro natural do açucar produzido em Campos e de industrias do norte fluminense.

SENHORES:

Testemunho no calor desta concentração o espirito combativo que anima a alma dessa altiva gente, enobrecendo, cada vez mais, as linhas tradicionais de sua fibra. Em todas as pugnas eleitorais, o povo sanjuanense sabe dar vibração e entusiasmo, demonstrando a independencia do seu pensamento, alheio às injunções do mando, e a firmeza de sua conduta em prol da causa que melhor represente, no seu sentir, os interesses vitais da terra. Os homens encarnam bem os altruisticos propósitos de semelhantes lutas, que são, afinal, a essencia da própria democracia.

As urnas hão de sagrar os eleitos legitimos da vossa confiança, porque os vossos candidatos nasceram de consultas às fontes poderosas da opinião publica e aos chefes mais prestigiosos de vossos grandes redutos eleitorais. E, demais, a escolha não traz improvisações. Simão Mansur, cujo prestigio se consolidou por sua atuação energica, destemida, na Assembléia Legislativa do Estado, como vosso infatigável advogado, tem a caracterizar a sua forte personalidade a solida fidelidade, a exemplar lealdade com que executa os seus compromissos politicos, a franqueza da sua estima, o destemor de sua bravura no afirmar as suas convicções. Ernesto Barreto Ribeiro e Pedro Fernandes Gomes, indicados para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, trazem as credenciais de familias honradas e que se impuseram ao credito de todos pela experiencia no trato com a terra, com o comércio, com a lavoura, com as classes produtoras.

MEUS QUERIDOS COMPANHEIROS:

E' na esperança da comunhão do vosso apoio, confraternizados nos ideais da mesma causa, que espero a ventura de ser eleito, e, à frente do Executivo Estadual, poder realizar uma administração de que resulte a felicidade dos meus coestaduanos. A vaidade, que nunca me contaminou a vida, não alimenta os meus desejos do triunfo. As galas e os proventos do cargo não me seduzem. O que me fez apresentar, aceitando a convocação dos meus conterrâneos, no concurso eleitoral foi tão sòmente a vontade, ou antes o dever, de oferecer aos fluminenses, no ultimo quartel da vida, todas as reservas de minhas energias".

NEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

Dr. Camillo Monteiro

Reumatismo, Rins, Bexiga, Prostata Impotência, - Utero, - Ovarios - Aparelhagem moderna ULTRA-SOM - ONDAS CURTAS - IONIZAÇÃO

RUA STA. LUZIA, 799, 8.º

Tel. 22-4900

NÃO LHE É ESTRANHO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

cializar e robustecer uma comunidade luso brasileira. Veio legitimar e resguardar o estabelecimento e a prosperidade de portugueses no Brasil.

INVASÃO DE GÔA

Sua importância, sua utilidade prática e sua eficácia foram postos a prova mais cêdo do que se esperava: a pressão exercida para abalar a segurança dos territórios que, no ultramar, constituem a India Portuguêsa, tiveram no meu pais penosa repercussão, seguida de pronta e enérgica repulsa.

Não foi, porém, apenas o sentimentalismo traduzido nas manifestações populares que inspirou o nosso govêrno neste passo da vida internacional.

O que o levou a definir sua solidariedade a Portugal, a empenhar-se pelo respeito aos seus direitos foi, antes de tudo, e acima de tudo, a certeza inequívoca e incontestável da legitimidade e da justiça de causa.

Mais de quatro séculos de presença na India criaram entre Portugal e os seus territórios ali ameaçados, uma admiravel comunidade de cultura e de interêsses.

TRADIÇÕES LATINAS E CRISTAS

O Brasil dispôs-se, desde logo, a não assistir, sem protesto, a essa tentativa de subversão da ordem juridica internacional.

Trata-se, além do mais, de defender tradições, de sustentar uma forma de civilização que nos é muito cara.

Trata-se do mundo português, trata-se de preservar o admirável conjunto de influências latinas e cristãs que êle representa.

Os últimos incidentes serviram, portanto, para pôr à prova a solidariedade luso brasileira, numa demonstração pública de confiança do nosso destino comum.

Não é outro fundamento do Tratado de Amizade e Consulta que aos contemporâneos e aos vindouros caberá reforçar consolidar e a qualquer preço defender.

Vossa Excelência vem ao Brasil em missão de confraternização e o Senado brasileiro rejubila-se em recebê-lo, prestando, neste áto, um preito à memória dos grandes portugueses que lançaram as bases da nossa existência nacional e inspiraram o vínculo de união perpétua entre a pátria portuguesa e o território que conquistaram e desbravaram. Ao visitar o Brasil, Vossa Excelência não visita um país estrangeiro e enquanto com a sua presença distingue êste plenário no qual ecoaram outrora as vozes as mais autorizadas de vultos que ajudaram a consolidação da República, meu desejo, nosso desejo que Vossa Excelência se sinta entre irmãos.

AGRADECE O CHANCELER

Após o discurso do sr. Bernardes Filho, o chanceler de Portugal pronunciou rápido discurso de improviso, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas. Observou, de início, que Portugal e Brasil são dois países irmãos e que formam um dos maiores blocos do mundo, que é o luso português. Afirmou, então, a necessidade de se defender a integridade dessa unidade, sobretudo tendo em vista que a comunidade luso-brasileira está destinada a exercer papel transcendente na história mundial.

DISCURSO COM LAGRIMAS

O sr. Apolônio Sales falou sôbre a política agricola seguida pelo ex-presidente Vargas, que elogiou largamente, concluindo seu discurso recordando a figura do sr. Getulio Vargas, quando, comovido, surpreendeu o plenário com algumas lágrimas.

PETEBISTAS E COMUNISTAS

O sr. Gomes de Oliveira fêz a defesa do PTB, face as acusações de aliança entre trabalhistas e comunistas, que negou terminantemente. O orador afirmou sua posição anti-comunista, declarando inexistência de afinidades com o comunismo. Solicitou, então, publicação junta ao seu discurso, de um artigo desta semana do jornalista Murilo Marroquim sôbre o assunto que, na sua opinião, examinou bem a questão.

Quando o líder trabalhista rebatia "acusações" feitas aos trabalhistas de estarem unidos aos comunistas, o sr. Hamilton Nogueira, em aparte, sustentou que "caso haja exploração é por parte dos comunistas. Isso porque a união de petebistas e comunistas foi pregada em entrevistas dos líderes do PTB srs. Frota Aguiar, Vieira Lins (líder na Câmara e ex-integralista de destaque em Mato Grosso) e Ivete Vargas, publicadas no órgão oficial dos comunistas. Não quis o orador responder diretamente ao aparte, observando, apenas, que "sendo o PTB um partido mais ou menos de esquerda, é natural que nêle existam elementos que tendam mais para o extremismo de esquerda, como há, também, outros com tendências mais direitistas".

RECEPÇÃO AO CHANCELER . . .

(Conclusão da 3.ª página)

paira e esplende na memória de seus heróis — sábios, poetas e santos!

O CONFLITO LUSO-INDIANO

Em seu discurso de agradecimento, o Ministro Paulo Cunha além das palavras formais de agradecimento à acolhida que lhe dispensara a Câmara dos Deputados, em certo trecho, assim focalizou a momentosa disputa entre a India e Portugal em torno das colônias lusas na Asia:

Não posso deixar de trazer a V. Exa. o meu perturbado, o meu desvanecido agradecimento pelas manifestações a que ainda há pouco se referiu enternecidamente o sr. deputado Clementino Fraga, desta Casa parlamentar, por ter, no meio das suas preocupações tão cheias de trabalho, tão densas de atividade, dedicado tempos longos do seu desenvolver de tarefas à leituras de algumas peças fundamentais do conflito diplomático entre Portugal e a India. São fatos êstes que não se esquecem na consciência de uma Nação, mesmo quando, ou talvez sobretudo quando essa Nação é uma Nação irmã, que se unifica no seu espírito com aquela em que êles ocorrem.

Foi relembrado aqui há pouco, nessa falta tão primorosa, que efetivamente nos encontravamos e nos encontramos em perigo. Por isso, porque uma vez mais se relembrou êsse momento de risco para a comunidade luso-brasileira, não quero deixar de, numa mensagem muito simples, mas impressiva, dizer-lhes qual a posição do meu país. E' a posição de sempre. E' a posição de um país que ama, que estremece a paz e o direito, que faz tudo quanto pode para que a paz e o direito não sejam violados, mas que faz também tudo quanto a dignidade exige para, quando atacado no cerne dos seus direitos, pôr tudo aquilo que tem na alma e nas próprias energias para defender-se, salvar a honra, salvar o seu patrimônio, salvar o seu espírito.

Precisamente há três séculos, nos momentos em que a vossa, a nossa terra de Pernambuco se encontrava também em perigo, quando os holandeses de então, nossos amigos de agora, bloqueavam o Tejo para procurar produzir efeitos por coação, que se reproduzem no Século XX, a respeito das terras do Nordeste do Brasil, um governador militar de Lisboa proferiu palavras, que quero aqui recordar.

Disse D. Antonio de Sousa Macedo: "Não há remédio contra a fôrça, senão a fôrça". Isso significa, numa síntese poderosa, que se deve fazer tudo que é necessário para que a fôrça não seja empregada. Se a fôrça empregada tiver de ser, então, é a totalidade da alma de um país que se empenha na causa justa, que não sabe conhecer hesitações nem retrocessos. Creio, porém, que, felizmente, mercê da colaboração internacional que encontramos, mercê da solidariedade extraordinária que partiu desta Nação em que me encontro — Nação em que estou como em minha casa, (muito bem) como bem declarava o sr. Presidente no começo da sua oração — e os fatos produziram um juizo tal de reprovação universal, emitiu-se na consciência do mundo uma opinião tão forte e tão convincente, no sentido de que o direito tem de ser respeitado e tem de ser reintegrada a causa lusitana que no momento violada se encontra; creio que a causa portuguesa, continuando a ter o apoio do Brasil — e sei que com êle posso contar — chegará ao fim sem mais derrame de sangue, com honra, com dignidade e com satisfação plena.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 33 deputados.

— E' lida mensagem do Poder Executivo submetendo ao Congresso Nacional o projeto que reestrutura os quadros do funcionalismo público da União.

— O SR. ROBERTO MORENA solidariza-se com os trabalhadores que reivindicam aumento de salários.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA critica severamente a administração do sr. Tulio Peixoto de Alencar na direção do IAPB.

— O SR. MEDEIROS NETO reivindica a transformação do Serviço de Proteção aos Indios em Departamento Nacional de Proteção aos Indios.

— O SR. AURELIANO LEITE apresenta projeto de lei abrindo um crédito de um milhão de cruzeiros para auxiliar o Instituto Santa Amália, de São Paulo.

— O SR. GURGEL DO AMARAL apela para que o Senado rejeite tôdas as emendas apresentadas ao projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

— O SR. BENEDITO MERGULHÃO discorre sôbre o transcurso de mais um aniversário de fundação do vespertino "O Mundo".

— O SR. XAVIER RABELO, no grande expediente, conclui considerações iniciadas na véspera sôbre a situação política de Goiás.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 51 deputados.

— O SR. LUCIO BITTENCOURT analisa o recente ato do govêrno que revogou decreto sôbre a Previdência Social.

— E' suspensa a sessão, após haver o presidente designado os srs. Lucio Bittencourt, e outros deputados para receberem o Ministro dos Negócios Exteriores de Portugal, sr. Paulo Cunha.

— A sessão é reaberta.

— O visitante é saudado pelo deputado Clementino Fraga, tendo em seguida agradecido o homenageado.

— A sessão é novamente suspensa e reaberta às 16,10 horas.

— O SR. LUCIO BITTENCOURT conclui as considerações iniciadas anteriormente.

— O SR. BILAC PINTO examina alguns aspectos dos novos depoimentos de Roberto Alves e Arquimedes Manhães na Base do Galeão.

— O SR. LOPO COELHO lê, para que conste dos Anais, o depoimento do general Mendes de Morais sôbre os acontecimentos de 24 de agôsto.

— O SR. BARRETO PINTO concita todos os brasileiros a marcharem tranquilos para as eleições de 3 de outubro, uma vez que a Constituição de 1946, está em vigor.

— O SR. BILAC PINTO estranha a notícia do afastamento do sr. Haroldo Renato Ascoli da procuradoria geral da Fazenda Nacional, afirmando tratar-se de um homem culto e honesto.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI fala em explicação pessoal.

— Encerramento: 17,35 horas.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
(Estado do Rio)
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CAPITULINO SANTOS JÚNIOR
advogado
Experiência — Lealdade — Capacidade — Dedicação
Observação: — Cédulas poderão ser datilografadas

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

MINIATURAS DE BEBIDAS
Particular vende garrafas avulsas ou em séries das mais variadas marcas e procedências como sejam:
U.S.A., México, Portugal, França, Argentina, Espanha, Holanda, Itália, Escócia e nacional
Tel.: 37-8142

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.
Ernesto Lima Ribeiro
Lider das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

EM VILA VERDE A CARAVANA DA VITÓRIA

Novas adesões à candidatura Eurico Salles — O sr. Carlos Lindenberg mais uma vez desmente boatos de divergências internas no PSD — Um que apostou 100.000 cruzeiros na vitória de Eurico Salles

VILA VERDE, 3, E. Santo (Do correspondente) — Prosseguindo em sua marcha a Caravana da Vitória, constituida por políticos da Aliança PSD-UDN-PDC, liderada pelo sr. Eurico Salles, candidato a Governador do Estado, chegou hoje à esta próspera cidade, às dez horas da manhã, sendo recebida com grande entusiasmo pela população local, tendo à frente uma Comissão de Recepção, integrada pelos srs. Carlindo Armondes Tristão, Airton Tristão, Vitor de Oliveira, José Braz Enido, Manoel Evaristo, Manoel Teixeira Leal, João Silva e Alberto Figueira Serra. Logo após a chegada, realizou-se, conforme fôra previamente programado, na praça da Igreja um grande comício, tendo falado em nome da população de Vila Verde o Sr. Airton Freitas, que agradeceu a visita muito honrosa da Caravana, ao novo Distrito, recentemente criado e ainda não instalado. Logo após usou da palavra o dr. Paulo Rezende, que vem abordando em seus discursos o tema de que ao PSD cabe o galardão de haver sustentado no âmbito nacional a política de altos preços do café que tanto tem beneficiado o nosso hinterland. E ao PSD capixaba cabe a sustentação dessa política e o magistral plano de desenvolvimento econômico que tem assegurado ao Estado a marcha ascencional de progresso que se verifica por tôda a parte. Por isso não via por que se deveria mudar a política estadual, quando os homens do PSD têm feito uma excelente administração e o seu candidato, além de ser um homem digno e experimentado, está à altura de continuar essa política e já agora conta com a valiosa colaboração da UDN, do PDC e de inúmeros agrupamentos de todos os partidos que integram a própria oposição.

O sr. Argeo Lorenzoni, interpretou o pensamento da UDN, dentro da aliança com o PSD. A seguir falou o sr. Eurico Salles, que reafirmou seu propósito de governar com a assistência e a colaboração permanente do povo. Encerrou o comício o Senador Carlos Lindenberg, que fêz a apresentação dos candidatos comuns e profligou as atividades dos jornalistas e dos oradores de comícios das oposições, que andam espalhando as mais incríveis mentiras e falsidades acêrca dos homens do PSD, citando fatos verificados recentemente, os quais vem apreciando em seus últimos discursos. O Senador Lindenberg fêz uma questão tôda especial de desmentir com veemência os boatos espalhados pela oposição a respeito de supostas rivalidades existentes entre êle e o Governador Jones dos Santos Neves, e particularmente no que se refere a um choque que teria ocorrido entre êle e o sr. Ari Viana, candidato a Senador pelo P.S.D., em Cachoeiro do Itapemirim, e que ora se encontrava ali no mesmo palanque ombro a ombro, numa demonstração de amizade pessoal e solidariedade política. Após o comício realizou-se na residência do sr. Carlindo Armondes Tristão um lauto almoço, após o qual o sr. Eurico Salles percorreu a Vila, tendo tido a oportunidade de manter contato pessoal com a população.

Um fato interessante que bem demonstra a consciência e a certeza na vitória de Eurico Salles é haver o sr. Carlos de Souza, comerciante da povoação, ter apostado Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) na vitória do sr. Eurico Salles. Um fato que nos chamou a atenção foi a constatação do real prestígio que o sr. Moacir Brotas goza no Distrito, tendo sido o seu nome apontado pelos moradores como candidato da aliança PSD-UDN-PDC ao Govêrno Municipal.

Após êstes dias de excursão não podemos deixar de concluir que a candidatura do sr. Eurico Salles ao Govêrno do Estado vai de vento em pôpa, pois diariamente, paralelamente às grandes demonstrações coletivas de entusiasmo popular estamos recebendo a valiosa adesão de personalidades de responsabilidade e de prestígio nas comunidades que estamos percorrendo.

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953: -

Ativo	Cr.$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.$ 102.471.640,40
Seguros em vigor . . .	Cr.$ 2.515.985.011,30

SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. - Rio de Janeiro

ROGÉRIA

— a princesinha do rádio!

é a estrêla de

"A PRINCESA SE DIVERTE"

um cartaz dominical

(às 20,30) na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

— apresentado pela

"CASA NENO"

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRETORES DA ENTIDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA

A solenidade realizada ontem na Federação das Indústrias — A nova diretoria — Altas personalidades presentes ao ato — O discurso do presidente reeleito

S. PAULO (D. C.) — Realizou-se ontem, no salão nobre do Edifício Mauá, a posse da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo no biênio 1954-56.

Compuseram a mesa o presidente reeleito da entidade máxima da indústria paulista, sr. Antônio Devisate; dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; srs. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho em São Paulo; Diniz Gonçalves Moreira, representante do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Ataliba Leonel; Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP, presidente do Conselho Nacional do SESI e diretor do departamento regionaldo SESI em São Paulo; Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio e Henrique Pegado, Presidente do Instituto de Engenharia.

SOLENIDADES

Dando início aos trabalhos, falou o sr. Antônio Devisate, dizendo que a solenidade não tinha carater festivo em consequência dos últimos acontecimentos, passando em seguida a presidência ao sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho, que, em rapida oração, disse da satisfação em assistir à posse dos novos diretores da Federação das Industrias. Salientou que o ato se revestia de importância, uma vez que ali se iniciava uma nova administração para os destinos da casa das indústrias paulistas e tinha certeza de que a mesma haveria de ser tão proficua e realizadora quanto a antecedente.

Imeiatamente após passou a ler os nomes dos novos diretores da FIESP e membros do Conselho e representantes junto à Confederação Nacional das Indústrias, que são os seguintes: presidente, Antônio Devisate; 1.º vice-presidente, Armando Arruda Pereira; 2.º vice-presidente, Oscar Augusto de Camargo; 3.º vice-presidente, Mario Toledo de Moraes; secretário Manuel Garcia Filho; 1.º tesoureiro, Mario di Pero; 2.º tesoureiro, Raphael Noschese. Suplentes: Arthur Cortines Laxe, Augusto Lindenberg, João Cafallari Sobrinho, Agostinho Janequine, Luiz Modolin, Niso Vianna e Paulo Siqueira Cardoso. Conselho fiscal: José Matarazzo, Mariano J. M. Ferraz e José Ermirio de Morais Filho. Suplentes: Carlos Eduardo de Azevedo, João Miotti Sapienza e Orestes Romiti. Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria: Antônio Devisate, Armando de Arruda Pereira, Diniz Gonçalves Moreira e José de Paula e Silva. Suplentes: João Alberto Bressan, Lincoln Lupatelli e Victor Simonsen.

DISCURSO DO SR. ANTÔNIO DEVISATE

A seguir, o sr. Antônio Devisate proferiu o seguinte discurso:

"No momento em que assumimos, mais uma vez, a presidência da nossa entidade de classe, acreditamos ser do nosso dever, embora por alto, falar sôbre os principais problemas que absorveram nossa atenção nestes dois últimos anos de mandato. Ao nos empossarmos, há dois anos atrás, no cargo para o qual acabamos de ser reconduzidos, duas graves questões inquietavam e afligiam nossa classe: a escassez de energia elétrica e a de matéria-prima. Nenhuma delas, no decorrer dêsse período, foi resolvida satisfatòriamente, não obstante em relação a matérias-primas, a modificação do regime cambial operado com a instrução 70 viesse permitir maiores facilidades na sua aquisição, embora a preços mais elevados, o que trouxe, como consequência, o encarecimento da nossa produção.

No que diz respeito à energia elétrica, não precisamos descrever-vos o quadro que está diante dos nossos olhos, ou seja, a ameaça de perturbações, ainda mais consideráveis, em nossas atividades, em virtude da insuficiência das reservas de água para a produção de energia motriz.

IMPORTAÇÃO

Não nos quedamos inertes em face dêsses dois grandes problemas. Com a extinta CEXIM, passamos a realizar um trabalho de colaboração, inclusive fornecendo, através dos sindicatos filiados, relatórios circunstanciados das necessidades mínimas na indústria paulista. Êsse trabalho permitiu que aquêle organismo oficial, dentro das deficiências de sua organização e atribuições, pudesse suprir, embora com falhas, aquilo que era absolutamente indispensável à sobrevivência da indústria paulista.

ENERGIA ELÉTRICA

No referente à escassez de energia elétrica, nossas apreensões ainda perduram. Vimos trabalhando, todavia, em íntima colaboração com o organismo governamental a que está afeto o problema, e com a emprêsa concessionária, para, através de medidas de racionamento, atenuar as consequências calamitosas de um inadequado suprimento de energia elétrica.

Não paramos, porém, aí. Estudamos, por intermédio de uma comissão integrada por dedicados companheiros de trabalho, não só as modificações que se impõem à legislação sôbre a matéria, a fim de tornar atraente a aplicação de capitais privados na indústria de energia elétrica, como, também, a criação de centrais elétricas com a participação da iniciativa particular. Além disso para que o ritmo industrial não fôsse comprometido, após os devidos entendimentos com os órgãos do Govêrno, procuramos obter facilidades para a importação de grupos geradores, de capacidade superior aos fabricados no país. Nesse sentido fizemos levantamentos exaustivos das necessidades da indústria nesse terreno, necessidades essas, em tempo oportuno, levadas ao conhecimento do Govêrno Federal.

EXAME DA CONJUNTURA NACIONAL

Não é do temperamento do homem da indústria paulista ficar indiferente à marcha dos acontecimentos, deixando que tomem o rumo que o desacêrto de alguns e a incompetência de outros indicam. Daí por que, em maio do ano passado, tomamos a iniciativa de convocar, com a colaboração da Confederação Nacional da Indústria, uma grande reunião da classe, para exame da conjuntura nacional. Industriais vindos de todos os quadrantes da Pátria reuniram-se em nossa Capital e aqui passaram a examinar a realidade social e econômica do Brasil. Os resultados dêsse memorável conclave mostraram, de forma significativa, que a indústria não se deixa abater por dificuldades e tropeços circunstânciais, porque os considera inevitáveis em face da acelerada expansão a que vem assistindo o País.

FORTALECIMENTO DO MERCADO INTERNO

Não hesitamos, um momento sequer, em acoroçoar iniciativas e empreendimentos os quais, a longo prazo, acreditamos contribuir para o fortalecimento do nosso mercado interno. De acôrdo com o Govêrno do Estado, promovemos, em colaboração com o Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, vários certames industriais, sendo que, um dêles, dentro de alguns dias ireis presenciar: inauguração da Mostra Permanente da Indústria Paulista, iniciativa de importância considerável. Iremos possuir, daqui por diante, no andar térreo da nossa sede social, uma demonstração permanente, com tôdas as informações possíveis do que estamos produzindo, em matéria de indústria, em São Paulo.

Faltando poucos meses para que o professor Lucas Nogueira Garcez deixe a chefia do Executivo bandeirante, prevalecemo-nos dêste ensejo para proclamar que as nossas entidades de classe sentiram-se orgulhosas em colaborar com um Govêrno que vê findo o seu mandato, dentro de algum tempo, cercado do respeito e da admiração geral.

CONSCIÊNCIA INDUSTRIAL

Tantas preocupações derivadas dos problemas de ordem geral que nossa diretoria cumpriu enfrentar, não exclula, de forma alguma, a necessidade de estimular a formação da consciência industrial, entre outros meios, pela agremiação de um maior número possível de industriais em tôrno de suas entidades de classe.

Nesse particular nossas atividades não se limitaram à Capital, mas estenderam-se a todo o interior do Estado. Criamos novas delegacias em progressistas cidades do nosso "hinterland" e durante o período do nosso mandato, promovemos nas cidades de São Carlos, Jundiaí e Ribeirão Prêto, três grandes convenções da indústria do Interior. Centenas de industriais, dos pontos mais diversos do Estado, debateram, com alto conhecimento dos assuntos, não só os problemas peculiares às zonas que representavam, mas também as do interêsse do Estado e do País. E é de assinalar-se que na medida em que se fortifice a consciência industrial dos homens que labutam nas fábricas, cresce, na mesma proporção, a inclinação para o trato dos problemas do bem geral da coletividade.

AS FÔRÇAS ARMADAS E A INDÚSTRIA

Não devemos deixar de fazer uma menção especial, pela significação que possui, aos esforços que nossa diretoria realizou para estabelecer vínculos cada vez mai sestreitos entre a indústria e as Fôrças Armadas.

Tivemos a oportunidade de proporcionar visitas demoradas ao nosso parque fabril de duas delegações de cêrca de 100 oficiais da Escola Superior de Guerra. Recebemos ainda a visita do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Ainda proporcionamos, por mais de uma ocasião, demoradas visitas aos alunos estagiários da Escola de Gurra Naval e da Escola Técnica do Exército. Dêsses contactos, os resultados mais auspiciosos foram assinalados. A indústria, pela sua própria natureza, é uma das condições básicas para a boa defesa do País.

COMÉRCIO EXTERNO

Os problemas do nosso comércio externo, por assim dizer, constituem motivos permanentes de nossas cogitações e preocupações. Por iniciativa própria e sua solicitação do Govêrno, temos enviado missões econômicas a inúmeros países. Os companheiros que participaram dessas missões, trouxeram preciosas observações e sugestões, por nós encaminhadas às autoridades. Além disso, temos colaborado, através da Confederação Nacional da Indústria, na feitura de novos acordos comerciais. O contrato frequente que temos tido com delegados de países tão diferentes, alguns dêles de alto grau de desenvolvimento industrial, e os relatórios que recebemos dos observadores que temos enviado a numerosas nações, vieram comprovar que já fabricamos produtos que nada têm a recear do confronto com o similar estrangeiro.

A enumeração dessas providências indica o quanto estamos atentos aos problemas do nosso intercâmbio comercial com o exterior. Em fins de 1952, diante da extrema delicadeza do momento, elaboramos um trabalho exaustivo, indicando ao Govêrno da União as medidas mais aconselháveis para o restabelecimento do equilíbrio no balanço comercial do Brasil.

Somos como é sabido, pelo primado da livre emprêsa, pelo amparo das atividades privadas, contra a intervenção do Estado nos casos em que o bem comum não exigir. Tudo o que se fizer pela observância dessa norma merece nosso aplauso.

Representamos, hoje, um elemento básico da riqueza nacional. De acôrdo com os dados do último recenseamento demográfico e econômico brasileiro, para uma produção agrícola e industrial no valor de 167 bilhões de cruzeiros, a contribuição da indústria foi 69,4%. Essa mesma indústria consumiu, em números redondos, 58 bilhões de cruzeiros de matérias-primas e embalagens, das quais apenas 9 bilhões importadas. Quer dizer, a indústria, na manufatura dos seus produtos, utilizou menos de 10% de matérias-primas estrangeiras.

Essa imensa riqueza nacional, parte inaproveitável até antes de sua utilização pela indústria, e parte vendida ao estrangeiro a preços que não estimulavam, hoje encontra um grande mercado comprador dentro das nossas fábricas, que as transformando, aumenta consideràvelmente seu valor e amplia, assim, as bases da riqueza nacional.

POLÍTICA DE SALÁRIOS

Tôdas essas cogitações, por si só tão absorventes e dominantes, não nos afastaram, um momento que fôsse, do propósito de realizar uma política de salários visando proporcionar aos operários padrões de vida compatíveis com suas necessidades. A indústria, é oportuno repetir, sempre foi favorável a uma política progressista de salários. Os proventos que proporciona aos seus colaboradores têm sido sempre, de um modo geral, superiores aos índices de custo de vida oficialmente apurados. Ela sempre timbreu em superar êsses índices e ainda no começo dêste ano, logo que verificamos um certo desequilíbrio entre os salários e o custo de vida, imediatamente estimulamos, por tôdas as formas, os necessários entendimentos entre os sindicatos de empregadores e de empregados, visando os reajustamentos dos salários auferidos pelos operários.

A política salarial que vimos preconizando não se deteve, todavia, no pagamento de proventos satisfatórios aos nossos colaboradores. Através do SESI, com seus postos de abastecimento, vendendo a preços abaixo dos níveis normais, com suas cozinhas distritais fornecendo refeições em condições mais do que módicas, com seus hospitais, ambulatórios médicos e dentários, cobrando taxas mínimas, a indústria contribui para o aumento do salário real do operário. Não agimos assim por mero espírito de humanitarismo, mas pela convicção de que no trabalhador temos um colaborador inestimável do nosso esfôrço, cumprindo dar-lhes condições de vida que lhe permitam, com dignidade e sem qualquer espírito de inferioridade, trabalhar lado a lado conosco, na tarefa do reerguimento econômico da nossa terra.

Cumpre-nos, todavia, nesta altura observar que não é apenas indispensável pagar melhor o operário. E' imperativo, por outro lado, estabelecermos, dentro das nossas fábricas, melhores condições de produtividade, mediante um esfôrço harmônico dos dirigentes e dirigidos. Ainda nesse particular, seja-nos lícito chamar vossa atenção para os cursos de supervisão do pessoal da indústria e cursos de produtividade que estão sendo feitos em S. Paulo, com resultados surpreendentes, pelo Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, com a colaboração das nossas entidades. Êsses cursos visam, de um modo geral, criar a mentalidade de que necessitamos produzir de uma maneira mais racional, obter melhor rendimento no trabalho, para que a nossa produção fabril possa acusar índices mais satisfatórios quanto ao seu custo. De nada valeria pagarmos bons salários, se isso não tivesse correspondência com o aumento da produtividade nas fábricas.

INTERCAMBIO COM OS DEMAIS ESTADOS

Estamos procurando ser fiéis à rota que nos traçou Roberto Simonsen, quando nos chamava a atenção para as responsabilidades que derivam da riqueza econômica que se formou no planalto de Piratininga. Era imprescindível e urgente, até mesmo em benefício da integridade nacional, não medir esforços para que outras unidades da Federação Brasileira também se beneficiassem do surto de riqueza irrompido em São Paulo. Na medida de suas possibilidades, nossa entidade de classe vem realizando um grande trabalho de aproximação e compreensão entre os núcleos econômicos do País, insistindo, por tôdas as formas, em que é de interesse fundamental para a Nação que outras forjas de trabalho e de riqueza, semelhantes às de São Paulo, surjam em outros rincões da terra brasileira.

Lamentàvelmente ainda não nos foi possível, por acúmulo de afazeres, atender aos honrosos convites que nos fizeram os governos de diversos Estados, para uma visita oficial da indústria paulista. Temos o propósito, porém, de não protelar por mais tempo essas visitas, na convicção dos ótimos resultados que delas advirão. Não nos temos, porém, limitado a procurar contatos e estabelecer aproximações apenas entre os homens da produção do nosso e dos outros Estados. Decidimos trazer a São Paulo os representantes do povo dêsses Estados, junto ao Senado e à Câmara Federal. Nos dois últimos anos, nada menos de três grandes delegações de parlamentares aqui estiveram, em demoradas visitas ao nosso Estado, sendo que a última pessoalmente presidida pelos presidente e 1.º vice-presidente da Câmara, os ilustres deputados Nereu Ramos e José Augusto. Os anais da Câmara e do Senado registram as impressões que êsses eminentes brasileiros tiveram no nosso Estado e em cada um dêles, estamos certos, nossa terra conquistou um amigo desinteressado, consciente do esfôrço que aqui estamos efetuando, em benefício da Pátria comum. Iremos trazer a São Paulo nova comitiva de parlamentares; iremos aos outros Estados em missões de aproximação, e participaremos de congressos, tantas vezes quantas forem necessárias, porque entendemos, como detentores de uma ponderável parcela da fôrça econômica do País, que a nós também cumpre, esclarecer e persuadir, aproximar e unir, sobretudo em relação aos nossos irmãos dos demais Estados, ainda não beneficiados, na medida necessária, com os índices satisfatórios de bem-estar e prosperidade hoje comuns a uma grande parcela da população paulista.

A INDOSTRIA E A LAVOURA

A indústria, em boa hora compreendeu que não lhe era adstrito apenas o campo estritamente industrial. Cumpria-lhe, ao contrário, emprestar uma colaboração decisiva à agricultura, em benefício comum. Não nos detivemos nas indústrias de fundo agropastoril, cuja interligação com a agricultura e a pecuária é uma condição natural e indispensável. Outras atividades industriais, sem que a isso fôssem obrigadas pelas suas condições peculiares, passaram a colaborar intensamente com a lavoura. A posição da indústria não é a de simples compradora; em numerosíssimos casos chega até ao financiamento, à assistência técnica e, em muitos outros, de grande produtora dos gêneros agrícolas que suas máquinas transformam. Para que dizer mais, se os fatos aí estão, desafiando contraditas, numa demonstração da existência de vínculos de poderosos interesses econômicos ligando e aglutinando as atividades agrícolas e industriais num sistema e num todo que é um dos baluartes da riqueza nacional?

Muito teria, ainda a dizer no que se refere, particularmente, às grandes instituições dirigidas por nossas entidades, como o SESI, o SENAI e a Legião Brasileira de Assistência. Esta última, embora sua direção não seja de responsabilidade exclusiva da indústria, esta é a sua maior contribuinte e tem parte ativa na sua direção.

O SESI contribui com benefícios os mais diversos, totalizando cêrca de 300 milhões de cruzeiros anualmente, em favor dos operários de São Paulo.

O SENAI aplica no trabalho de aprimoramento técnico da indústria paulista e na formação de homens qualificados para a nossa indústria, aproximadamente 160 milhões de cruzeiros; a Legião Brasileira de Assistência obtém, da indústria bandeirante, cêrca de 40 milhões de cruzeiros para a maternidade e a infância de São Paulo.

Como vêdes, é uma contribuição inestimável que a nossa classe realiza, sem intuitos de compensações diretas, mas objetivando o bem geral, antes de tudo. Essas três notáveis instituições, só por si, engrandeceriam o trabalho da indústria brasileira. Se somarmos a isso as atividades que desenvolvemos diretamente em nossa entidade, em benefício, é certo, da nossa classe, mas também da comunidade, tereis bem presente, de um modo geral, o vulto das atribuições que recaem sôbre os ombros dos homens que dirigem nossa instituição.

A êles, o nosso muito obrigado e aos que, ao nosso lado, aceitaram a responsabilidade e o encargo de orientar nossa entidade por mais dois anos, a nossa convicção de que saberão desempenhar-se, com desprendimento e boa vontade, da missão honrosa que a nossa classe lhes confiou.

As autoridades em geral, federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, aos corpos legislativos, à imprensa, à rádio e à televisão, os quais têm sido generosos em palavras de estímulo, à nossa atuação, o profundo reconhecimento de todos os que estão ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Não desejamos encerrar êste relatório sem o nosso profundo agradecimento a todos os colegas de diretoria, assim como a todos os funcionários desta casa, sem distinção de funções. Quanto a nós, após vinte e sete anos de trabalhos nesta casa, pela segunda vez fomos guindados à sua direção suprema. Confiamos em Deus que não nos faltem alento e fôrça para exercermos o mandato que nos outorgaram; sobretudo esperamos que possamos, daqui a dois anos, com a mesma consideração e respeito que temos merecido dos homens da nossa classe, devolver-lhes, com a consciência do dever cumprido, a responsabilidade de prosseguirem na tarefa ingente de preservar as magníficas tradições desta casa, tôdas elas influenciadas pelo ideal de engrandecer e servir, cada vez melhor, o nosso Estado e o Brasil".

Duelo . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Ferreira, que era o indicado, garantiu o pôsto para o jogador mineiro que ainda ontem foi uma das boas figuras do treino.

O exercício dos "americanos" terminou favorável aos titulares por 3 a 1, "goals" de Denoni, Simões e Leônidas. Procópio fêz o "goal" dos suplentes.

Os quadros atuaram assim: Titular: Lourinho (Valter); Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon (Simões), Leônidas, J. Carlos e Denoni. Suplentes: Osni; Sousa Filho e Nestor; Agnelo (Didi), Oto e Hélio (Alzemiro); Ramos, Wassil (Procópio), Romeiro, Valeriano e Wilson.

Centro de Estudos de Anestesia Odontológica

Em sua sêde, à Avenida 13 de Maio, 13 — 10.º andar, sala 1.001-2, reunir-se-á segunda-feira, dia 13, às 20,30 horas, o Centro de Estudos de Anestesia Odontologica, quando o dr. Weber Pimenta Bueno fará uma palestra sobre "O hipotenso e o hipertenso em face das anestesias local e geral".

Na mesma ocasião, será eleita a nova Diretoria do Centro.

Homenagem póstima ao dr. Diogo Belfort

O "Centro de Estudos" da Policlínica dos Pescadores realizou uma reunião extraordinária, quarta-feira última, em homenagem póstuma ao dr. Diogo Leão Belfort dos Santos, seu estimado Presidente, recentemente falecido, falando na ocasião o orador oficial do Centro, dr. Sérgio Aguinaga, enaltecendo a figura exemplar do extinto, como médico e como homem, e a ação por êle desenvolvida à frente do "Centro de Estudos".

Confederação . . .

(Conclusão da 10.ª página)

prometida pelo govêrno, assunto que os dirigentes da CBB procuraram resolver antes de se pronunciarem a respeito do certame, e que tiveram acolhida simpática por parte dos poderes competentes, os quais garantiram tôdas as facilidades, inclusive garantindo dentro do prazo suficiente a conclusão das obras dos ginásios do Maracanã e do Ibirapuera. Encaminhados oficialmente os pedidos oficiais, há cêrca de um ano o problema está merecendo solução, daí a preocupação dos dirigentes da CBB.

PROBLEMA DA ORGANIZAÇÃO

Por outro lado, muito embora a CBB, administrativamente já tenha tudo organizado, se encontra numa situação constrangedora de não poder tratar das reservas de passagens dos países disputantes, e de outras formalidades que somente depois da palavra final do govêrno, poderão ser decididas. Aliás, cumpre salientar que em princípio, o problema é de ordem exclusivamente financeira, pois segundo se sabe, os estádios estarão concluídos a tempo da realização do certame.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A — 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo dos agentes emulsificadores, ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 32.806, da qual é concessionária EAGLE OIL SHIPPING COMPANY LIMITED.

AO POVO CARIOCA

Ao licenciar-se do cargo de Diretor Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, para concorrer à deputação federal nas eleições do dia 3 de outubro p. vindouro, na chapa do Partido Trabalhista Brasileiro, como representante desta Unidade Federada e, portanto, do povo carioca, o faço na convicção de que os dez meses de minha administração, à frente daquela Autarquia, valem por um atestado de meu empenho em tornar realidade as elevadas diretrizes sociais emanadas do eminente Presidente Getúlio Dornelles Vargas, paladino dos humildes, a quem consagrou tôda uma existência de trabalhos e lutas políticas.

Na Câmara Federal, se para lá me levar o sufrágio do povo carioca, ou em qualquer outra posição de ordem pública, batalharei sob a bandeira do grande líder, a cuja clarividência de estadista devemos a semente da Democracia Social, único regime político compatível com a Libertação Econômica do povo brasileiro.

LUIZ CORRÊA

O "Xodó IV" em 6.º lugar

LISBOA, 10 (A.F.P.) — A tripulação brasileira Jorge Pontual-Tôrres, do "Xodó-4", classificou-se em sexto lugar na quarta e penúltima prova do campeonato mundial de "Stars".

As duas outras tripulações brasileiras, Neiva-Demaison, do "Rig-2", e Iotar de Druet-Ravazano, do "Pilantra", não terminaram a prova, devido a avarias.

Sede campestre do Automóvel Clube

Como parte do programa com que o Automovel Club do Brasil comemora, no próximo dia 27, o 47.º aniversário de sua fundação, haverá uma festa no próximo dia 17, em Adrianópolis, no local onde está sendo construido o Autódromo. Após o almoço que ali será oferecido ao governador do Estado do Rio de Janeiro pelo muito que colaborou na construção do autódromo, será inaugurada a estrada ligando a Rodovia "Presidente Dutra" ao Autódromo e lançada a pedra fundamental da séde campestre do Automovel Club do Brasil no Autódromo em construção bastante adiantada.

NÃO COMPRE LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS

Compre uma pequena chácara localizada a 45 minutos da Praça Mauá, em local servido pela E. F. Leopoldina e pelas estradas de rodagem: Rio-Petrópolis, Automóvel Clube e a nova Rio-Terezópolis — Terra fertilíssima com plantações de bananeiras, goiabeiras, cana de açúcar, aipim, etc., o que representa a garantia de uma renda inicial. — Lotes planos e enxutos, medindo 750 m2. (15x50), sem entrada, sem juros, em 100 prestações.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO, À

Rua do Rosário n. 111 — 3.º andar — Rio

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

CARIOCA!!!

Compareça ao grande almoço de 10.000 talheres em homenagem a ADHEMAR DE BARROS no dia 19 de setembro, às 12 horas, no Aéro Club do Brasil em Manguinhos.

Informações no Partido Social Progressista. Fundação ADHEMAR DE BARROS, na rua México, 119 ou pelos Tels.: 42-1811 e 22-0986

* Excelsior Inter

MARACANÃ SERÁ REQUISITADO POR FÔRÇA DA LEI ELEITORAL

A resposta do Presidente do Tribunal aos membros da Comissão da FMF — Provável: o sacrifício de apenas uma rodada

O desembargador Ary Franco, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral declarou ontem, à comissão de desportistas que foram levar a palavra dos clubes com respeito à cessão do Maracanã para apuração das eleições de outubro, que lamentava que os ditos desportistas desconhecessem o Código Eleitoral que, quando necessário, determina até a requisição da própria residência do cidadão.

DE MANEIRA ALGUMA

E deu, na ocasião, a negativa formal do Tribunal Regional, de que não poderia deixar de requisitar o Estádio do Maracanã para apurar as eleições pois é o único local no Distrito Federal que cumpre às necessidades da referida apuração.

Acentuou, ainda, o Presidente do Tribunal Eleitoral, que não encontrou outro local mais apropriado, embora tivesse procurado no intuito de evitar o prejuízo das entidades desportivas.

SERÁ REQUISITADO

Disse ainda que o Tribunal não tinha requisitado, oficialmente, o Maracanã, mas que iria fazê-lo dentro de breves dias. E que a ADEM não poderia negá-lo, como nenhuma outra entidade, oficial ou particular. E que só restaria aos clubes, se conformarem com a idéia da paralisação do campeonato ou com a escolha de outro local para a disputa dos jogos mais importantes.

UMA SUGESTÃO

Conclui o desembargador Ari Franco dizendo que iria estudar a possibilidade dos clubes poderem utilizar o estádio no dia 17 em diante e não no dia 24, conforme tinha sido divulgado. — E que, dessa maneira, seria possível apenas o sacrifício de uma rodada, a do dia 10 de outubro. Sendo que o Maracanã seria requisitado a partir do dia 3 e não do dia 2 do mesmo mês.

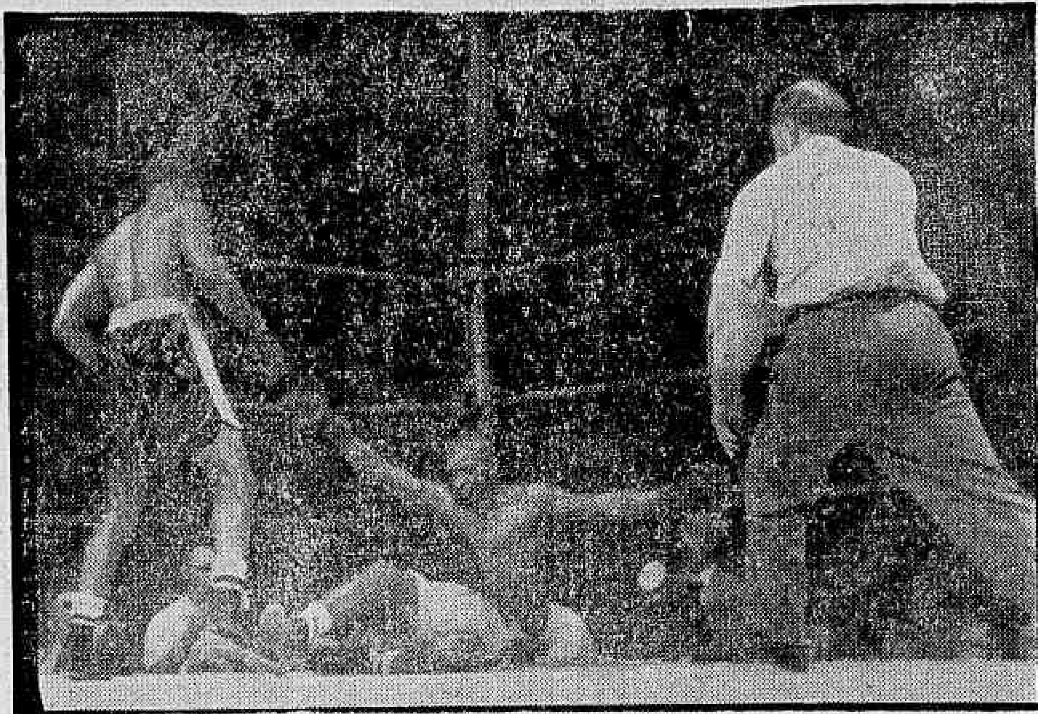
ASSEMBLÉIA GERAL

Em face do ocorrido foi convocada uma assembléia geral na Federação para ser efetuada no decorrer da próxima semana para que os clubes encontrem uma solução para a disputa da rodada do dia 10 de outubro.

A COMISSÃO

A Comissão que estêve com o presidente Arí Franco, ontem à tarde, estava constituída pelos srs. Abellard França, José Alves de Morais, Luís Murgel e Arno Frank.

HAROLD ESPERA SENTADO



A foto, feita em Madson Square, em Nova York, mostra o juiz Ruby Goldstein, partindo na corrida para iniciar a contagem que deu a vitória a Archie More, de pé. O sentado, que conseguiu aguentar aquele instante, 14.º "round" de uma luta de 15, é Harold Johnson, que terá de esperar mais uma temporada, até poder, novamente, parti cipar da corrida para o título máximo dos pesos-pesados. — (Foto INP - DC)

"Taça Herbert Moses"

Maurício Naslauski: Bangu, 3 x 1; Fluminense, 5 x 1; Botafogo, 3 x 0; Flamengo, 3 x 1; Vasco, 3 x 2; Olaria, 1 x 0.

Everardo Guilhon: Bangu, 2 x 0; Fluminense, 3 x 1; Botafogo, 3 x 0; Flamengo, 3 x 1; Vasco, 2 x 0; Olaria, 1 x 1.

Mariano Junior: Bangu, 2 x 2; Fluminense, 4 x 0; Botafogo, 2 x 1; Flamengo, 2 x 1; Vasco, 5 x 0; Olaria, 3 x 3.

Ivan é um dos mais destacados defensores da equipe do América

Bangu reforçado de Joel e Gavillan

As duas atrações do grêmio de Moça Bonita — Cabrera é mais difícil

O Bangu deverá estrear, hoje à tarde, em seu quadro titular, dois jogadores: o médio Gavilan e o zagueiro direito Joel. O primeiro, ex-titular da seleção paraguaia, foi adquirido pelo grêmio de Moça Bonita para a campanha dêste campeonato. Gavilan tomou parte na excursão do Bangu à Europa, mas, contundido, teve que regressar na frente da delegação.

Joel foi comprado pelo Bangu, do América. Por qualquer circunstância que não vem ao caso, o clube da rua Campos Sales não manteve mais interêsse pelo jovem Joel e o Bangu foi buscá-lo para seu time titular.

O BOM S. CRISTOVÃO

Essas são as duas atrações que o Bangu vai apresentar logo mais no Maracanã, na peleja frente ao São Cristóvão, pelo campeonato da cidade. E deve ser uma peleja interessante porque o quadro do São Cristóvão, considerado um dos bons, entre os "pequenos", tem capacidade para resistir ao Bangu.

CABRERA, TALVEZ

A direção técnica banguense considerava ontem, ser difícil a inclusão, hoje, do excelente zagueiro central Cabrera, também adquirido pelo clube, em Assunção, Cabrera foi integrante do excelente selecionado paraguaio que disputou, com os brasileiros, as preliminares da Copa do Mundo. E estêve afastado da equipe, também por contusão.

Os quadros prováveis para hoje à tarde são os seguintes:

BANGU: Jorge; Joel e Torbis (Cabrera); Gavilan, Zozimo e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

S. CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Sto. Cristo, Nelsinho, Valdir e Carlinhos.

A preliminar terá início às 13,15 horas, e a peleja principal, às 15,15.

Quarenta e Vinícius revezaram na meia esquerda

Os profissionais do Botafogo treinaram ontem durante noventa minutos, no estádio das Laranjeiras, para o compromisso que efetuarão, no mesmo local, amanhã, contra a equipe da Portuguêsa. A novidade no treino do alvinegro foi o revesamento de Bob, com Orlando Maia, na asa média direita e também Vinicius, que treinou um tempo na meia esquerda, em lugar de Quarentinha e outro em lugar de Neivaldo.

O RESULTADO

O resultado do treino foi de 8x3, a favor dos titulares contra a equipe de Juvenis. Dino foi o artilheiro, com 6 tentos, cabendo a Carlyle e Vinicius completarem o marcador, para os vencidos Wilson (2) e Edson, marcaram os três tentos dos juvenis.

As equipes tiveram a seguinte formação: TITULARES — Dirceu; Gerson e Santos; Bob (Orlando Maia), Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Carlyle, Dino, Vinicius (Quarentinha) e Neivaldo (Vinicius).

JUVENIS: Gilson; Carlos Alberto e Abgail; Zaim, Aureo e Augusto; Paulinho, Delson, Wilson, Edson e Assed.

CONCENTRADOS

Os botafoguenses, após o exercício rumaram para o Hotel Praia Leme, onde ficarão concentrados até a hora do encontro, rumando diretamente do Hotel para o campo do Fluminense.

Vavá será mantido

Em princípio tudo **leva a crer que** Vavá será mantido no ataque do Vasco para a peleja contra o Canto do Rio, muito embora tenha sido anunciado pela direção técnica que Maneca estava na pauta para retornar ao time. E' que no treino de ontem, em São Januário, o atacante baiano não reapareceu totalmente recuperado.

Confederação quer audiência com Café

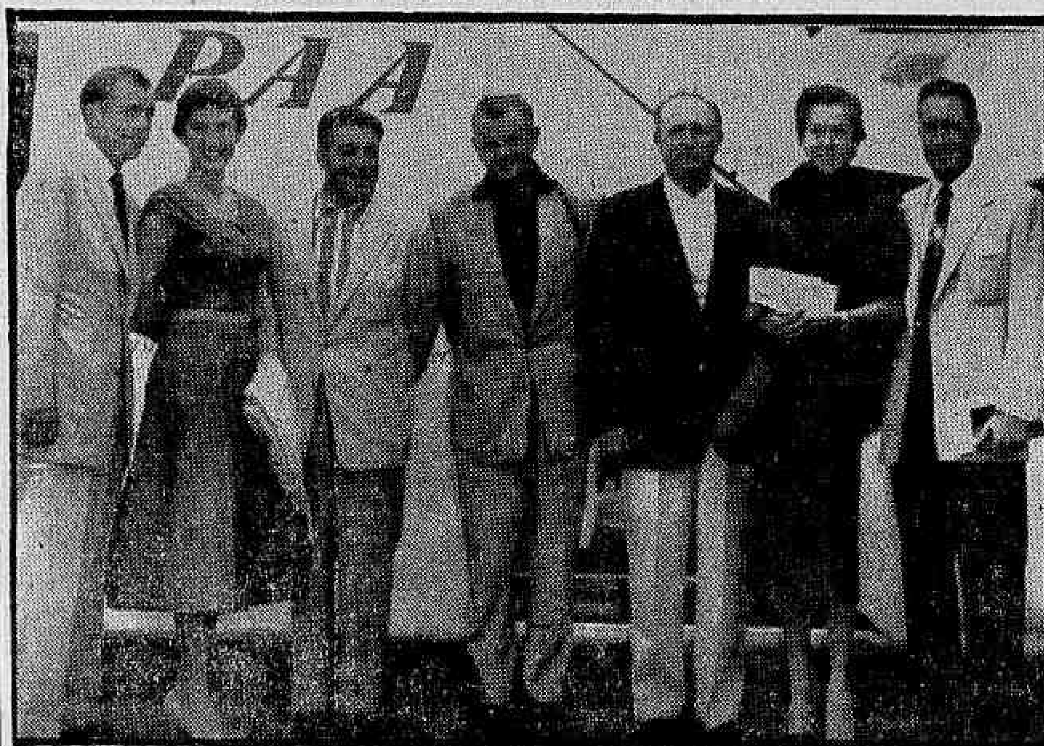
A Confederação Brasileira de Basquete, paralelamente a um memorial que encaminhou ao presidente Café Filho por intermédio da chefia da sua Casa Civil, solicitou também uma audiência, a fim de circunstanciar os problemas que ameaçam aquela entidade nacional fugir aos compromissos assumidos para a realização do II Campeonato Mundial de Basquetebol, no mês de outubro próximo.

O CASO DA SUBVENÇÃO

O memorial trata da subvenção

(Conclui na 9.ª página)

GOLFISTAS AMERICANOS



Cinco dos mais destacados golfistas dos Estados Unidos, inclusive o campeão mundial Bob Toski, vencedor do torneio de Tam O'Shanter, de Chica go, e Frank Stranaham, campeão mundial amador, no Galeão, durante a viagem num Clipper Super- 6 da Pan American World Airways de Nova York para São Paulo. Da esquerda para a direita: Bob Toski, sra. Toski, Jim Turnesa, Walter Burkemo, Ted Kroll, sra. Stranaham e Frank Stranaham. Os jogadores americanos estão disputando o Campeonato Aberto de Golf no São Paulo Golf Club, em São Paulo

A COMPETIÇÃO DA VELA

No dia 26 do corrente, domingo, o público amante da Vela terá oportunidade de presenciar uma das mais empolgantes competições da modalidade, no setor feminino, em todo o Brasil. Naquela data, será cumprida a jornada de iatismo nos "VI Jogos da Primavera". Barcos velejados pelos maiores "estrêlas" dos nossos clubes, colégios e faculdades, estarão singrando a Guanabara, numa das mais belas etapas do grande evento desportivo feminino, promovido por "Jornal dos Sports"

Ambróis treinou e deve jogar amanhã

Um tanto pesado, o atacante uruguaio — Confirmada a presena de Telê — 2 a 1 para os titulares

Ambrois tem assegurada sua participação no primeiro "clássico" do Campeonato Carioca de Futebol, a ser disputado amanhã, no Maracanã. O atacante uruguaio participou do "apronto" dos tricolores, ontem pela manhã, e está concentrado, aguardando o momento da peleja.

Embora o treino de Ambrois não tivesse sido de molde a agradar plenamente a direção técnica, sabe-se que o ensaiador vai conservá-lo na equipe, comandando a ofensiva, uma vez que esta agradou muito em seu desempenho, de maneira geral.

PREPARO FÍSICO

Ambróis praticou durante os 60 minutos que durou o exercício. E mesmo um tanto parado, mostrou que pode estrear no "clássico", quanto mais não seja para ir desde logo se adaptando ao conjunto. E como o jôgo é o melhor "teste", acredita-se que o treinador Zezé Moreira venha a lançá-lo amanhã, entre Didi e Robson.

2 A 1, TITULARES

Os titulares, ontem pela manhã, levaram a melhor sôbre os suplentes pelo escore de 2 "goals" a 1, tentos conquistados por Robson e Didi. Marinho fêz o gôl dos suplentes.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim constituídos: Titular: Jairo; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Ambróis, Robson e Escurinho. Suplente: Castilho; Pindaro e Duque; Pinguela, Edson e Lafaiete; Vilalobos, Marinho, Otávio, Valdo e Hildo.

TELÊ, CONFIRMADO

Foi confirmada, também, a presença do ponteiro Telê, amanhã, após a contusão que o afastou da equipe. Telê ainda não tomou parte em nenhum jôgo do campeonato carioca. Portanto, amanhã, o jovem craque fará sua estréia em pelejas oficiais de 1954.

DUELO SIMÕES E LEONIDAS: SOBRARÁ O MEIA ALARCON

O meia argentino ficaria de fora no "clássico" – 3 a 1 para os titulares no "apronto"

Na disputa entre Leonidas e Simões para o comando do ataque "americano", amanhã, no "clássico", deverá sobrar o atacante Alarcon. Essa a conclusão a que chegou o treinador Martim Francisco, após o apronto de ontem do quadro americano, para a peleja de amanhã, frente ao Fluminense, inaugurando a temporada dos "clássicos" cariocas.

A experiência feita com Simões, no lugar de Alarcon, rendeu mais para o conjunto do que a inclusão do primeiro no centro do ataque, substituindo Leonidas.

SIMÕES, MAIS ATRASADO

Simões, como centro-avante, joga mais atrasado do que Leônidas. E, sua entrada, teria forçosamente que provocar a ida de Alarcon mais para frente, como ponta de lança. Por isso que Martim Francisco teria preferido trocar Alarcon por Simões e não êste por Leônidas, como parecia que iria acontecer.

DENONI ESCALADO

Denoni está escalado para a peleja de amanhã. A exclusão de

(Conclui na 9.ª página)

Juízes para a rodada

Para os jogos da quarta rodada do campeonato da cidade, que terá início hoje, no Maracanã, foram designados os seguintes juizes:

Pelo sorteio: Bangu x São Cristovão (hoje), Eunápio de Queiroz; Botafogo x Portuguêsa, Diego De Leo; Bonsucesso x Flamengo, Amilcar Ferreira.

De comum acôrdo: Vasco x Canto do Rio, Joseph Gulden; Fluminense x América, Paul Wyssiling; Olaria x Madureira, Serafim Moreno.

Noronha no Ipiranga

S. PAULO, 10 (Asap.) — O veterano jogador Noronha, que por diversas vezes integrou o selecionado brasileiro, está em entendimentos para ingressar no Ipiranga. Dentro de 48 horas, o contrato de Noronha com o seu novo clube deverá ser assinado.

O I Campeonato Brasileiro de Judo

A Confederação Brasileira de Pugilismo fará disputar em 8 e 9 de outubro próximo o I Campeonato Brasileiro de Judo, que pelo entusiasmo dos preparativos das equipes representativas dos Estados, está fadado ao mais completo êxito.

Medida de precaução a ausência de Dequinha e Benitez

O Flamengo encerrou, ontem os preparativos para o seu quarto compromisso no Campeonato Carioca. Dequinha e Benitez estiveram ausentes do ensaio de conjunto realizado ontem, na Gávea, quando os titulares venceram pela contagem mínima (3 x 2), ao quadro de aspirantes, após 90 minutos de prática.

POUPADOS

Embora os dois titulares, Dequinha e Benitez não tenham participado do exercício, deverão estar a postos, amanhã, contra o Bonsucesso, no confronto que será realizado em Teixeira de Castro, pois foram poupados por medida de precaução.

O TREINO

A prática, que teve duração de noventa minutos, alinhou as seguintes equipes:

TITULARES: Chamorro (Arlindo), Tomires e Pavão; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

SUPLENTES — Garcia, Jorge e Guta; Papagaio, Nilton e Leone; Paulinho, Duca (Alaor), Maurício, Henrique e Babá (Esquerdinha).

Os tentos foram consignados por Indio (2) e Joel, para os titulares, cabendo a Henrique, marcar os dois pontos dos suplentes.

BRAÇADAS e remadas

Fritz e "Paulista" continuarão formando o "double" vascaino para a próxima regata nesse páreo de senior. Isso é o que ficou conhecendo (ontem) o repórter, em palestra com paredro cruzmaltino. E' que o dirigente vascaino tomando conhecimento do nosso noticiário de ontem, fez questão de afirmar que o Vasco deposita inteira confiança nessa dupla, tanto que a manterá para novamente enfrentar o conjunto do Icaraí (vencedor da última regata). Quanto a Medina, êste ficará somente no "skiff".

O "CAMPEÃO"

E' sem dúvida alguma um dos melhores conjuntos êsse "quatro sem" que é campeão sul-americano. Para defender seu prestígio na próxima regata (na Lagoa) o "quatro sem" vascaino está diàriamente em treino com todos os seus campeões: Lon, Manoel, João e Lamosa. Já é um conjunto vencedor.

16 DE SETEMBRO

No próximo dia 16 o Internacional de Regatas comemorará o seu 54.º aniversário de fundação, sendo organizado um programa primoroso. Hoje, haverá em sua sede de Santa Luzia um baile em homenagem à candidata ao titulo de Rainha da Primavera.

Amanhã, às 9 horas, acontecerá uma competição para ioles a 8 remos, na distância de 3.000 metros, com classe aberta aos remadores do clube, sendo patrono da prova "16 de Setembro" o sr. Paulo Jacob.

No dia 16 próximo haverá (às 20h30m) o coquetel com que o Internacional brindará a cronica esportiva.

NATAÇÃO

Esta manhã, na piscina do Vasco em São Januário será realizada a competição natatoria entre as Escolas Militar, Naval e de Aeronáutica, sendo que o programa da competição obdecerá o estabelecido pela F N M. para os concursos oficiais de adultos.

SALTOS

Os rapazes (muito deles Aqualoucos) paulistas que são saltadores de plataforma e trampolim chegaram ontem ao Rio para a festa aquática vascaína. Hoje os bandeirantes retornam à paulicéia para mais um compromisso em piscina da capital paulista, que será efetuado esta noite.

As orelhas ARDEM

Zezé chegou-se para Pinheiro e disse: "Tá vendo, seu Pinheiro? Tá vendo o exemplo da Ava Gardner?". Pinheiro não sabia o que era. Mas Zezé: "Você não sabe? Ela tomou um "pifa" e quebrou um copo, Pinheiro, um copinho atôa...". Pinheiro arregalou os olhos: "Um copo, seu Zezé?". Depois: "Ora, seu Zezé, não vejo vantagem... eu quebrei foi um "Cadillac". Zezé ficou sério, botou a mão na cabeça de Pinheiro: "Sei que quebrou um "Cadillac", sim. Mas em compensação a Ava Gardner tomou uisque, Pinheiro...". E saindo: "E você tomou "Monjopina", meu filho...".

O PUDOR

Olavo já estêve em Paris, com o Olaria. Pois ontem, no treino, Olavo falava coisas do "Follies Bergére" que está aí na Praça Tiradentes. Os que não excursionaram a Europa fizeram uma roda em tôrno de Olavo. E êle ficou contando coisas. Dizendo que o espetáculo é assim e assado. Que as garôtas são assim e assado. Pois a certa altura, um perguntou: "Você gostou, Olavo?". Olavo passou a mão pela cabeça: "Palavra, seu, eu não gostei.. Achei assim...". Fêz um parágrafo longo e disse: "...achei assim muito despudorento...".

A PERGUNTA DO DIA

E tem, logo depois, a pergunta insípida feita pelo juiz suiço Paul Wyssiling ao dr. Abellard França, ontem, na Federação. O juiz Wyssiling foi tomar um café com o Presidente da Federação e bater um papo. E como já está arranhando o português, o juiz Wyssiling foi dizendo coisas. Pois a certa altura o juis Wyssiling perguntou: "Dr. Abelarrrred eu querrer saberr um expresson que eu escutarr na dominga passada na campa da Vascco do Gamo. Eu não saberr, doctôr, se expresson serr correta na Brasil ou se serr coisa feia". Respirou: "Querrer saberr para marcar o falto na prrroxima véiz.. ". O d. Abellard debruçou-se para escutar melhor. E o juiz: "O senhorr acha que tá dirreita uma jogador dizerr pro outra; DÁ, DÁ, O BOLA NA BURRACA...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Nós, simples mortais, dizemos assim: "Quase não houve revelações êste ano". Mas o sr. Geraldo Romualdo da Silva, nunca. Êle ajeita a gravatinha borboleta, segura a pasta numa mão, senta na máquina, dá dois pigarros, bebe um gole dágua, sorri assim pro lado e escreve: "Pràticamente ninguém aproveitou ninguém das divisões inferiores". Do sr. Vargas Neto querendo briga com o sr. Mário Júlio: "As vêzes um Didi quebra a perna de um Mendonça, mas isso não pode ser todos os dias...". Seu Vargas, não foi assim. Diz a tricolagem que foi Mendonça quem quebrou a perna no calcanhar do Didi. Didi tava assim olhando e Mendonça veio e pronto! Do sr. José Brigido: "Tudo é farsa". Perfeitamente, seu Zé. Tudo Tudinho! O "Correio da Manhã" está inticando com o Alice Laurence. As coisas tão melhorando.

O QUE SE DIZ...

...QUE a República da Praia do Pinto está só esperando para prestar uma bruta homenagem a Solich só para não ficar por baixo da torcida vascaína. ...QUE os "Dragões Negros" estão muito calados na "Colombo". ...QUE isso quer dizer muito porque as eleições do Flamengo estão na porta.

SUPER XX

Não se esqueça que...

CORVIGLIA aparece como fôrça nesta oportunidade. Mas não é "barbada", já que não tem qualidades para ser apontada como tal...

★

— CORALIACO agora com CABO FRIO piora a sua situação, pois não poderá fazer um "train" a sua vontade. No entanto, ainda tem chance de repetir.

★

— GRUMETE com um percurso mais favorável, não deverá perder desta feita.

★

— DON EUVALDO atravessando boa forma aparece como o melhor azar da carreira.

★

— FAIR COPY não pode andar em melhor estado. Apesar da distância, cremos em seu triunfo desta feita.

★

— MANICORÉ vai muito leve e anda "tinindo" e sempre comparecendo no marcador. Ôlho nêle hoje, pois poderá derrotar o nosso preferido.

★

— DUROC apesar da montaria do Rigoni ainda deverá pagar "poule" em caso de vitória. É bom azar.

★

— FIRST BOY agora pegou um páreo na medida. Está como nunca e dificilmente será derrotado.

★

— JANGOL e ESCALER pelo que demonstraram a última vez, são os mais sérios candidatos para a dupla. JANGOL pela montaria ganha a preferência.

★

— ZARGA perdeu outro dià porque foi corrida um pouco longe. Agora poderá muito bem conseguir a desforra.

★

— REVELO folgando na ponta, continua sendo perigosa competidora.

★

— A última do INDISCRETO não valeu. Ôlho nêle hoje, pois vai correr tudo que sabe.

★

— CORCOVADO foi muito prejudicado em sua última atuação. Com um percurso mais favorável, pode finalmente desencabular.

★

— Há muita fé em ANDUIA e FLEZELÁ, que ostentam bom estado de treino. "Poules" boas.

★

— ORACI volta de longa parada. Corria em turma superior e volta bonito. Ôlho.

★

— MANDI tem ótimo exercício há dias atraz. Vai de Castillo e volta em turma desfalcada.

★

— CANGAPÊ continua sendo levado como artigo de fé. Olhem o "cânter" primeiro, antes de apostar. Se estiver galopando desenvolto é perigoso.

★

— DANSARINO perdeu um páreo incrível da última vez. Vai agora de "Fominha" para garantir.

ROBERTINHO AVISA:

PÁREO DURO, MAS MERCURY ESTARÁ COM ÊLES NO FINAL

DANSARINO um nome de respeito — Ganhou fácil o pupilo de Pedro Gusso Filho e poderá repetir — Pule agora bem melhor — Ostenta impecável estado de treino

Após uma vitória das mais auspiciosas, retorna esta tarde, inscrito no último páreo do programa o cavalo MERCURY. Enfrentará turma bem mais aborrecida do que a vez passada e sôbre suas possibilidades na tarde de hoje, falamos rapidamente com o freio Roberto Martins.

PÁREO DURO, MAS...

Disse o Robertinho Martins à nossa primeira pergunta:

— Reconheço que o páreo de hoje é bem mais duro, mas acredito que MERCURY esteja com êles no final.

— E o cavalo como anda?

— Naquele mesmo estadão da fez passada. Você sabe, o Gusso sempre capricha....

O GRANDE INIMIGO

— Na sua opinião, qual o mais sério competidor?

Sem consultar o programa, o destacado freio nacional, froi retrucando:

— DANSARINO pela última corrida. Fiz o diabo com o JOHIL para agarrar aquele bicho na reta. — E sorrindo completou:,

— Vejamos se hoje eu tenho a mesma sorte..,

PALAVRA FINAL

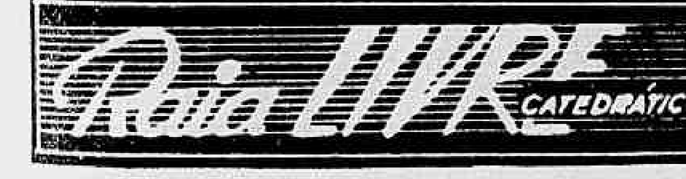
— MERCURY então tem possibilidades para repetir seu último êxito?

— Exatamente. Como se disse no início, confio nas qualidades do cavalo. Anda bem, gosta da raia, da distância e o resto depende de um pouco de sorte.

E já nas despedidas, arrematou:

— Êles terão que azeitar as canelas para derrotar o meu... Isso eu garanto...

Roberto Martins. — Muita fé na repetição de Mercury



HÁ uma confusão a respeito da notícia que o D. C. forneceu em primeira mão, a de que os proprietários de BIARROT gostariam de vê-lo num mano a mano com GIBATÃO. Alguns lançam críticas injustas aos ilustres titulares do Stud Chamma, o que nos obriga a tratar do assunto com mais detalhes. Em primeiro lugar vamos deixar claro que não consideramos anti-esportivo o mano a mano. Ao contrário, a corrida dêsse gênero, sem apostas, constitui muito mais esporte do que a competição coletiva, comum, onde as «molezas» entram com facilidade, onde os interêsses são constituídos, quase que exclusivamente, pelo lucro. Em segundo lugar não houve propriamente um desafio, no sentido que tentam emprestar ao caso. Desafio tipo «sete corôas», de malandro para malandro... A reportagem conversava com o sr. Washington Chamma, um dos titulares do Stud Chamma, sôbre a corrida em que GIBATÃO ganhou do BIARROT. Aquêle turfista elogiou sobremodo a atuação do pupilo de Expedito Coutinho. Salientou as qualidades do filho de GUAICURÚ. E acrescentou que tivera azar na estréia do seu craque, porque encontrara um rival que viera a marcar 57" 4/5, quase igual ao recorde dos 1.000 metros... Depois, respondendo a uma pergunta de um dos cronistas do DC, afirmou que acreditava que em corrida normal o seu cavalo poderia bater o GIBATÃO, pêso a pêso, em qualquer pista, por ser também um grande corredor. Foi então que o cronista lembrou o mano a mano. E o sr. Chamma respondeu simplesmente: «Seria um grande espetáculo. Uma luta esportiva. Eu aceitaria a corrida. E para demonstrar a fé que possuo no meu craque, oferecia um prêmio de 100.000 cruzeiros para essa competição». Ninguém está, pois, inconformado, ninguém ficou zangado com a derrota, ninguém está revestido de espírito anti-esportivo. Ao contrário, GIBATÃO e Expedito foram elogiados. A competição sugerida (pelo cronista), é sem dúvida muito mais esportiva do que aquêles páreos «moles» da Gávea. Ou o pessoal da crônica já passou a entender que não há mais a «molezas» que a própria imprensa vive a apontar e criticar?... O que houve e o que há é muita confusão. Que não se procure desvirtuar uma coisa simp..s, lembrada sem nenhum aspecto maldoso, em uma «capoeirada» entre «valientes» de esquina.

MUITO BEM

Melhorou bastante esta semana o FIRST BOY, inscrito no quinto páreo desta tarde, na Gávea. Êsse pupilo de Ernani de Freitas marcou menos de 36" para os 600 metros, com boa ação. O páreo não é fácil, porque VENCIMENTO também meteu 35" cravados na distância. Mas o FIRST BOY impressionou muito bem.

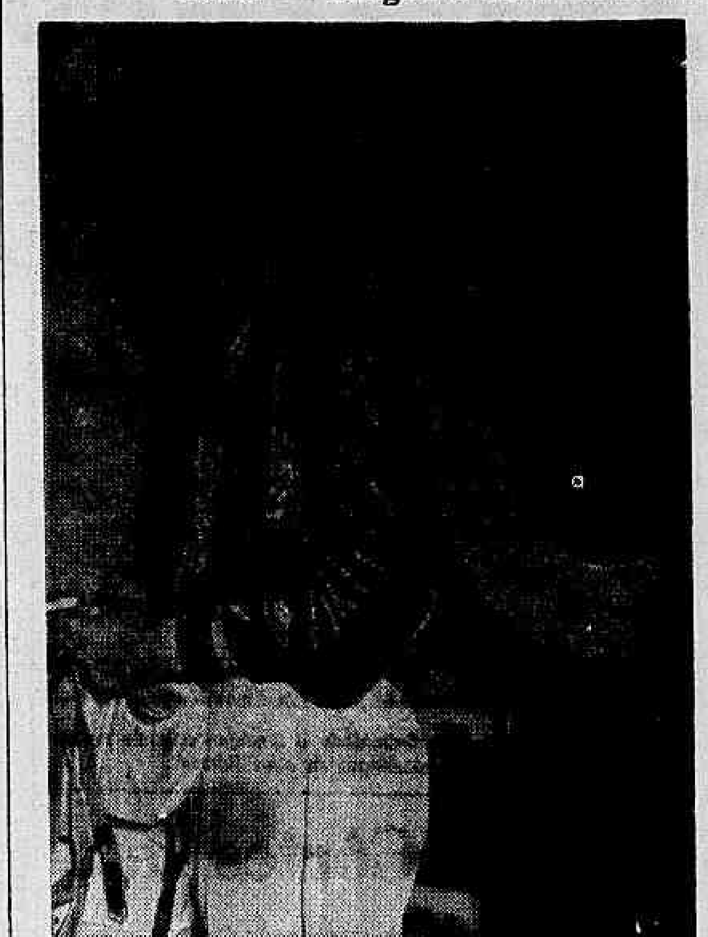
O CLASSICO

O «Criterium de Potros», prova básica da reunião de domingo, deverá ensejar mais um triunfo ao CADI. Está cada vez melhor o filho de CADIR e levará o Rigoni no seu dorso. Deu-se bem o potro do Levi com o Rigoni. Foi com o líder que êle menos manheirou e que saiu melhor. Os rivais já são, na sua maioria, conhecidos de outras lutas, nas quais foram derrotados. CADI tem jeito de «barbada»...

"FOMINHA", ANIMADO PROMETE:

-- Grumete deve esta tarde conseguir a forra!

Sem passagem na reta a última vez, chegou tarde p ara dar combate a CORALIACO — Continua tinindo o pupilo de Geraldo Morgado — DON E ÚVALDO outro nome que surge com possibilidades — Chegou a hora da revanc he.— Dupla que está pedindo pules



Luís Rigoni. — O "Fominha" acredita na desforra de Grume...

Um dos páreos de maior interêsse da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, é fora de dúvida o segundo do programa. Nos 1.400 metros estarão alinhados alguns parelheiros, pelas últimas corridas e pelas condições atuais de treino, poderão proporcionar uma disputa realmente sensacional.

REVANCHE

Entre as atrações normais que o páreo oferecerá, destacamos uma autêntica revanche entre CORALIACO e GRUMETE. Como é do conhecimento público, êstes animais empenharam-se em luta na última semana, num páreo corrido na milha e ganho pelo CORALIACO.

AZAR DO RIGONI

Naquela ocasião Luís Rigoni que montava GRUMETE correu seu pilotado na expectativa até a reta, onde entrou por dentro, esperando que o competidor DON EUVALDO abrisse na linha dois, para que êle passando por ali fôsse dar combate ao ponteiro CORALIACO. Mas tal não aconteceu. Pela primeira vez em tôda sua campanha, DON EUVALDO não abriu na reta, deixando desta forma o GRUMETE encerrado. Obrigado a suspender o cavalo e lançá-lo por fora, Rigoni não chegou a tempo de dar combate ao ponteiro que acabou por vencer a carreira.

Foi um golpe de azar do "Fominha" que, nunca poderia esperar pelo sucedido.

CONTINUA TININDO

GRUMETE volta esta tarde em páreo revanche a enfrentar CORALIACO com o DON EUVALDO no meio para atrapalhar. Resta acrescentar que o pupilo de Geraldo Morgado continua em grande estado de treino e embora a diminuição da distância venha favorecer CORALIACO, deve-se lembrar que êle terá, que se haver na vanguarda com CABO FRIO que da outra vez partiu fora da carreira, dando chance a que CORALIACO regulasse na vanguarda um "train" a sua vontade.

DUPLA QUASE CERTA

A dupla continua nas cogitações dos catedráticos. CORALIACO vem de dois triunfos e continua bem. Os dois normalmente deverão resolver no final a questão. E sendo assim a dupla da vez passada, é provável favorita e poderá muito bem bisar. Resta agora que GRUMETE obtenha a esperada desforra, fato esperado pelos seus responsáveis e que o "Fominha" não esconde de ninguém. Vamos então com o homem que anda com a bola branca...

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

2.º Páreo:
N. 1 - SENTA A PUA
N. 3 - TOROPI

4.º Páreo:
N. 9 - CILLARO

7.º Páreo:
N. 11 - LA FURIA
N. 13 - CAMPO GRANDE

8.º Páreo:
N. 3 - MONTE VERNONT

A Marinha e Jockey Club Brasileiro

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro recebeu, em seu gabiente, em companhia de outros diretores, a visita do capitão de mar e guerra Bulcão Viana, Comandante do Navio-Escola "Almirante Saldanha" que ofereceu ao Jockey Club Brasileiro um belo bronze comemorativo da triunfal viagem do "Almirante Saldanha" cujo cruzeiro teve a direção daqui' oficial da nossa Armada. Nessa ocasião foram trocadas saudações, ao "champagne".

Hogjan: 800 metros em 48" 2/5 para o G. P. 'Conde de Herzberg'

DINGO passou os 700 metros em 42"2/5 — LUARZINHO "cravou" 49" para os 800 metros — KISBER assinalou a melhor marca com os seus 42" para os 700 metros

aForam os seguintes os apronto anotados para os diversos parelheiros inscritos na reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

GILZINHA, L. Rigoni, 600 em 39" ontem.
SETA, J. Marchant, 600 em 36" 2/5.
ORMANDIE, E. Castillo, 600 em 36" 2/5.

2.º PÁREO

KIBAR, J. Tinoco, 600 em 38".
DESERTO, B. Ribeiro, 700 em 44" 2/5, ontem.

3.º PÁREO

BACKLASH, D. Silva, 600 em 37" 2/5.

4.º PÁREO

BIARROT, L. Rigoni, 800 em 52".
FOLLETO, J. Baffica, 360 em 22".
BATAILLEUR, J. Tinoco, 600 em 38".
HORNET, W. Andrade, 600 em 36" 2/5.

5.º PÁREO

DINGO, E. Castillo, 700 em 42" 2/5.
GUARUMAN, J. Barros, 800 em 50" 2/5.
MONT ROYAL, O. Ulloa, 600 em 39".
PATH FINDER, L. Lins, 600 em 36".

6.º PÁREO

QUIMBAR, O. Ullôa, 600 em 37".
PALM SPRINGS, U. Cunha, 800 em 49" 2/5.

7.º PÁREO

CADI, L. Rigoni, 700 em 45" 3/5.
GRAAL, L. Lins, 609 em 36".
LUARSINHO, J. Martins, 800 em 49".
SAGUIM, J. Marchant, 800 em 51".
QUATIASSU, O. Ulloa, 600 em 37" 2/5.
PIRASOL, D. P. Silva, 800 em 52" 3/5.
HOGJAM, D. Moreira, 800 em 48" 2/5.
KISBER, E. Castillo, 700 em 42".

8.º PÁREO

EL GIN, J. Martins, 800 em 50" 2/5.
MIRO, G. Almeida, 800 em 50".
DINON, P. Labre, 600 em 37" 1/5.
LOS ANGELES, D. P. Silva, 600 em 37" 1/5.
GENDARME, R. Urbina, 800 em 50" 1/5 ontem.
INDAYÁ, G. Donatto, 700 em 44" 2/5.
HOLYTTA, A. Reis, 600 em 37" 1/5, ontem.
CALIDO, J. Tinoco, 600 em 36" 2/5.

5 NOTICIAS

1 **Com a suspensão imposta pela Comissão de Corridas de São Paulo ao Jóquei Francisco Irigoyen, o "Pancho" sòmente pilotará nas corridas de hoje e amanhã na Gávea, o potro Luarzinho, inscrito no Criterium de Potros. Como já foi divulgado pelo DC, Irigoyen está punido até o dia 20 do corrente.**

2 **Somente na quarta-feira última, seguiu para o Haras Santa Angela, do criador José Bastos Padilha, o animal My Prince, que cumpriu boa campanha no Hipódromo da Gávea, quando aos cuidados do treinador Carlos Cabral.**

3 **Os animais Descalçado, Piratini e Símbolo, defensores do Stud Três Brotinhos foram negociados. Trocaram por êste motivo de cocheiras. Devem prosseguir suas campanhas agora, aos cuidados do tratador Alcides Morales.**

4 **Notícias procedentes de Pôrto Alegre dão conta de que La Rouge venceu à semana passada em Moinhos de Vento de maneira fácil, enquanto Cabaret, nosso outro conhecido, arrematava em terceiro lugar na prova clássica da reunião de domingo último naquele hipódromo sulino.**

5 **Vencendo com Augura, obteve o aprendiz Manoel Bezerra da Silva (M. Silva) seu primeiro triunfo no Hipódromo da Gávea. O pilôto pernambucano já era vitórioso em Madalena, prado localizado em Recife.**

Pista para esta tarde

A reunião desta tarde programada pelo Jockey Club Brasileiro para o Hipódromo da Gávea, será tôda disputada em pista de areia leve que se encontra em ótima condição.

Programa de amanhã

Montarias oficiais

Organizou o Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PÁREO - ÀS 14 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 GUAM, R. Martins	55
2—2 GILZINHA, L. Rigoni	55
" SETA, J. Marchant	55
3—3 APHRODITE, J. Portilho	55
4 SAIRA, J. Baffica	55
4—5 LÉA, P. Tavares	55
6 ORMANDIE, E. Castillo	55

2.º PÁREO - ÀS 14,25 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 SAFO, J. Baffica	55
2—2 DESCALÇADO, D. P. Silva	55
3—3 KIBAR, J. Tinoco	55
4 TUNUYAN, J. Martins	55
4—5 MENINO, L. Rigoni	55
6 DESERTO, B. Ribeiro	55

3.º PÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Handicap Especial)

	Ks
1—1 BACKLASH, D. Silva	58
2—2 BOMBA H, E. Castillo	54
3—3 KAXUXA, R. Martins	54
4 CHILITA, L. Rigoni	54
4—5 DAWN, J. Portilho	53
6 NIKOTA, O. Ulloa	52

★

4.º PAREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00

	Ks
1—1 BIARROT, L. Rigoni	56
2—2 ARENOSO, D. P. Silva	54
3—3 FOLLETTO, J. Baffica	54
4 RIO, J. Barros	50
4—5 BATAILLEUR, J. Tinoco	50
6 HORNET, W. Andrade	52

★

5.º PAREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 35.000,00

	Ks
1—1 DINGO, E. Castillo	56
2 ARROZ AMARGO, L. Rigoni	54
2—3 MENGO, A. Reis	60
4 GUARUMAN, J. Barros	54
3—5 MONT ROYAL, J. Marchant	56
6 PATH FINDER, L. Lins	52
4—7 MADRIGAL, R. Martins	54
" DON EUVALDO, W. Andrade	52

★

6.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

	Ks
1—1 HARSINGHAR, R. Martins	55
2 SEIBO, E. Castillo	55
2—3 QUIMBAR, O. Ulloa	55
4 CALIL, D. Silva	55
3—5 SAFE, J. Marchant	55
6 CAPURRO, J. Tinoco	55
4—7 CRISBAM, L. Rigoni	55
8 PAL SPRINGS, F. Irigoyen	55

★

7.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 150.000,00 - (Betting) (Criterium de Potros) — (Clássico)

	Ks
1—1 CADI, L. Rigoni	55
2 ADVERSAIRE, R. Martins	55
3 CASTELHANO, U. Cunha	55
2—4 GRAAL, L. Lins	55
5 LUARZINHO, F. Irigoyen	55
" SAGUIM, J. Marchant	55
3—6 QUATIASSU, A. Araujo	55
7 TIO CAPATAZ, J. Tinoco	55
" PIRASOL, D. P. Silva	55
4—8 HOGJAM, D. Moreira	55
9 FOSTER, não corre	55
10 KISBER, E. Castillo	55
" KING SPORT, A. Rosa	55

★

8.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

	Ks
1—1 EL GIN, J. Martins	54
" MIRO, G. Almeida	52
2 WINDSOR, S. Machado	58
2—3 ABOY, M. Silva	56
4 VIGILANTE, A. Rosa	56
5 EL GARBOSO, F. Furquim	56
3—6 NAIDA, U. Cunha	50
7 DINON, P. Labre	52
" LOS ANGELES, D. P. Silva	60
4—8 GENDARME, R. Urbina	54
9 INDAYÁ, G. Donato	52
10 HOLLYTA, A. Reis	56
" CALIDO, J. Tinoco	54

3 BARBADAS PARA VOCÊ

(Aponta don CEZAR COVARRUBIAS)

Don Cezar Covarrubias

A situação nas últimas corridas não andou lá muito boa para os marcadores. Várias pules astronômicas e favoritos levados praticamente na certa, não confirmaram as esperanças dos entendidos. A reunião desta tarde no entanto, muito promete favorecer à cátedra e aos marcadores estudiosos de retrospectos e exercícios. Entregamos esta nossa nova seção para o treinador do Stud Seabra, o competente don Cezar Covarrubias. Disse êle que não aponta muito bem, mas que nem por isso deixaria de atender ao nosso convite. E estudou durante alguns tempos as carreiras desta tarde, para após)egar do lapis e anotar os três nomes solicitados pela reportagem.

2.º Páreo — GRUMETE.
4.º Páreo — ZARGA
5.º Páreo — FIRST BOY.

O Diario Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º	CORVIGLIA — SUNMAID	13
2.º	GRUMETE — CORALIACO	12
3.º	FAIR COPY — MANICORE'	23
4.º	ZARGA — INDISCRETO	13
5.º	FIRST BOY — JANGOL	13
6.º	CORCOVADO — DANILO	13
7.º	MANDI — ORACI	12
8.º	DANSARINO — MERCURY	13

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para às 14h. Os concursos serão encerrados às 13h50m e os "bettings" às 15h30m. O derradeiro páreo, está programado para às 17h10m.

Ullôa em São Paulo

Deverá embarcar para São Paulo hoje o bridão Osvaldo Ulloa. Em virtude das suspensões dos pilotos que servem o Stud Paula Machado em Cidade Jardim, o chileno foi convidado para cobrir o claro, na tarde de amanhã:

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,00 horas — Record: Cheque 93"

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 CORVIGLIA, L. Rigoni	56	Venderá caríssimo a derrota	C. Covarrubias	2.º de Raquette-Sunmaid	76"2/5—1200—AL
2—2 CHINA, A. Araujo	56	Melhorou. Bom placê	J. Attianesi	7.º de Pafuncio-Corê	97"4/5—1500—AL
3 ERGURA, H. Lima	56	Pode chegar colocada. Há fé	M. Oliveira	10.º de Retorica-Glorialba	87" —1400—GM
3—4 SUNMAID, A. Rosa	56	Candidata ao segundo pôsto	C. Tourinho	3.º de Raquette-Corviglia	76"2/5—1200—AL
5 FIRE-DEMON, O. Ulloa	56	Bem montada. Para a dupla	I. Morais	Estreante	——
4—6 BALANÇA, I. Pinheiro	56	Não gostamos. Cedo ainda	A. Corrêa	6.º de Hollands-Raquette	91" —1400—AL
7 TIC, J. Tinoco	56	Esperam boa atuação. Rival	J. Carrapito	5.º de Ilha Raza-Hollands	81"2/5—1300—GL

Nossa indicação — CORVIGLIA — Adversário — SUNMAID — Nossa indicação — CHINA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,25 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 CORALIACO, U. Cunha	56	Venderá caro a derrota	F. Schneider	1.º de Grumete-Don Euvaldo	100"4/5—1600—AL
" SENTA A PUA, não corre	60	Não corre	F. Schneider	4.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AL
2—2 GRUMETE, L. Rigoni	60	Agora pode ganhar o páreo	G. Morgado	2.º de Coraliaco-Don Euvaldo	100"4/5—1600—AL
3 TOROPI, não corre	52	Não corre	M. Sousa	8.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AL
3—4 ATTACKER, J. Baffica	52	Chovendo aumenta sua chance	I. Morais	7.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AL
5 DON ROBERTO, H. Lima	60	Val de 57 quilos, mas é duro	J. Andrade	5.º de Cabo Frio-Attacker	101"3/5—1600—AL
4—6 DON EUVALDO, W. Andrade	60	Não vale placê. Páreo forte	C. Gomez	3.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AL
" CABO FRIO, R. Olsen	56	Ligeiro e a distância agrada	C. Gomez	8.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AL

Nossa indicação — GRUMETE — Adversário — CORALIACO — Bom azar — DON EUVALDO

3.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.800,00 — às 14,10 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 COMANDULO, U. Cunha	54	Esperam melhor atuação. Chance	L. Tripodi	6.º de Nordestino-Vigoroso	85"1/5—1400—GL
" EONIO, P. Labre	52	Valioso refôrço. Está tinindo	L. Tripodi	2.º de Mercury-Fair Copy	100"4/5—1600—AL
2—2 FAIR COPY, J. Baffica	52	Melhor corrida, pode ganhar	C. Pereira	3.º de Mercury-Eonio	100"4/5—1600—AL
3 ARDEOLO, R. Martins	52	Nada tem feito. E' difícil	J. S. Silva	10.º de Mercury-Eonio	100"4/5—1600—AL
3—4 MANICORÉ, P. Fernandes	52	Dos mais sérios rivais.	C. Gomez	4.º de Mercury-Eonio	100"4/5—1600—AL
5 EDIMBURGO, A. Rosa	52	Pouca chance de triunfar	A. Feijó	7.º de Sanhaço-Coleiro	81"1/5—1300—AP
4—6 DUROC, L. Rigoni	54	Será dos primeiros no final	A. Cardoso	10.º de Bomarsito-Fair Copy	122"3/5—1900—AL
7 PICARDO, J. Tinoco	52	O melhor azar da carreira	N. Gomes	1.º de El Garboso-El Gin	124"4/5—1900—AP

Nossa indicação — FAIR COPY — Adversário — MANICORE' — Bom azar — DUROC

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,15 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 ZARGA, A. Rosa	56	Seríssima competidora. Rival	P. Rosa	2.º de Revelo-Matipó	88" —1400—AL
2 OSCULO, E. Castillo	58	Não gostamos. Há melhores	A. Cardoso	6.º de Zarga-Indiscreto	95" —1500—AP
2—3 REVELO, J. Baffica	54	Ligeirinha e pode bisar	G. Feijó	1.º de Zarga-Matipó	88" —1400—AL
4 BARRAN, L. Leighton	56	Correndo, tem possibilidades	M. Rafael	6.º de Coraliaco-Indiscreto	103"1/5—1600—AL
5 THUNDERBOLT, D. Silva	52	Não gostamos. E' páreo duro	I. Morais	4.º de Revelo-Zarga	88" —1400—AL
3—6 INDISCRETO, R. Martins	56	Sem o Greme, pode ganhar	C. Gomez	6.º de Revelo-Zarga	88" —1400—AL
7 MAR NEGRO, A. Reis	56	Nada tem feito. Difícil	J. S. Silva	5.º de Revelo-Zarga	88" —1400—AL
8 TOROPI, U. Cunha	60	E' páreo aborrecido. Não cremos	M. Sousa	6.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AL
4—9 CILLARO, não corre	54	Não corre	F. Pereira	9.º de Cravador-Crambe	103"4/5—1600—AP
10 NOVIÇO, J. Marinho	60	Pelo que tem feito, é difícil	M. Sales	7.º de Revelo-Zarga	88" —1400—AL
" SOBERANO, J. Tinoco	52	Nas condições de Noviço	M. Sales	8.º de Revelo-Zarga	88" —1400—AL

Nossa indicação — ZARGA — Adversário — INDISCRETO — Bom azar — REVELO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 FIRST BOY, O. Ulloa	56	Fôrça da carreira. Tinindo	E. Freitas	2.º de Nogaro-Jangol	87" —1400—AL
2—2 ESCALER, Greme Jr.	56	E' candidato de primeira	G. Morgado	2.º de Chanchão-Pinga Fogo	100"3/5—1600—AL
3 TREINADOR, L. Rigoni	56	Vai bem montado. Chance	A. Feijó	4.º de Nogaro-First Boy	87" —1400—AL
3—4 JANGOL, E. Castillo	56	Levam na certa. Há fé	J. Morgado	3.º de Nogaro-First Boy	87" —1400—AL
5 NIPPING, G. Donato	52	E' páreo aborrecido. Difícil	C. Pereira	4.º de Chanchão-Milico	101" —1600—AL
4—6 VENCIMENTO, I. Pinheiro	56	Pode continuar sua série	L. Ferreira	1.º de Remo-Nick	59"2/5—1000—GL
" FIRMINO, D. Silva	56	Cedo para ganhar. Difícil	L. Ferreira	Estreante	——

Nossa indicação — FIRST BOY — Adversário — JANGOL — Bom azar — ESCALER

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 CORCOVADO, U. Cunha	54	Agora pode ganhar o páreo	M. Sousa	3.º de Aratujo-Danilo	76" —1200—AL
2 BALSAMO, J. Tinoco	58	Não gostamos. Vem de parado	V. Attianesi	2.º de Elzorro-Bolonha	105" —1600—AE
3 TOINETTE, J. Barros	50	Aqui é páreo duro. Difícil	P. Rosa	Estreante	——
2—4 IBSEN, G. Almeida	58	Pode ganhar agora. Tinindo	A. Barbosa	4.º de Aratujo-Danilo	76" —1200—AL
5 BAYARD PRINCE, Coutinho	58	Nada poderá pretender	E. Coutinho	8.º de Aratujo-Danilo	76" —1200—AL
6 ANDUIA, E. Castillo	56	E' séria competidora. Há fé	J. V. Viana	3.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5—1300—AL
3—7 DANILO, R. Martins	58	Pode ganhar. Está em forma	J. S. Silva	2.º de Aratujo-Corcovado	76" —1200—AL
8 QUIRINA, A. Cardoso	56	Não gostamos. Páreo duro	M. Sales	4.º pe Emboscada-Dragonera	81"4/5—1300—AL
9 EMBUQUI, A. Rosa	52	Difícil. Há melhores	M. Araujo	6.º de Querelante-Aratujo	104"3/5—1600—AU
4—10 ELIANO, P. Labre	56	Bem preparado, tendo chance	L. Tripodi	Estreante	——
11 ESPERIDIÃO, A. Reis	58	Pouco poderá pretender	C. Tourinho	8.º de Marius-Rodent	82"4/5—1300—AL
12 FLEZELÁ, W. Pereira	56	Venderá caríssimo a derrota	A. D. Monteiro	5.º de Vaina-Upa	77" —1200—AL
13 GIOTTO, J. Baffica	52	Não gostamos. E' baleado	J. Cruzado	8.º de Querelante-Aratujo	104"3/5—1600—AU

Nossa indicação — CORCOVADO — Adversário — DANILO — Bom azar — IBSEN

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 ORACI, J. Tinoco	60	Esperam a vitória. Tinindo	N. Gomes	1.º de Mar Negro-Balano	117" —1800—AM
" ROCHESTER, R. Martins	60	Não tem chance alguma	N. Gomes	10.º de Seresteiro-Macedonia	83"1/5—1300—AL
2 RONON, P. Fernandes	56	Pode chegar placê. Há fé	C. Gomez	4.º de Avante-La Furia	90"1/5—1400—AP
3 GANGORRA, M. Silva	50	Pelo que correu, tem chance	M. Rafael	3.º de Campo Grande-Oleta	92"3/5—1500—GL
2—4 AVANTE, A. Nascimento	56	Ligeirinho, sendo dos prováveis	J. E. Sousa	1.º de La Furia-Letrado	90"1/5—1400—AP
5 MANDI, E. Castillo	52	Melhor que a turma. Rival	A. Cardoso	5.º de Drilla-La Furia	90"1/5—1400—AP
6 DOGLAN, J. E. Ulloa	52	Não gostamos. Eliminado	J. M. Arellana	7.º de Avante-La Furia	90"1/5—1400—AP
7 VISIGODO, A. Nahid	54	Nada tem feito. Difícil	C. Tourinho	10.º de Campo Grande-Ronon	
" GAJERU, R. Olsen	52	Ligeirinho, mas nada fará	V. T. Sousa	8.º de Marroquino-La Furia	83"4/5—1300—AL
3—8 CANGAPÉ, H. Lima	56	Esperam boa atuação. Rival	J. Attianesi	5.º de Avante-La Furia	90"1/5—1400—AP
9 SONHADOR, A. Rosa	52	Nada poderá pretender	C. Rosa	10.º de Avante-La Furia	90"1/5—1400—AP
10 MARGRAVE, U. Cunha	54	Ótimo azar. Pode se colocar	F. Schneider	6.º de Campo Grande-Oleta	92"3/5—1500—GL
11 LA FURIA, não corre	56	Não corre	G. Feijó	2.º de Avante-Letrado	90"1/5—1400—AP
" MARJORIE, A. Brito	50	Ligeirinha, sendo bom azar	G. Feijó	1.º de Oracia-Bola Azul	84"1/5—1300—AL
4—12 LETRADO, L. Rigoni	56	Venderá caro a derrota	P. F. Campos	3.º de Avante-La Furia	90"1/5—1400—AP
13 CAMPO GRANDE, não corre	56	Não corre	G. V. Santana	1.º de Oleta-Gangorra	92"3/5—1500—GL
14 CATIRA, O. Ulloa	52	Em S. Paulo vinha correndo mal	C. Ferreira	7.º de Gold Dream-Oistria	96"1/5—1500—AL
15 ROUXINOL, A. Araujo	52	Não gostamos. Difícil	A. Milano	10.º de Avante-Camal Pachá	105"3/5—1600—AU
" HEBON, I. Pinheiro	54	Eliminado. Páreo duro	S. d'Amore	8.º de Seresteira-Macedonia	83"1/5—1300—AL

Nossa indicação — MANDI — Adversário — ORACI — Bom azar — LETRADO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,10 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animais — Jóquei		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 DANÇARINO, L. Rigoni	58	Em grande forma. Competidor	M. Sales	2.º de Johil-Cruzado	122"4/5—2000—GL
2 CRUZADO, A. Rosa	60	Bom azar. Vem de boa atuação	Ar. Rosa	3.º de Johil-Dansarino	122"4/5—2000—GL
3 MONTE VERNON, não corre	56	Não corre	S. d'Amore	6.º de Johil-Dansarino	122"4/5—2000—GL
2—4 JOHIL, A. Reis	58	Capaz de continuar a série	G. Feijó	1.º de Dansarino-Cruzado	122"4/5—2000—GL
5 CURIÓ, E. Castillo	56	Será dos primeiros no final	C. Rosa	5.º de Johil-Dansarino	122"4/5—2000—GL
6 EMOAZE, P. Coelho	52	Na areia, rende bem. Grama não	E. A. Marusi	3.º de Dick Powell-F. Clever	88"3/5—1400—AL
3—7 MERCURY, R. Martins	52	O melhor azar desta prova	P. Gusso F.	1.º de Eonio-Fair Copy	100"4/5—1600—AL
8 MERCI, O. Ulloa	52	Em S. Paulo nada vinha fazendo	C. Ferreira	Estreante	——
9 BAITACA, x x	52	Não corre	G. Rodriguez	3.º de Farouk-Piratini	85" —1400—GL
4—10 IDÚ, J. Baffica	52	A distância não agrada	F. Schneider	1.º de Mercury-Manicoré	81"2/5—1300—AP
11 NORDESTINO, P. Tavares	52	Não corre	C. Gomez	6.º de Sanhaço-Curió	81"2/5—1300—AP
12 FAIR CLEVER, U. Cunha	54	Decaiu bastante. Difícil	S. Morales	4.º de Sanhaço-Curió	81"2/5—1300—AP

Nossa indicação — DANSARINO — Adversário — MERCURY — Bom azar — CRUZADO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.031

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SUBÔRNO E FURTOS NO COMÉRCIO DO PESCADO

Sustada a greve dos bondes até o dia 21

Os trabalhadores em carris urbanos, em assembléia ontem realizada em seu sindicato, resolveram transferir a greve, que devia ser deflagrada à zero hora de hoje, para o dia 21, atendendo ao apêlo feito pelo Ministério do Trabalho neste sentido. A greve para o dia 21, no entanto, foi decretada ontem e será deflagrada, sem necessidade de nova assembléia, desde que as reivindicações da classe não sejam atendidas.

As autoridades, face à declaração do Ministro do Trabalho, de que a deflagração da greve ontem seria ilegal, tomaram tôdas as providências tendentes a evitar que os trabalhadores fizessem a parede. Por êste motivo o Chefe de Polícia enviou para as proximidades da sede do sindicato dois choques da Polícia Especial e várias viaturas da DOPS.

CONTRA-PROPOSTA

Na parte da tarde de ontem, os trabalhadores reuniram-se, com os empregadores, em mesa redonda, no Ministério do Trabalho, discutindo as bases de um acôrdo. Face à alegação da emprêsa empregadora de que a reinvindicação anterior de aumento salarial era de difícil atendimento, os dirigentes do sindicato de trabalhadores fizeram a seguinte contraproposta, que mais tarde foi confirmada pela assembléia: 50% até 8.000 cruzeiros; 40% de 9.001 a 4.000é 35% de 4.0001 a 6.000 e 30% de 6.001 em diante.

Com o objetivo de facilitar o atendimento das reivindicações salariais dos trabalhadores em carris, o sr. Gilberto Gockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, fêz uma proposta que considerou mais viável à aceitação patronal. No entanto, submetida a mesma à aprovação da assembléia esta a rejeitou.

As autoridades

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que em sua última assembléia havia decidido deflagrar greve às zero horas de ontem, caso não fossem atendidas suas reivindicações, convocou tôdaa classe para a assembléia ontem realizada. Nos locais de trabalho os delegados sindicais prepararam o ânimo dos trabalhadores para a greve que se configurava. Face à eminência do movimento grevista, que traria graves prejuizos à cidade e poderia provocar distúrbios devida à situação política atual, o ministro do Trabalho, cel. Alencastro Guimarães, considerando extemporânea a decisão de greve, resolveu considerar ilegal o movimento que se esboçava.

Assim, logo após o início da assembléia dos trabalhadores em carris urbanos, chegaram ao local os choques da Polícia Especial e cêrca de dez viaturas com agentes da polícia política. O objetivo das autoridades era, caso fosse decidida a

(Conclui na 2ª página)

Os trabalhadores em carris urbanos, quando apro vavam por unânimidade a transferência do movimento grevista para o dia 21, aten dendo à recomendação de seus líderes

O Dasp assegura em manobra vagas para os protegidos

Uma comissão de antigos candidatos ao cargo de Inspetor do Ensino Comercial denunciou ao D.C., como escusa manobra do DASP, haver-se limitado aos internos a prova de habilitação para a qual foram aprovadas instruções publicadas no dia 27 de agôsto e alteradas subrepticiamente como se publicou no "Diário Oficial" de 1.º de setembro corrente, para fazer-se ocultamente a limitação de direitos aos privilégios do favoritismo burocrático.

Um concurso realizado em 1952 para preenchimento das vagas então existentes organizou-se de forma a eliminar a quase totalidade dos candidatos honestamente inscritos, enquanto a número avultado de protegidos eram doadas nomeações interinas, agora completadas com o privilégio de se efetivarem por provas sem concorrência livre.

(Conclui na 2.ª página)

Menezes Côrtes fala de tráfego sem a presença de Estrêla

Numa conferência sôbre o tráfego do Rio, que não contou com a presença do sr. Edgard Estrela, o atual Chefe de Polícia — por duas vezes diretor do Serviço de Trânsito do DFSP — taxou de "absurdas" as declarações de insolubilidade do problema.

A palestra do cel. Geraldo de Menezes Côrtes, realizada no auditório do Ministério da Fazenda, repleto, versava exatamente sôbre isso: "O tráfego do Rio de Janeiro é solúvel". O conferencista disse mais que aquelas afirmativas "são tanto mais graves quando se sabe que a situação piorará se não forem adotados novos rumos pelas autoridades responsáveis".

OBJETIVO PRIMORDIAL

Salientou que o objetivo primordial do tráfego é o de proporcionar melhores condições de eficiência e de segurança no transporte de pessoas e de mercadorias, inclusive pedestres, condições que dependem da existência de inúmeros fatores.

Frizou que a educação e a disciplina do público em geral e dos condutores de veículos, em particular, constitui um ponto importante na solução dos problemas do trânsito, ao lado da correta ação policial orientadora e fiscalizadora, aliada a uma verificação real e periódica da capacidade dos motoristas.

Providências imediatas

Esclarecendo que as soluções apontadas anteriormente implicavam na execução de um plano de larga envergadura, o coronel Côrtes lembrou que há medidas de adoção imediata, capazes de minorar as dificuldades atuais do trânsito da capital. A primeira delas diz respeito a um maior aperfeiçoamento da sinalização, sendo indispensável — segundo o orador — a implantação do sistema chamado progressivo flexível, com a redução consequente do método de abertura

(Conclui na 2.ª pág.)

Fiscais, associados aos agiotas, lesam pescadores e o povo

A conivência dos fiscais da COFAP, o subôrno franco e a má vontade das autoridades tem sido, até hoje, a causa principal da má qualidade e do preço alto do peixe dado a consumo no Rio de Janeiro — declarou o sr. Heleno Nunes, presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, em exposição que ontem fez na Associação Comercial, informando sôbre como pode o comércio do pescado contribuir para a baixa de preços.

Prometeu o sr. Heleno Nunes repetir a sua denúncia e as suas críticas, ponto por ponto, se chamado pelo Presidente da República, ou pelo sr. Juarez Távora. O Presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão de Oliveira, encarregou-se de solicitar, ao Catete, uma audiência para êsse fim.

TRÊS NECESSIDADES

Para que o peixe seja vendido a Cr$ 7,00 o quilo ao revendedor e passe dêste ao consumidor a Cr$ 10,00 o quilo — disse o sr. Heleno Nunes — basta o Govêrno dar aos pescadores um cais de 100 metros para atracação dos seus barcos, regularizar o fornecimento de gêlo e extinguir o atual tabelamento.

Inúmeras embarcações têm perdido carregamentos inteiros por falta de cais, pois o que existe é de apenas 4 metros de calado e só os barcos da Fundação Abrigo Cristo Redentor são privilegiados, servindo-se do cais do Lóide Brasileiro.

Câmbio-negro do gêlo

Esclareceu o Presidente da CNP que a falta dágua na cidade jamais contribuiu para o fabrico de gêlo, mas, no verão, é costumeiro o seu comércio em câmbio negro.

Corrupção dos fiscais

Quanto ao tabelamento, disse que foi elaborado há dois anos e tem dado margem a tôda sorte de escândalos, organizando-se vergonhosos leilões na zona do próprio Entrepôsto de Pesca e de uma feita soube que os ágios dêsse tipo de furto eram recolhidos por intermédio do fiscal da COFAP.

A conivência dos funcionários — entre os quais os encarregados de fiscalizar — e os agiotas, transformaram o tabelamento numa fon-

(Conclui na 2.ª página)

Acidente grave no Ibirapuera

S. PAULO, 10 (DC) — Estimam-se em cêrca de quatrocentos mil cruzeiros os prejuízos decorrentes de um acidente, hoje, no Parque de Ibirapuera, o qual não teve a gravidade que inicialmente se lhe atribuiu.

O fato

Quando se procedia à colocação de gigantesco anel metálico na tôrre do ginásio em construção para o Campeonato Mundial de Basquetebol, por defeitos de fabricação, ainda não apurados, eis que o mesmo ruiu fragorosamente.

Segundo o engenheiro responsável pelas obras, a reconstrução se fará em ritmo acelerado, de modo a estar concluído no prazo previsto, ou seja, entre 15 e 20 de outubro entrante.

Um dos choques da Polícia Especial, pronto para entrar em ação, caso a greve fosse deflagrada ou houvesse quaisquer ameaças de agitação, em frente ao Sindicato

Juarez pediu exame da situação das emprêsas da Light

O levantamento completo da situação econômico-financeira das emprêsas do Grupo Light será realizado por uma comissão inter-ministerial, sugerida pelo general Juarez Távora (Chefe da Casa Militar da Presidência da República) a fim de se aferirem as possibilidades de atendimento das reivindicações dos trabalhadores nessas emprêsas.

Dentro de três dias será nomeada a comissão, cujas atribuições se ampliam até ao exame das necessidades de fornecimento de energia elétrica para a indústria do Distrito Federal e de São Paulo, com o objetivo de propiciar maior rendimento econômico.

CONFERÊNCIA JUAREZ-ALENCASTRO

A situação dos trabalhadores da Light e a ameaça dos empregados no setor de carris foram examinadas pelos srs. general Juarez Távora e ministro Alencastro Guimarães, em conferência havida, ontem, no Palácio do Catete.

Foi preocupação essencial dêsse entendimento o aspecto político-social do problema, chegando-se a conclusão de que o melhor caminho será um estudo de base, contando-se pelo menos com o apoio dos empregados em produção de energia e gás do Rio de Janeiro e de São Paulo, dos telefones de São Paulo, das indústrias urbanas de São Paulo, de energia elétrica de Juiz de Fora, e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Leste e do Sul do Brasil.

Reuniões ontem e hoje

Presidentes e representantes dos grupos de trabalhadores referidos reuniram-se, ontem, no Palácio do Catete, a fim de tratar do reajustamento dos salários pagos pelas emprêsas do grupo Light, no Rio, em São Paulo e em Santos, presentes o ministro Alencastro Guimarães e o general Juarez Távora.

Outra reunião, para o mesmo fim, foi marcada para hoje, às 11 horas, no Gabinete do Ministro do Trabalho.

Os srs. Lauro Vieira e Moisés Valentim, na redação do D.C.

Telegrama dos rodoviários ao presidente

A Associação dos Servidores do DNER, em telegrama dirigido ao Presidente da República, deu ciência das deliberações tomadas pelo I Congresso dos Servidores Rodoviários, recentemente reunido nesta Capital.

Entre as moções constantes dêsse documento, constam o apoio à concentração que a UNSP fará realizar na próxima terça-feira, em frente à Câmara dos Deputados e uma solicitação no sentido de que seja mantido à frente do DNER o engenheiro Regis Bitencourt (a esta altura, já substituído).

O texto do telegrama

E' o seguinte o texto do telegrama dos rodoviários:

"ASDNER cumprindo deliberação I Congresso Nacional Servidores Rodoviários vg realizados dias 4,5 e 6 dêste nesta Capital vg dirige-se respeitosamente V. Exa. enviando Resoluções Finais: 1) apoio luta aumento salário e vencimentos vg empreendida UNSP vg cujo pedido está consubstanciado memorial entregue Govêrno 2/7/54 vg pugnando paralelamente imediato congelamento preços; 2) solicitar Diretor Geral DNER pagamento abono emergência todos aqueles servidores admitidos até 18/12/52 vg percebam verba pereceberem vg mesmo tenham sido posteriormente demitidos e readmitidos; 3) pedido pagamento salário mínimo todos servidores forma

(Conclui na 2.ª pagina)

PROBLEMAS DO TRÁFEGO

Muita gente foi ouvir o Chefe de Polícia (no me dalhão, quando falava), dizer da solubilidade dos problemas do tráfego no Rio. Menos Estrêla

Dispostos os EE. UU. a cooperar com as Repúblicas irmãs

"Temos o desejo sincero de cooperar firmemente para que as repúblicas irmãs melhorem suas condições de existência, através de programas objetivos, que lhe possibilitem o fortalecimento econômico. Tanto o govêrno como o povo dos Estados Unidos almejam uma prosperidade geral a todo o continente, visando um futuro melhor", declarou ontem à imprensa o sr. Henry F. Holland.

O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Inter-Americanos, que ontem se encontrou com os jornalistas brasileiros na Embaixada dos Estados Unidos, reafirmou a proposição norte-americana de concorrer "para a materialização de

(Conclui na 2.ª página)

Operários civis querem um aumento

Agitam-se os trabalhadores na indústria da construção civil desta capital no sentido de conquistar melhoria salarial e outras reivindicações que vêm sendo, há tempos, pleiteiadas.

Nesse propósito dirigentes sindicais da classe estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, tendo, solicitado ao respectivo titular convocação imediata de uma mesa-redonda para discutirem o assunto com os representantes patronais.

Mais de 100 mil trabalhadores

O memorial que entregaram ao ministro Alencastro Guimarães fala em nome de mais de cem mil trabalhadores desejosos de conseguir um aumento de 80% sôbre os seus salários atuais, para o que pretendem um encontro amigável com os representantes patronais.

Contudo dizem, os empregadores, até o presente momento, têm se es-

(Conclui na 2.ª pagina)

Mestres de cabotagem pleiteiam licença para servir como imediatos

Cêrca de cinquenta mestres de cabotagem, que se encontram desembarcados nesta Capital, solicitaram ao D.C. que encaminhasse ao Ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, um apêlo no sentido de se restabelecer a licença para embarque de mestres, como imediatos, nos navios comandados por segundos pilotos.

Os mestres de cabotagem só podem embarcar na qualidade de comandantes de navios até 400 toneladas e, não havendo vagas para todos, um grande número se encontra, com suas famílias, na maior penúria, malgrado a boa vontade dos armadores e o conceito de que gozam junto aos segundos pilotos em função de comando.

FALTA PESSOAL

Originàriamente, aos mestres de cabotagem só era dado comandar navios até 200 toneladas. Posteriormente, foi-lhes concedido comando de barcos até 400 toneladas e o ex-ministro, almirante Guillobel se manifestara favorável a ampliar essa licença até aos navios de 600 toneladas. Ao mesmo tempo, existia licença para o mestre servir como imediato, nas circunstâncias já referidas, o que dava emprêgo a tôda a classe. Isso remediava, ainda, a falta de pilotos, que obriga ao aproveitamento de muitos segundos-pilotos em função de comando.

Sobra pessoal

Durante a guerra, mestres de cabotagem, comissionados no pôsto de imediato, cumpriram suas tarefas com brio e com brilho. Ultimamente, no entanto, uma circular do diretor de Portos e Costas, almirante Euclides de Souza Braga, proibiu o embarque de mestres como imediatos.

Sem discutir o ato da autoridade, atendendo unicamente às dificuldades que o desembarque forçado acarreta para um tão grande número de chefes de família (a medida é extensiva a todo o país), os interessados comissionaram os seus companheiros Lauro Vieira e Moisés Valentim, a fim de tentarem entendimentos com as autoridades, procurando obter a renovação das licenças.

Intercessão da imprensa

Como os pedidos de audiência e contatos com as altas autoridades necessàriamente demorados, os srs. Lauro Vieira e Moisés Valentim procuraram o DC, tomando-o para veículo de seu apêlo ao ministro (ten-

(Conclui na 2.ª pagina)

Novos guardas-marinhas deixam CIORM

Centro e trinta e seis novos guardas-marinhas do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha re-

(Conclui na 2ª pagina)

HOLLAND FALA

O Secretário de Estado assistente para As suntos Inter-Americanos, Mr. Holland, quando falava aos jornalistas

O Prefeito decidirá sôbre admissão de novas professôras

Em reunião com os Secretários de Administração e de Educação, a se realizar hoje, no Guanabara, o prefeito Alim Pedro deverá decidir sôbre a admissão de 482 professoras primárias, como extranumerárias-mensalistas. Em suma, tôda a turma do Instituto de Educação que terminou o curso em julho último.

Essas professoras já estão trabalhando para a Prefeitura em caráter gratuito, atendendo a apêlo, em face

(Conclui na 2.ª pagina)

Condenação do Papa à moda atual

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — A imodestia da moda atual foi condenada pelo Papa que, recebendo os membros do Congresso Internacional dos Costureiros, depois de ter salientado que o espirito materialista que inspira em grande parte a civilização de hoje não poupou o setor da moda. Acrescentou Sua Santidade: "Vê-se seguidamente a exibição de um luxo provocante, ignorando todo pudor, procupado unicamente em lisonjear a vaidade e o orgulho. Em lugar de elevar e enobrecer a pessoa humana, o vestuário tende a degradá-la e a aviltá-la. Em lugar de elevar e manter a

(Conclui na 2.ª pagina)